APROVADAS AS ADICIONAIS

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

ANO XXV — N. 7.375 — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 19 DE JULHO DE 1952 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

FAMÍLIA DO BARNABÉ-MENDIGO



Dois flagrantes da família do barnabé-mendigo em que aparecem a esposa de Fernando Lacerda e seus cinco filhos

Barnabé-Mendigo Roubado, Surrado Pelos Policiais

Desaparecida a Vítima, um Setuagenário

A polícia prendeu, espancou e roubou 350 cruzeiros do setuagenário Fernando Lacerda, "barnabé" aposentado dos Correios e Telégrafos, só porque o pobre homem, antecipando-se ao destino irremediável a que a inconsciência do govêrno vai levando tôda a sua classe, passou a ser mendigo e, nessa variante da verdadeira profissão, ia vivendo e alimentando a espôsa e cinco filhos menores.

Fernando Lacerda — o barnabé-mendigo — está desaparecido, desde anteontem, quando a polícia o surpreendeu, numa beira da calçada, esmolando o dinheiro que o patrão-govêrno insiste em não lhe dar.

APOSENTADORIA COMPULSORIA

Fernando Lacerda está aposentado compulsoriamente. Há muito tempo que a realidade do desequilíbrio entre um insignificante ordenado e a fome no seu lar humilde o obrigaram a procurar um "bico" noutras atividades. Os setenta anos, porém, faziam-lhe tôdas as portas fechadas. Não era tanto por êle que lutava, mas por sua espôsa, seus cinco filhinhos, que, se não podiam ter confôrto, não podiam também morrer de fome só porque as disponibilidades do tesouro eram escassas e o govêrno não transformava as suas promessas em dinheiro, ou em pão, ou em carne para alimentar os seus esquecidos servidores.

O CASTIGO DO CASSE-TETE

A mendicância foi o caminho salvador. Diàriamente, Fernando Lacerda — o barnabé-mendigo — sentava numa esquina qualquer e pedia es-

(Conclui na 2.ª página)

Vargas Vetou Mas Passaram as Adicionais

A Comissão de Finanças aprovou, ontem, por unanimidade, a concessão de adicionais por tempo de serviço aos servidores públicos civis da União. Isto apesar de ter o sr. Gustavo Capanema desenvolvido intenso trabalho junto aos deputados da maioria, recomendando pessoalmente a cada um dêles que votasse contra a emenda, acrescentando que êsse era o desejo do Presidente da República.

RECUSARAM A PROPOSTA

Todos os parlamentares foram unânimes em rejeitar a proposta do líder da maioria. Lembraram então, ao sr. Capanema, que já tinham opinião formada sôbre o assunto, não havendo mais oportunidade para voltar atrás. O líder tentou um outro recurso que também não foi aceito: adiar a votação para dar tempo a que se processassem novos entendimentos.

ESFÔRÇO DE SARAZATE E ALUIZIO

Ao mesmo tempo que o sr. Gustavo tentava doutrinar os seus liderados, os deputados Paulo Sarazate (UDN) e Aluizio de Castro (PSD), êste último relator das emendas ao Estatuto dos Funcionários Públicos, desenvolviam idêntico trabalho para neutralizar a ofensiva protelatória do líder governista.

As emendas descerão agora a plenário para obter o pronunciamento definitivo da Câmara.

Importante a Missão Kubitschek ao Rio

Apesar da Sua Declaração de Que Veio Tratar de Assuntos Administrativos

O governador de Minas teve, ontem pela manhã, festiva recepção no Aeroporto Santos Dumont, onde desceu às 10,30 horas. As principais figuras da política mineira, os ministros da Justiça e da Fazenda, srs. Negrão de Lima e Horácio Lafer, o embaixador Moreira Sales, os senadores Assis Chateaubriand e Bernardes Filho, o sr. Daniel de Carvalho, representando o Partido Republicano, os srs. Benedito Valadares e Israel Pinheiro, e numerosos senadores, deputados e amigos do sr. Juscelino Kubitschek o aguardavam no aeroporto, recebendo-o efusivamente.

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR

Em rápidas declarações à reportagem, o sr. Kubitschek disse que sua viagem tem objetivo estritamente administrativo, pois pretende resolver assuntos do govêrno mineiro. Não vem manter conversações políticas.

Sabe-se que o governador de

(Conclui na 2.ª página)

JUSCELINO NO RIO



Ministros, parlamentares e próceres políticos compareceram, ontem, ao desembarque do governador de Minas, no aeroporto Santos Dumont. A gravura dá idéia do número de políticos que foram abraçar o sr. Juscelino Kubitschek

Agonizou na Rua Durante Quinze Horas

S. PAULO, 18 (D. C.) — Durante quinze horas um desconhecido agonizou em plena via publica, vindo a falecer, à mingua de qualquer socorro, sob os olhares de revolta e compaixão dos transeuntes. A respiração ofegante, e o aspecto tràgicamente cadavérico da pobre vitima estavam a indicar o seu mal: tuberculose.

Num esfôrço indivizivel, o organismo carcomido, a vida fugindo, o moribundo pôde dizer aos circunstantes, que as fôrças, as ultimas que conseguira reunir, lhe faltaram quando procurava a Central de Policia onde teria um canto para morrer sossegado, de vez que buscar qualquer instituição hospitalar,

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

Tempo: bom, passando a estavel, nevoeiro.
Temperatura: estavel.
Ventos: de Sul a Leste, frescos.
Máxima: 24,2.
Mínima: 13,9.

Romeiro Prepara a Defesa do Tenente

Em Vassouras, Preocupado, o Patrôno do Réu

O advogado Romeiro Neto, defensor do tenente Bandeira, isolou-se na sua residência de Vassouras onde, ocupado e preocupado, prepara a defesa prévia do seu constituinte, a ser apresentada ao juiz da 1.ª Vara Criminal, segunda-feira, contestando a denúncia do promotor Emerson de Lima em que o aviador é acusado como assassino do bancário Afrânio de Lemos.

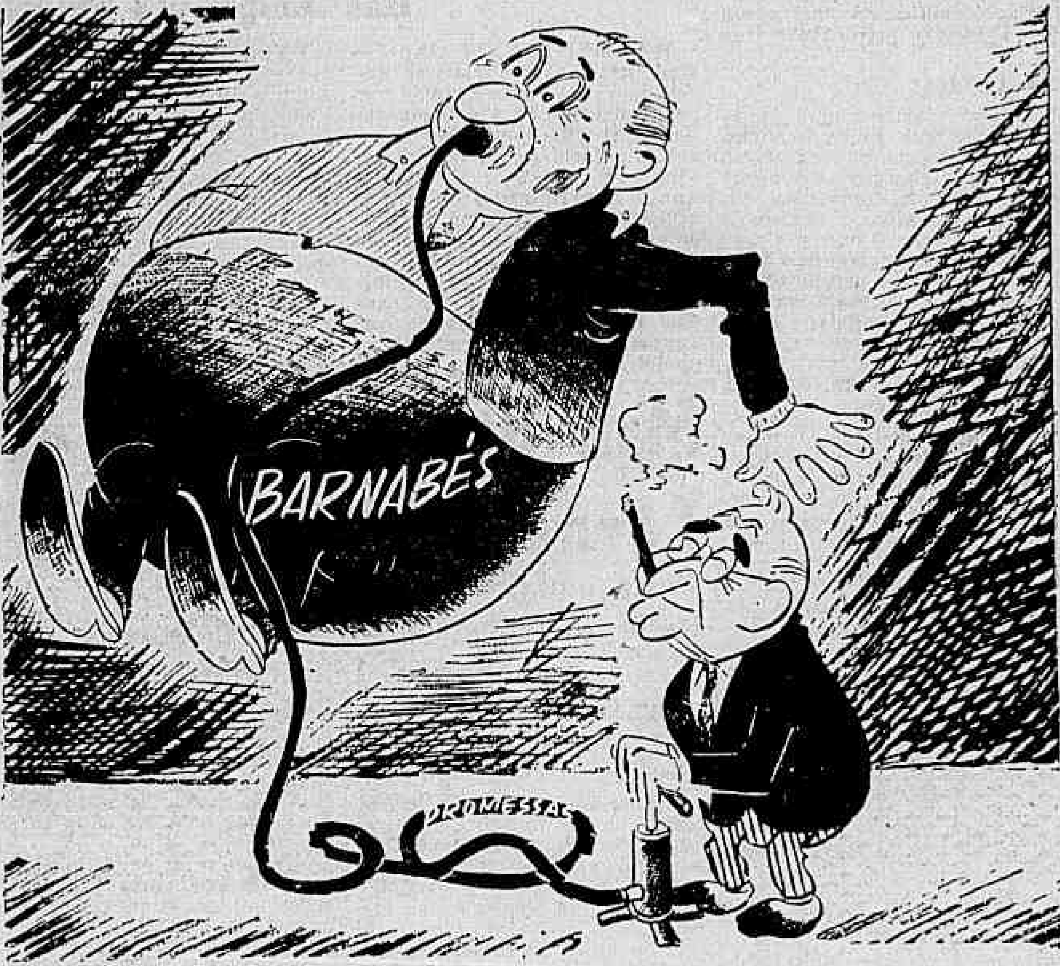
Nessa mesma oportunidade, o defensor do tenente Bandeira arrolará as testemunhas de defesa.

AS TESTEMUNHAS DE ACUSAÇÃO

Em seguida a essa fase, serão inquiridas as testemunhas de acusação, no prazo de vinte dias, findo o qual o juiz inquirirá as testemunhas de defesa. Cumprida essa marcha processual, será aberta vista dos autos para o promotor que, no prazo de cinco dias, apresentará suas alegações.

Depois, então, o processo entrará na fase mais importante: os autos irão ao juiz para pronúncia ou impronúncia do acusado. Isto é, se o juiz se convencer da procedência da denúncia submeterá o acusado a Júri e, em caso contrário, julgará infundada a denúncia, impronunciando o réu. Todavia, se novas provas forem coligidas posteriormente, o acusado poderá vir a ser pronunciado.

A CANTIGA DO BARNABÉ



"De promessa eu ando cheio"

Aspera a Resposta Argentina ao Brasil

Acusa o Contrabando Dos Brasileiros, Fala em Exploração de Grupos Interessados em Incidentes e Reafirma a Decisão de Defender Sua Soberania – Proposta Uma C. Mista

BUENOS AIRES, 18 (U.P.) — O govêrno argentino deu à publicidade o texto de sua resposta à última nota de protesto do Brasil em virtude de novos incidentes fronteiriços, na qual sugere a formação de uma comissão mista, formada de altos funcionários, a fim de que a mesma estude o problema "in loco" e encontre uma solução permanente para o mesmo, já que considera ser um problema de combate ao contrabando.

Diz o govêrno em sua resposta que os contrabandistas estão custando à Argentina, em suas dilatadas fronteiras, a soma de 45 milhões de pesos anualmente.

"Em vista desta situação" — diz a nota argentina — "o govêrno argentino adotou a firme determinação de desterrar de suas fronteiras o contrabando como um sistema".

Ao mesmo tempo, o govêrno argentino expressa sua satisfação pela oferta do Brasil de cooperar para a solução do problema.

AS RAZOES ARGENTINAS

BUENOS AIRES, 18 (A.F.P.) — A chancelaria deu a conhecer o texto da resposta entregue ao govêrno do Brasil, e re-



Remorino

lacionada com a nota brasileira de 4 do corrente, apresentada sôbre os fatos ocorridos na fronteira entre os dois países.

Assinala o documento a complacência com que foi recebida a sugestão de uma cooperação eficaz das autoridades brasileiras, para prevenir e reprimir as atividades ilegais na fronteira.

O govêrno argentino destaca a necessidade de contribuir para o desenvolvimento harmônico das duas coletividades separadas pela fronteira, e refere-se depois ao contrabando, expressando que ele alcançou tal magnitude que provoca uma evasão de 450 milhões de pesos anuais, pelo que o govêrno argentino tomou a firme determinação de acabar em suas fronteiras com o contrabando como sistema.

EXPLORAÇAO DE GRUPOS INTERESSADOS

Acrescenta a nota que incidentes inevitàvelmente se produzem na repressão dessas atividades delituosas, e "êsses incidentes têm sido e são explorados por certos grupos que se empenham em criar uma atmosfera equivoca em prejuizo da tradicional amizade entre a Argentina e o Brasil, chegando até à enormidade de agitar a idéia de invasões de fronteira".

Depois de assinalar a ampla

(Conclui na 2.ª página)

Êxodo Dos Castanhais Para o Ouro

MACAPA', 18, (D. C.) — Verdadeiro êxodo se vem verificando nos seringais e castanhais dêste Território, com os caboclos a rumar para a região do Jari, em busca do ouro. As notícias de que o precioso minério existe em abundância e quase à flor da terra, têm feito convergir para o inhóspito igarapé dos Patos, o interêsse dos trabalhadores braçais, ávidos de riqueza fácil.

PROBLEMA SÉRIO

Esta fuga tem preocupado, seriamente, às autoridades locais temerosas, inclusive, de que também os trabalhadores das minas de manganês se deixem dominar pela febre aurífera, acorrendo para o novo Eldorado. Essas minas são de importância primordial para a economia do Território e do próprio país, daí porque a evasão dos trabalhadores seria prejudicial.

Prejuizo vai sofrer esta unidade, na sua produção de borracha e castanha, exatamente em consequência da corrida dos

(Conclui na 2.ª página)

Violações de Fronteira



Danton JOBIM

CHEGOU à fronteira sul do país a comissão parlamentar que vai apurar os incidentes provocados pela gendarmeria argentina. Enquanto isso, o Itamarati faz gestões em Buenos Aires para pôr têrmo a tais incidentes.

Em consequência da apresentação de nova nota do Govêrno Brasileiro solicitando explicações, o honrado ministro do Interior da Argentina, sr. Angel Borlenghi, fêz uma declaração pública que contradiz a notícia de que o Govêrno de Perón se mostra disposto a tomar providências para evitar os incidentes. O que acentuou o ministro Borlenghi é que o presidente Perón vai arrochar as medidas de repressão ao contrabando para acabar com o comércio ilícito da fronteira.

Ora, nisso o poder público argentino está no seu direito, não havendo a menor novidade. Mas o caso é que se pretende, com isso, a justificação das violências ocorridas, que o titular do Interior considera da responsabilidade exclusiva de brasileiros, citando o caso extraordinário de 4 mil mulheres do nosso país, que, abusando da complacência das autoridades argentinas, se entregariam, habitualmente, ao contrabando. Essas mulheres — assevera o sr. Borlengui — "organizaram um armazenamento ilegal de 86 milhões de pesos de mercadorias diversas e 32 milhões de pesos de gasolina".

O que não explica, porém, êsse sr. Borlenghi é por que artes de berliques e berloques conseguiu fazer o cálculo preciso do fabuloso estoque amontoado no lado brasileiro da fronteira, nem como conseguiram essas quatro mil formigas carregadeiras trazer para cá tôda essa mercadoria, tôda êssa gasolina, aos quilos e litros. 118 milhões de pesos em panos e combustivel! Caramba! E' "mucha plata"!

Além do mais não meditou o imaginoso secretário de Perón no exato significado de suas palavras. Pois, 4 mil mulheres deve ser a população feminina de tôda a orla da fronteira com a Argentina, de sorte que seria preciso que, pràticamente, tôda a população fôsse de contrabandistas para que a versão do sr. Borlenghi tivesse plausibilidade.

Houvesse, de nossa parte, a menor intenção de agravar o caso, e poderiamos dizer que o honrado ministro argentino pretendeu deliberadamente ofender a nossa população fronteiriça, numa declaração desabrida e insolente. Mas não cremos que o sr. Borlenghi tenha querido realmente insultar quem quer que seja, e por isso não tomamos muito ao pé da letra suas palavras, bem diferentes daquelas que dizem, a propósito do caso, os diplomatas argentinos aos representantes do Itamarati. O sr. Borlenghi falou para as galerias, com a arrogância própria das ditaduras, que procuram mostrar, sempre, apenas para uso interno, altivez e dureza no trato com o estrangeiro.

Na realidade, o bravo ministro auxiliar do general Perón não explicou coisa alguma com a sua nota explicativa. Assumiu, apenas, o papel de acusador, o que é um artifício de defesa muitas vezes usado pelos que não podem defender-se. O que desejaríamos saber, entretanto, era o que o chefe supremo da gendarmeria argentina, o próprio sr. Borlenghi, apurou a respeito das sucessivas e escandalosas violações de nossa fronteira por seus subordinados. Causadas ou não pelo contrabando, as invasões constantes de território brasileiro e a prisão de patrícios nossos em solo de seu país por soldados estrangeiros são atentados à nossa soberania. Devem e precisam ser investigados.

Muito embora a responsabilidade por êsses atos não caiba, inicialmente, ao govêrno argentino, pois se trata de incidentes locais, a reiteração de tais atos atira tôda aquela responsabilidade sôbre as autoridades superiores do país amigo, que não souberam ou não quiseram agir a tempo para obstar os desregramentos de seus agentes policiais.

Nosso desejo é o de todos os brasileiros: que se acabe de vez com tais incidentes mediante uma ação conjunta das duas nações interessadas. Acreditamos que a comissão parlamentar que foi ao sul comungue com o pensamento de tôda a nação nesse propósito de concórdia e que o Itamarati continue a agir, com prudência mas firmeza, para prevenir novos atentados.

PALACIO · LEBLON · IDEAL · AVENIDA · COLISEU
BOTAFOGO · MARACANÃ · ICARAI
J. ARTHUR RANK ORGANIZATION *apresenta*
2.ª feira
HORARIO: 2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20
YVONNE DeCARLO em
"HOTEL SAHARA"
PETER USTINOV
DAVID TOMLINSON
com
ROLAND CULVER — ALBERT LIEVEN
Compl. Nacional — Dirigida por KEN ANNAKIN
UNITED ARTISTS
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Manifestações de Protesto Contra o Novo Primeiro Ministro do Irã

Mil Pessoas, Prorrompendo em Gritos, Vaiaram Ahmed Ghavam

TEERÃ, 18 (Joseph Mazandi, correspondente da U. P.) — A policia dispersou uma manifestação contra o novo primeiro ministro Ahmed Ghavem, e contra o próprio "Xá" Reza Pahlevi, pouco depois de haver aquele anunciado seu propósito de resolver o conflito petrolifero anglo-iraniano ou renunciar. Cêrca de mil manifestantes congregaram-se na parte sul de Teerã, prorrompendo em gritos contra Ghavam e o "Xá" em sinal de protesto pela nomeação do primeiro para substituir o ultranacionalista Mohamed Mossadegh, que dirigia a politica do país e sob cujo govêrno foram nacionalizadas as jazidas petroliferas iranianas.

ESCOLTADO PELA POLICIA

Ghavam, que entrevistou-se hoje com o soberano para tratar acêrca da formação do novo Gabinete, declarou que Mossadegh havia "sacrificado fins pelos meios em suas tentativas de reivindicar os direitos do Irã em sua controvérsia petrolifera com a Grã-Bretanha". O primeiro ministro, que conta 80 anos de idade, foi escoltado pela policia quando se transportou ao palácio do "shah", e, ao descer do automovel, teve de ser auxiliado por quatro pessoas, pois está convalescendo de prolongada enfermidade. Fontes bem informadas disseram que Ghavam deseja accelerar a constituição do seu Gabinete para evitar possiveis dificuldades com os partidários de Mossadegh, e que talvez peça a dissolução do Parlamento e convoque o país a eleições nacionais, se a facção de Mossadegh puzer entraves à sua gestão governamental.

Esta capital está sendo patrulhada por fôrças militares, ao passo que a policia exerce vigilância em tôrno do dirigente religioso Abdul Ghazem Kashani, depois dêste ter sido advertido de que se deve abster de procurar causar dificuldades ao novo govêrno. Kashani, ardente partidário de Mossadegh, é o chefe do grupo muçulmano extremista.

Meios bem informados disseram que Ghavam é partidário da continuação da politica de nacionalização do petróleo, porém ao mesmo tempo está disposto a conseguir uma solução, "uma vez que não sejam afetados os direitos do Irã", do litigio anglo-iraniano.

Acrescentaram que o primeiro ministro não reabilitará a Anglo-Iranian Oil Company, e que talvez apresse o pagamento da indenização aos britânicos, em vez da nacionalização.

Igualmente disseram que a preocupação principal de Ghavam é resolver com pressa a dificil posição financeira em que se encontra o país. Ghavam declarou categòricamente que punirá severamente todos aqueles que provocarem ou causarem agitações. Ghavam declarou: "Oponho-me à demagogia em politica e religião, e detesto a hipocrisia. Aqueles que, sob pretexto de lutar contra os extremistas vermelhos, deram fôrças à reação negra, puzeram em grave perigo nossa liberdade e independência. Respeito a religião; porém estou resolvido a fazer com que a religião esteja separada do Estado".

PREVISOES SOBRE O GOVÊRNO DE SULTANEH

TEERÃ, 18 (de Gaston Fournier, da F.P.) — "Homenagem discreta a Mossadegh entre uns e suspiro de alivio entre outros", tal é tom da imprensa iraniana depois do golpe teatral de ontem. Apenas alguns raros jornais da Frente Nacional exprimem seu descontentamento e afirmam que o ministério Sultaneh será uma ditadura e que será necessário fazer nôvo apêlo ao homem que "livrou o Irã do imperialismo".

O sr. Mossadegh voltou para a sua casa de campo ao passo que o sr. Ghavam Sultaneh vê os visitantes afluirem à sua residência - já dá as mais severas ordens à gendarmeria e à policia caso a ordem corra o risco de ser perturbada. Mas tudo hoje está em calma.

Que irá fazer o sr. Sultaneh? Esse homem curioso, duramente afetado pela enfermidade que conserva todo o seu vigor intelectual, jàmais passou por anglofilo e há muito tempo procura contrabalancar a influência britânica no Irã pela influência norte-americana. O sr. Ghavam Sultaneh é tão flexivel como o sr. Mossadegh não o era, tão realista como o sr. Mossadegh era exaltado.

Os nomes mais frequentemente apontados para colaboradores imediatos do sr. Sultaneh são os dos antigos embaixadores Mansur e Entezam.

Quer Truman Encampar de Novo a Indústria do Aço

Será Capaz de Recorrer o Presidente à Lei do Serviço Seletivo Para Promover a Encampação Das Emprêsas Siderúrgicas

WASHINGTON, 18 (INS) — Em altas fontes oficiais se disse que o presidente Truman tem sob consideração a encampação da paralisada industria do aço sob a autoridade da lei do serviço de seleção. Revelou-se que o Departamento de Justiça recebeu instruções no sentido de que se preparem os documentos necessários para intervir naquelas aciárias que não reiniciem a produção do aço para fins militares, no caso de que Truman resolva invocar a citada lei.

ENCAMPAÇAO ANTERIOR

O presidente interveio na industria do aço no passado dia 8 de abril, invocando o que chamou seus "inperentes" poderes constitucionais, porém a côrte suprema declarou invalida a encampação e as fabricas foram devolvidas às empresas. Informantes de confiança asseguram que a possibilidade de ordenar a nova encampação de acôrdo com a lei de serviço seletivo para por termino à greve que já leva 47 dias de duração e reiniciar a produção de aço para satisfazer as criticas necessidades da defesa, foi discutida quinta-feira na Casa Branca em uma reunião do mais elevado nivel hierarquico. A conferência, que se realizou a portas fechadas, esteve presidida por Truman e o diretor interino da mobilização para a defesa, John R. Steelman. Também compareceram o administrador da produção nacional, Henry Fowler, o presidente da junta de munições, John D. Small, e Arthur S. Flemming, perito em matéria de pessoal da repartição de mobilização para a defesa.

DECLARAÇAO DA CASA BRANCA

A Casa Branca emitiu uma declaração assim: "Estamos explorando todas formas possiveis para que a restauração da produção de aço se faça, porém até agora não se formulou uma decisão sôbre o particular". A lei de serviço seletivo estipula que o presidente tem poderes para exigir aos produtores que fabriquem aço para abastecer os fabricantes que têm contratos com a administração da defesa. Se as emprêsas se negarem a acatar a ordem, o chefe do Executivo tem autorização para "tomar imediata posse das fábricas" das firmas, por intermédio da secretaria da defesa.

NENHUM ACÔRDO

Os representantes operários-patronais da industria discutiram recentemente o conflito em Pittsburgh, porém segundo informes não conseguiram chegar a um acôrdo para solução da disputa que se originou em demandas de aumento de salários formulados pelo sindicato de operários unidos do aço há 8 meses.

A administração federal, contudo, revelou há dias que haviam oferecido às empresas um aumento de 5 dolares e 20 centavos sôbre o preço do aço e do carvão, aumento que entraria, em vigência tão logo os porta-vozes patronais assegurassem ter ajustado definitivamente o conflito sôbre os vencimentos.

Mais Uma Esperança em Tôrno do Armistício

Posta em Serviço a "Ponte da Liberdade" Onde Poderão Passar os Prisioneiros Que Forem Libertados

MUSAN, 18, (AFP) — Surge novas esperanças em torno da próxima eventualidade do armistício.

A "ponte da liberdade" construida no rio Imjim, e sôbre a qual poderão passar eventualmente os prisioneiros libertados após a assinatura do armistício na Coréia, conforme se indica, foi oficialmente posta em serviço hoje. Essa ponte, que tem 700 metros de comprimento, foi reconstruida num prazo de quatro meses pela engenharia norte-americana.

PARA ACABAR COM A GUERRA

MUSAN, 18, (INS) — Noticias de novos passos para acabar com a guerra na Coréia circulam entre os negociadores do armistício enquanto se preparam para reiniciar as conversações.

Notificou-se aos mais destacados funcionários americanos em Toquio e à delegação de armistício aliada em Musen que o Departamento de Estado dos EE. UU. anunciou ter recebido noticias de que a India estava negociando diretamente com a China comunista a fim de acabar com a guerra coreana.

Não houve comentário algum imediato por parte das fontes informativas aliadas. A embaixada da India em Toquio se negou a discutir a noticia.

Em Toquio e Osaka os valores e artigos de primeira necessidade se debilitaram devido às noticias de que existe uma possibilidade de uma próxima trégua.

PARADOXAL

PARIS, 18, (INS) — Indicando uma possivel preparação de seus leitores comunistas para uma solução do conflito coreano, o jornal vermelho "L'Humanité" diz hoje que "a conclusão de um armistício em Pan Mun Jom seria uma verdadeira catástrofe para os fanáticos da cruzada americana".



Eva Perón Piorou Seriamente

BUENOS AIRES, 18 — URGENTE (INS) — A Rádio do Estado anunciou esta tarde que o estado de saúde de Dona Eva Duarte de Perón piorou consideràvelmente nestas últimas horas.

DECLINOU

BUENOS AIRES, 18 (U.P.) — A sub-secretária de Informações e Imprensa interrompeu os programas de tôdas as estações de rádio para transmitir o seguinte boletim especial: a saúde da sra. Eva Perón declinou sensivelmente esta tarde".

NADA FAVORAVEL

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — A rádio oficial do Estado informou às 13,30 horas, hora local, que os médicos assistentes da senhora Eva Perón anunciaram que o "estado de saúde da espôsa do Persidente da República não experimentou nenhuma modificação favorável". E' esta a primeira vez que um boletim sôbre o estado da senhora Eva Perón é divulgado durante o dia, e não à noite, e, além disso, foi emitido escassamente doze horas depois do boletim da noite passada, em que se anunciava não se ter registrado modificação alguma nas condições da enferma.

NÃO COMPARECE PERÓN A CASA ROSADA

Devido ao estado de sua espôsa, o Presidente Perón não tem comparecido desde o começo da semana ao seu gabinete na Casa Rosada, permanecendo na residência presidencial, no Bairro de Palermo, de onde despacha os assuntos administrativos mais urgentes.

Entrementes, apresentou-se um problema diplomático, pois a Chancelaria teria feito ver aos embaixadores dos Estados Unidos e da India, que acabam de chegar a Buenos Aires, que, devido à enfermidade da primeira dama argentina, não poderão apresentar nos próximos dias suas credenciais ao Presidente Perón.

Resenha INTERNACIONAL

Índia e Coréia

TOQUIO, 18, (INS) — O correspondente em Nova Delhi do jornal "Asahi" citou um porta-voz indu que lhe dissera que os esforços da India para conseguir uma solução ao impasse nas discussões da Coréia continuarão apesar de to[illegible] reveses.

Não Podem

BERLIM, 18, (INS) — O govêrno da Alemanha oriental denegou permissão a 25 mil reverendos luteranos e evangélicos para se transferirem para a Alemanha ocidental e tomar parte nas reuniões que suas ordens realizarão em fim dêste mês em Honover e Stuttgart. Um diagnitário eclesiástico comentou: "Este é um severo revés para a igreja".

Batista Faz Concorrência

HAVANA, 18 (INS) — O govêrno do presidente Fulgêncio Bastista resolveu por a concurrência as Estradas de Ferro Unidas, de Havana, que são de propriedade britanica. Os avisos serão publicados em Nova York, Londres e Paris além desta capital.

Desastre Com Brasileiro

MADRID, 18, (U. P.) — Um automóvel guiado por Jorge Galvão, diretor de "O Radical" do Rio de Janeiro, feriu criticamente um ciclista que depois veio a falecer no hospital. O desastre ocorreu na provincia de Caceres. Galvão guiava para Portugal, quando o ciclista bruscamente se atravessou na frente do seu carro. O jornalista brasileiro aplicou os freios, mas não póde evitar o choque, que vitimou um homem de 23 anos.

Contra Procissão

MEXICO, 18, (U. P.) — Informações recebidas de Oaxaca dizem que o governador do Estado proibiu processões religiosas para evitar que os comunistas provoquem arruaças post-eleitorais.

Mais Vigilância

BERLIM, 18, (U. P.) — Os aliados ocidentais reforcaram suas patrulhas militares ao longo das fronteiras da Berlim ocidental, para impedir incursões de sequestradores comunistas. Uma noticia oficial triplice diz que os três comandantes aliados ocidentais decidiram, em reunião conjunta realizada na sede do comando aliado, aumentar a circulação de patrulhas de policia militar dentro dos setores ocidentais.

Truman Nomeia

WASHINGTON, 18, (U. P.) — O presidente Truman nomeou o atual embaixador norte-americano na Austria, Walter J. Donnelly, para o posto de alto comissário na Alemanha em substituição a John J. Mac Cloy. Há meses que se vinha aguardando uma modificação na Alemanha. Donnelly foi no comando norte-americano conselheiro da embaixada de seu país no Rio de Janeiro.

Só Trabalhadores Sindicalizados

PITTSBURGO, 18, (INS) — A poderosa United States Steel Corporation cedeu hoje na questão de empregar unicamente trabalhadores sindicalizados ao conceder que sejam membros do sindicato obrigatoriamente os trabalhadores num contrato assinado entre o sindicato de trabalhadores em aço e a Union Railroad.

Tomou o Govêrno

CALCUTÁ, 18, (U. P.) — Um sequaz dos comunistas apoderou-se do govêrno do distrito de Terai, no Nepal Oriental, depois de uma rebelião de camponeses em que pelo menos duas pessoas foram queimadas vivas.

Mêdo de Trama

BERLIM, 18, (U. P.) — O orgão da Igreja Católica da Alemanha exprime seu receio de que os comunistas estejam tramando algo contra a igreja, a fim de oprimi-la, a exemplo do que fizeram na Tchecoslovaquia e em outros paises da "cortina de ferro".

Duclos Processa

PARIS, 18, (U. P.) — O lider comunista francês Jacques Duclos iniciou uma ação contra uma agência informativa norte-americana, por suposta prática de suborno para obter ilegalmente trechos de seu diário secreto.

Não Perderam as Esperanças

WASHINGTON, 18, (de Harry W. Frantz, da U. P.) — Os observadores imparciais continuam especulando se a convenção nacional do Partido Democrata, a iniciar-se em 21 de julho, vai marcar o climax da campanha pela "mobilização" de Truman, a despeito das reiteradas declarações do Presidente de que ele não será candidato à reeleição.

Japão r China

TOQUIO, 18, (INS) — O Japão e as cinco potência ocidentais vão entabolar brevemente conversações sôbre planos para coordenar seus controles sôbre o comercio com a China comunista. O ministro de Relações Exteriores de Toquio anunciou que nas conversações tomarão parte ainda, além do Japão, os Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Canadá.

Que Bandido!

BOGOTA', 18, (AFP) — O ministro da Guerra, sr. José Maria Bernal anunciou que 66 militares, entre os quais dois tenentes, pereceram numa "emboscada de grande envergadura, preparada por malfeitores comandados pelo bandido Guadalupe Salcedo", nos Llanos orientais, não longe do rio Meta.

Expulsão

NOVA DELHI, 18 (AFP) — Pela primeira vez na história parlamentar indiana o presidente da Câmara do Povo ordenou hoje a expulsão, pela força de um membro comunista sr. A. C. Nambiar, que usara expressões julgadas insolentes pela mesma autoridade.

Gromiko

LONDRES, 18, (U. P.) — Fontes bem informadas dizem que Andrei Gromyko, o novo embaixador soviético na Grã-Bretanha, partirá de Moscou domingo para assumir seu posto nesta capital.

Julgamento em Tunis

TUNIS, 18, (AFP) — O tribunal militar de Tunis julgou hoje de manhã 10 tunisinos acusados de detenção de explosivos. Esses acusados na maior parte pescadores, haviam desmontado um torpedo intacto que encontraram no mar, repartindo entre si a carga explosiva e vendendo a carcassa do projetil a uma loja de sucata.

Conclusões da Primeira Página

Importante a Missão...

Minas conversou com a bancada pessedista do seu Estado na Câmara e estêve com o presidente da República.

Apesar das reservas mantidas nos meios mineiros, circulam rumores insistentes atribuindo importância politica à presença do sr. Juscelino Kubitschek no Rio. Prender-se-ia a mesma à participação do situacionismo mineiro numa recomposição do Govêrno Federal e à renovação das bases de aliança politica entre o Palácio da Liberdade e o Catete.

O governador Kubitschek vem habitualmente ao Rio tratar dos interêsses da sua administração, mas dessa vez os seus correligionários resolveram emprestar cunho excepcional à sua visita, transformando-a em ensêio para uma manifestação pública de solidariedade com o Chefe do Executivo de Minas.

Êxodo Dos...

seringueiros e castanheiros para a zona do Jari.

TAMBEM FUNCIONARIOS

O curioso é que não somente trabalhadores braçais abandonaram seus postos, dominados pelo sonho do ouro. Também funcionarios municipais integraram-se à leva dos sonhadores, deixando a Prefeitura. Até o momento o numero dêsses funcionarios ascende a vinte, mas, o Prefeito teme que se as noticias continuarem satisfatorias, a municipalidade acabará sem auxiliares...

Mas, há uma compensação, nunca a Prefeitura de Macapá arrecadou tanto, como agora.

A' PREÇO DE OURO

Na região das minas, circula o ouro. Tudo, ali, é pago à preço de ouro. Caríssimo. Os exploradores não perdem tempo, acompanham os que vão trabalhar na faiscação do minério e se defendem. No fim serão os que mais vantagens terão alcançado, embora suas preocupações e esforços tenham sido bastante menores.

PERIGO DE DOENÇA

As autoridades do Território não se têm descurado da possibilidade de irromper, no local uma epidemia, em face da absoluta carência de meios. Daí porque estão providenciando a instalação de postos de saúde naquelas paragens, para prevenir contra mau maior.

Barnabé-Mendigo...

mola. Se ganhava muito, ninguém sabe. Mas, e se ganhasse muito? poderá alguém medir com moedas de um cruzeiro a sua infinita humilhação de ir buscar na caridade pública o direito de sobrevivência digna que julgava ter conquistado numa banca de repartição durante anos e anos?

Mas, não bastava àquele "barnabé" tanta humilhação. Porisso a policia o prendeu; uma turma da Delegacia de Vigilância o espancou, atirando-o no xadrez da Seção de Mendicância, que funciona atualmente no antigo edificio do Serviço de Assistência a Menores, na rua de São Cristovão, esquina da rua Francisco Eugênio.

E o casse-tete funcionou sadicamente, barbaramente. Do bolso da sua calça, os investigadores tiraram-lhe 350 cruzeiros.

Depois, já noite, o mendigo Fernando Lacerda foi sôlto.

Estava vingada a sociedade a quem um funcionário dos Correios e Telegrafos recorrera para não morrer e não deixar que seus filhos morressem na vertigem da fome aonde vai sendo conduzido o servidor publico através de promessas incumpridas.

OUTRO POLICIAL

Numa rua de São Cristovão, o comissario Salomé encontrou o pobre homem, lá pelas tantas da noite, com ferimentos no rosto e na cabeça, além de forte hematoma num dos olhos, quase desfalecido.

Humano e profissional como os seus colegas não souberam ser, o comissario Salomé socorreu e ouviu a hitória daquele sofrimento. Ouviu e ficou revoltado. Deu-lhe o braço e o levou à mesma delegacia onde havia sido espancado e roubado pelos próprios policiais. Registrou o fato e explodiu de nojo e vergonha pelo procedimento criminoso de seus colegas. Foi mais adiante: levou Fernando Lacerda à presença do comissario de serviço. Ilo Salgado, que, por sua vez, encaminhou o "barnabé" ao delegado de dia, sr. Olavo Rangel.

Ainda pelas mãos do comissario Salomé, o funcionário aposentado dos Correios e Telegrafos foi, por fim, levado ao Posto Central de Assistencia, de onde se retirou, devidamente medicado.

NA LADEIRA DO SACOPÃ

O barnabé — mendigo Fernande Lacerda, reside num barracão que fica lá na ladeira do Sacopã, local sinistramente marcado por uma tragédia tão atual como a sua. Lá, entretanto, êle não chegou desde anteontem. A sua mulher já leu nos jornais o que lhe fez a policia, por isso está com medo de que os seus algozes o tenham sequestrado para castigá-lo, por haver contado tudo ao comissario Salomé, apesar de lhe haverem advertido de que não poderia "bater com a lingua nos dentes", denunciando-os.

A POLICIA E A IMPRENSA

Êste fato, para vergonha do Chefe de Policia, é absolutamente autêntico. Investigue-o, se assim julgar conveniente, o general Ciro de Rezende.

O que fazemos agora é apenas o que fizemos no caso do investigador Generoso: levamos ao conhecimento do público e do Chefe de Policia um fato que compromete muito a instituição policial. Talvez que o inquérito, a ser instaurado por força desta denuncia não vise, entretanto, a barbara violência cometida contra o mendigo-barnabé, mas seja tão somente para averiguar os meios pelos quais conseguimos a informação, pois, segundo medida atual, a reportagem não póde e não deve saber do que vai nos escondido dos xadrezes, sob pena de punição aos "delatores" das mazelas policiais.

Mas, ainda assim, poderemos como podemos agora, levar ao público o conhecimento dos crimes que policia comete e ela mesma tenta ocultar.

Áspera a Resposta...

trajetoria que ostenta e orienta sua politica internacional, e é parte do acêrvo espiritual da nação — a de "manter intangivel e irremediável sua soberania e a de observar o mais absoluto respeito pelas soberanias alheias" — a nota argentina propõe a constituição de uma comissão mista de altos funcionários, para que "estude no local a origem dos fatos, desmedidamente exagerados e que deram pretexto a uma insidiosa campanha".

Acrescenta que êsse organismo se encarregaria, ademais, de combinar um amplo entendimento que consulte em seus diversos aspectos a vida comum nas fronteiras, mediante soluções permanentes.

A ENTREGA DA NOTA

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O Ministro das Relações Exteriores argentino, dr. Jerônimo Remorino, entregou ao embaixador brasileiro, dr. João Batista Luzardo, durante uma entrevista que mantiveram ontem a nota argentina respondendo ao protesto brasileiro por supostos novos incidentes na fronteira entre os dois paises.

Luzardo procurou passar longe dos jornalistas, levando a nota na mão, e recusou-se a fazer declarações.

A entrevista entre o Chanceler e o embaixador durou uma hora.

O Ministro do Interior argentino, Angel Borlenghi, disse, ao explicar o problema do contrabando nas fronteiras com o Uruguai, Brasil, Paraguai, Bolivia e Chile, que existe uma vasta organização contrabandista roubando a Argentina, causando ao país prejuizos avaliados em um bilhão de pesos anuais em mercadorias de primeira necessidade e centenas de milhões de pesos em contrabando de gado.

Borlenghi disse, referindo-se aparentemente ao protesto brasileiro, que alguns vizinhos se têm queixado da Gendarmeria Nacional, acusando-a de agir violentamente contra alguns cidadãos vizinhos, mas, acrescentou, a verdade é que êles são simplesmente contrabandistas.

O Ministro revelou que 21 gendarmes foram mortos e 112 feridos, nas fronteiras com o Uruguai e o Brasil, em quatro anos, sem que o govêrno argentino tenha formulado qualquer reclamação. Acrescentou que num ponto de Paso de los Libres — Uruguaiana há quatro mil mulheres que compram na Argentina e os vendem por um preço maior no Brasil, utilizando para isso 500 veiculos a motor e 200 estabelecimentos.

VELÓRIOS
São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO
CEMIT. INHAUMA

Agonizou na...

mesmo oficial, ser-lhe-ia tão inutil, quanto o fôra quando sua vida poderia ser salva.

O CENARIO DA TRAGEDIA

Serviram como cenario para a tragedia os jardins do Parque D. Pedro II, lados da Ladeira General Carneiro. O sabado amanhecia quando o miseravel sentiu a morte proxima. Sem contar, sequer, com um catre onde repousar o corpo combalido o desconhecido, num ultimo vestigio de dignidade quis alcançar o departamento policial, onde sucumbiria sem revelar aos estranhos todo o seu drama, as mazelas da sociedade.

Mas as forças se esvairam e êle ficou exposto à curiosidade publica, durante longas horas sentindo a vida se extinguir pouco a pouco, mas apelando sempre para que não o deixassem morrer na rua.

ESFORÇOS INUTEIS

O ajuntamento humano teria que despertar, — como despertou — a curiosidade de algum guarda-civil. Êste, inteirado dos fatos, comunicou-os ao delegado de dia na Central Policial. A autoridade tentou comunicar-se com a Assistência aos Tuberculosos, entidade a quem está afeto o transporte dos portadores do mal de Koch. Mas, de lá informaram: "Não dispomos de nenhum meio de transporte". O delegado resolveu apelar para a Assistência Publica; negaram-lhe auxilio, dizendo que era proibido transportar tuberculosos nos carros da instituição.

Ante tantas dificuldades burocráticas pretendeu a autoridade qualquer outra solução, que acalmasse a ira popular, e desfizesse a impressão negativa de desamparo, para os que vivem à margem da vida, que ficou a todos que foram testemunhas do drama.

Contudo os esforços do delegado foram inuteis; quando procurava essa outra solução, mesmo particular, recebeu comunicação de que o moribundo expirara. Morto, teve condução facil; foi logo removido ao necroterio.

LIBELO

Embora fato como êsse não seja da alçada das autoridades policiais, o delegado não pôde silenciar ante os acontecimentos. Em oficio a superior hierarquico relatou o sucedido. Disse êle: "Nessas condições, estando os tuberculosos desta grandiosa metropole sujeitos a morrer nas vias públicas, sem qualquer providências por quem de direito, sou, por medida humanitária, e dever de oficio, obrigado a comunicar tais fatos, para que as altas autoridades tomem as providências necessárias a corrigirem essa lacuna".

(Conclusões da 12.ª Página)

Parque de Diversões...

figuras de bichos, com suportes e base de metal niquelados; 1.700 fichas diversas; 7 dados de massa, ôsso e chumbo; 2 "rateaux" de madeira idênticos aos usados nos cassinos; 1 copo de couro para manejar dados; 40 bolas de madeira; 7 oleados pintados com os 25 bichos, escudos de clubes e naipes berrantes, e 4 maletas de côro, além da importância de cento e trinta cruzeiros em moedas de niqueis para o bonde e passagem dos que perdiam todo o dinheiro no pano verde.

Primeira Vitória...

Diante da amplitura do aumento, solicitou o sr. Carlos Brasil que o Sindicato dos Empregados reduzisse o seu petitório, limitando o nivel máximo dos salarios de prováveis beneficiários a Cr$ 5.000,00 — em lugar de Cr$ 10.000,00 — e, em troca, acrescentando um adicional por tempo de serviço.

Para fundamentar a sua sugestão, que não obteve resposta, o diretor da Guanabara alegou que a maioria das emissoras cariocas é deficitária.

Sua estação, por exemplo, tem um "deficit" anual de dois milhões de cruzeiros.

A essa altura, o advogado dos empregados, sr. Raul Pimenta, indagou se o "deficit" deriva de salarios. Dos debates ficou esclarecido que não. A Guanabara cobrava há alguns anos Cr$ 3,00 pela irradiação do mesmo texto que agora custa Cr$ 25,00.

Não houve aumento de salarios, mas, processaram-se inversões altas. Este ano, por exemplo, teve de comprar um novo transmissor, por um milhão e oitocentos mil cruzeiros.

Em ajuda do sr. Carlos Brasil, o representante da Radio Jornal do Brasil alegou que a sua emissora, também, fôra obrigada a inverter 13 milhões de cruzeiros e novos equipamentos; embora não fosse deficitária, isso representa um gasto que pesa nas suas finanças.

Perguntou um dos delegados dos empregados:

— Para que?

— Para melhorar os lucros, é claro!

A PUBLICIDADE

Continuando em sua argumentação, o sr. Carlos Brasil apelou para o testemunho do sr. Cesar de Alencar, indagando sobre se não era verdade que a conquista de anuncios se tornara muito mais dificil, nos ultimos tempos.

Respondeu o sr. Cesar de Alencar:

— E' verdade. Não obstante, têm sido batidos todos os recordes nesse terreno.

EXCLUSÕES E COMPENSAÇÕES

Ficou, em principio, assentada a exclusão da Radio Nacional, como empregadora, atendendo à sua condição de empresa incorporada ao patrimonio da União.

Tambem se decidiu que, no caso de haverem sido os empregados de emissoras beneficiados por aumentos consequentes de vitoria de outros sindicatos (comerciarios, etc.) no dissidio dos radialistas esses aumentos serão compensados, reservado o principio da irredutividade dos salarios.

Motorista Para...

cedido o aumento, o serviço passará a ser uma das maravilhas do mundo: os motoristas não poderão mais recusar passageiros, dirigir os taxis com a bandeira arriada: serão obrigados a tratar o publico com urbanidade; não poderão indagar dos passageiros para onde vão, antes do mesmo entrar no veiculo.

EXEMPLO DA TAPIAÇÃO

Ninguém mais acredita nessas pilulas douradas que estão acompanhando os aumentos de preços dos ultimos tempos para cá.

Também recentemente, quando se majoraram os preços das passagens dos onibus, muita coisa ruim seria proibida, como excesso de lotação, onibus caindo aos pedaços, trocadores e motoristas mal-educados, etc..

Concedido o aumento, o serviço continuou a ser o mesmo, e aí está da mesma maneira que era antes das tarifas serem absurdamente majoradas.

O mesmo acontecerá agora, no caso do aumento dos preços dos taxis.

EXPLORADOS

Mas os motoristas não têm, absolutamente, culpa do aumento que pleitearam e que irão conseguir.

Isto porque, enquanto se concedem divisas para que os deputados comprem automóveis ao preço da tabela — uns 50 mil cruzeiros — os motoristas adquirem seus veiculos por três vezes mais. Falou-se em vender pelo preço da tabela os carros aos motoristas. Se tal se houvesse realizado, agora, o aumento poderia ser negado com toda razão.

Mas a promessa ficou na promessa e os motoristas resolveram não esperar mais por ela, descrentes que ficaram de sua execução.

GASOLINA

Tambem os motoristas compram gasolina ao preço da tabela, quando os funcionarios publicos — inclusive os vereadores — adquirem o combustivel com grande redução, na Prefeitura. Pneus, peças e tudo que um carro precisa para sua manutenção, custam preços de cambio negro.

MULTAS

Por outro lado, as multas tambem estão sendo pagas ao preço de cambio negro.

Há pouco o vereador Lauro Leão denunciou na Camara Municipal que as infrações — que custam 30 cruzeiros, estão sendo cobradas pelo Serviço de Transito a 150 cruzeiros, os exames psicotécnicos que, pela lei, deveriam custar 5 cruzeiros, estão sendo cobrados à razão de 250 mil.

Tudo isso reunido formou a "entidade juridica" dos motoristas para obterem a concessão do aumento pleiteado, aliás, há mais de um ano.

Foi Aprovada a...

presentam, na sua miséria, o futuro das familias dos atuais empregados do Estado.

OUTROS ORADORES

Manifestando sua solidariedade à causa e ao aumento, falaram a seguir os representantes das Comissões Estaduais, srs. Joaquim de Oliveira Nunes e Euzébio de Alencar (Ceará); Ildefonso Linhares (Sta. Catarina); René Arruda (São Paulo); Ernani Maia (Minas Gerais); e o representante baiano, que propôs — e foi aprovada — a eleição da sra. Licina Tati para presidente de Honra da Comissão Central Pró- Aumento.

DELEGAÇÕES SOLIDÁRIAS

Fizeram-se representar, ainda, na assembléia, delegações os bancários, e do MASPNUS, sendo a primeira chefiada pelo próprio presidente do Sindicato de classe, sr. José Antonio Blanchard Gonçalves, que vinha de traçar, com o sindicato patronal dos bancos, as preliminares para solução do aumento de salários que pleiteia a entidade sob sua direção.

Em nome dos bancários, o sr. Mendes Cavaleiro saudou os servidores públicos.

HOMENAGEM A IMPRENSA

Os srs. João Gualberto Passos e René Arruda, de São Paulo, enaltecendo o papel da imprensa na campanha pró-aumento dos servidores públicos, destacando a atuação decisiva que tem exercido o DIARIO CARIOCA, ao qual foi proposto e unanimemente aprovado um voto de louvor.

REUNIÃO DOS DELEGADOS

Os delegados estaduais reunir-se-ão hoje, às 10,30 hs., na sede do Clube dos Inapiários, sob a presidência do sr. Lício Hauer, para consertar medidas de execução das resoluções da assembléia de ontem, de modo que em todo o interior possa o Movimento desenvolver-se harmonicamente.

BARNABE' HONORARIO

Como penhor de sua gratidão pelo trabalho que tem desenvolvido em prol do aumento, a assembléia homenageou o DIARIO CARIOCA, na pessoa do seu redator Luiz Paulistano, a quem concedeu o titulo de Barnabé Honorário.

Fiuza Continua...

que, impaciente, aguarda as providências dos poderes públicos. Os poderes públicos entregaram a tarefa de buscar água no subsolo ao sr. Fiuza. O sr. Fiuza há seis meses está trabalhando nesse serviço. A opinião pública vem reclamando uma informação sua. O sr. Fiuza responde que só falará com autorização expressa do presidente da República. Deve estar pensando, de novo, em responder. E enquanto não parar de pensar o povo que desespere.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

O Dia do "Barnabé"

O REGISTRO

Barnabé terá de fazer o registro dos seus bens. Moveis, imóveis, removentes, dinheiros etc.. Cada mês repetirá sua lista, numa declaração feita à Seção do Pessoal, para conferir quanto é que aumentou, ou diminuiu. Os deputados aprovaram o projeto e dentro em pouco êle, passando pelo Senado, chegará às mãos do Getúlio, que rapidamente o sancionará. Só o Estatuto não sai.

Barnabé chama d. Aurora.

— Temos de fazer a relação das coisas que estão aí na casa.

— Prá que?

— O govêrno vai querer.

— Que coisas?

— Tudo. A mabilia da sala de jantar, a cama larga, a cama de vento, o rádio, o guarda-roupa, o cinzeiro, tudo.

— Mas, prá que é isso?

— Porque, se aumentar, o govêrno processa a gente.

O EXEMPLO

Barnabé fica pensando longamente. Que história engraçada! Os servidores pedindo alguma coisa para comer e o Congresso, em vez de dar os meios de vida, querendo esmiuçar a vida de todo mundo, chamando toda gente de ladrão.

Em outro tempo, a medida seria moralizadora, porque o govêrno tinha moral para exigir. Agora, porém, falta-lhe autoridade. Como é que pode um patrão pedir contas do que o empregado tem, se êle mesmo desmoraliza o emprego, pagando salários de fome?

Para Barnabé, resta somente uma infinita vergonha de expôr sua miséria numa declaração detalhada, contar que tudo junto não vale uma truta e meia. Restará ainda o sofrimento dêsse inventário mensal de fracassos, a que obriga o sadismo do Estado.

Afinal, por que isso?

Existe a corrupção, sim. Sempre existiu. Suas fontes, porém, são faceis de determinar. Quando se dá ao povo um exemplo como o do escandalo da Caixa de Mobilização Bancária, ou se entregam dez mil contos ao Fiuza para conservar a água em segrêdo, ou se negociam cargos públicos para abrir vagas no Congresso, não se pode exigir que Barnabé se conserve puro. Ele, pelo menos, nunca meteu a mão no dinheiro do Impôsto Sindical, nem entrou nos negócios feios dos grandes negocistas. Se algum dia tivesse apanhado suas vinte pratas — o que não faz — para andar mais depressa num processo, a culpa seria do govêrno, que sabe da sua miséria e não lhe dá condições para viver com dignidade.

As Soluções

Depois, para os deputados fazerem isso era bom que, antes, êles também explicassem quanto tem e fizessem mensalmente um inventario das suas novas posses, detalhando como é que os seus patrimônios crescem.

Porque para o pequeno servidor não resta outra solução. Ou se corrompe, ou arranja segunda frente para continuar dando duro e permanecer na miséria, ou, finalmente, fica feito Barnabé, parado numa eterna espera de condições que nunca aparecem, preso no anzol do govêrno.

Nojo

Por essas e outras é que o Padilha tomou nojo disso tudo, tirou uma licença especial e resolveu passar uns tempos na Argentina. Mas, o Padilha é comissario letra "K", tem Cr$ 4.300,00 por mês, pode se dar a êsses luxos. Não é coisa que possa chegar até um pobre Barnabé, que tem somente os seus Cr$ 2.580,00.

As idéias se tumultuam na cabeça de Barnabé. De pensar na Argentina, seu cavalo mais veloz transporta-o para o mundo afora, uma ilha longe, lá pelos fins do Pacifico, tudo diferente, primitivo, natural. Aí, seria maior que todos, um homem independente. Se êle fosse o Padilha não iria para a Argentina. Arranjaria uma ilha sem nome e ficaria lá, imensamente enojado e feliz, enrodilhado como um gato.

O GATO

Mas, a imagem lhe traz a realidade e êle se sobressalta:

— Aurora, aquele gato do vizinho ainda anda por aí?

— Anda; por que?

— Dá um jeito dêle sumir.

— Prá que, coitadinho?!

— Você já pensou, se a gente num mês não declarar gato e depois o fiscal do govêrno chegar aqui e o encontrar?

O Inquérito Deve Ficar é Com a Justiça Comum

Diz José Bonifácio Respondendo ao "Repto de Honra" de Miguel Teixeira — "Seria Surpreendente Que eu Fôsse Entregar às Iras de um Govêrno Faccioso o Destino de um Cidadão Bem-Intencionado"

O deputado José Bonifácio tomou como a "bola do dia" o repto que lhe fêz o sr. Miguel Teixeira para apontar o nome da pessoa que lhe forneceu cópia do inquérito no Banco do Brasil. "Eu é que tenho — disse-nos o parlamentar udenista — um repto a lançar ao sr. Miguel Teixeira: trate de entregar o volume do inquérito que está em suas mãos, e portanto em local indevido, à justiça comum, que é onde devem ficar as peças que se destinam a apurar crimes".

QUER SER O DONO DA ENCHENTE

Reafirmou-nos o sr. José Bonifacio o seu propósito de dar conhecimento à Câmara, na próxima semana, do texto do inquérito. E volta a responder à interpelação do presidente da comissão de inquérito no Banco do Brasil:

— Quando qualquer pessoa afirma alguma coisa contra outra, que não seja verdade, esta outra exige prova: há então o repto. Não sei porque o sr. Miguel Teixeira está me reptando a dizer o nome do insigne patriota que me proporcionou a leitura do inquérito. Quer ser por força o dono da enchente, mas não o é.

GUARDA ILEGAL

— Já disse — prossegue o deputado mineiro — e repito: ninguém do govêrno, e muito menos o ilustre sr. Miguel Teixeira, enquanto ilegalmente estiverem guardando peças que não lhes pertencem, têm autoridade para interpelar quem quer que seja sobre êsse palpitante assunto. Tomei o seu convite, permitam-me a giria, como a "bola do dia". Seria surpreendente que eu fôsse entregar às iras de um govêrno faccioso o destino de um cidadão bem intencionado.

TEIXEIRA ESTÁ' REPTADO

E conclui o sr. José Bonifacio:

— Está reptado o sr. Miguel Teixeira: entregue o inquérito que é papel que não lhe pertence. Em que carater ou em que qualidade êle se julga com direito a ter na sua gaveta a honra dos outros?! Bem estudado o assunto, e se não me engano, o Codigo Penal costuma ter providências para êsses casos.

BONIFÁCIO

O repto é a "bola do dia

Diário de um Reporter

19 de Julho — CASTELLO

CHAPÉU DE MINISTRO

Na chegada do governador de Minas, um fotógrafo aproximou-se do embaixador Valter Moreira Sales para fazer uma chapa. O senador Chateaubriand, que estava ao lado, arrancou da cabeça o chapéu preto, de aba virada, que usa habitualmente, e, enfiando-o na cabeça do embaixador, disse:

— Já que estão falando que você vai ser ministro, tire logo um retrato com chapéu de ministro.

Os Quarenta Sobrinhos do Padre

O padre Medeiros Neto explicava ao deputado Vasconcelos Costa que tudo o que ganha é para amparar cerca de quarenta sobrinhos.

— Mas são tantos, assim, padre? — interrogou, escandalizado, o deputado ademarista.

Deixará a Câmara

Diz-se em meios chegados ao Partido Republicano que está decidido que, logo que termine a votação do projeto de petróleo, o sr. Artur Bernardes deixará a Câmara, voltando o lugar a ser ocupado pelo sr. Tristão da Cunha.

Não Rompí Com Regis, Diz Simões

POLITICA ESTADUAL

— Tal crise não existe, como não existe o suposto desentendimento entre eu e o governador Regis Pacheco. Posso utilizar de referência a êle as mesmas palavras que empregou a meu respeito quando, desautorizando semelhantes comentários, declarou, há oito dias, que a constância das nossas relações de velha amizade e a solidariedade política que criamos em provações comuns da vida política e em lutas memoráveis, não sofreram qualquer modificação.

Essa declaração é do ministro Simões Filho, feita ontem aos jornalistas com o objetivo de desfazer os rumores em torno do seu rompimento político com o governador baiano.

CADEIA SO' PARA ADVOGADOS

Quando o sr. Regis Pacheco esbofeteou e prendeu o chefe de Serviço de Alfabetização de Adultos da Bahia, sr. Osvaldo Pinto de Carvalho, o que motivou a crise política que é do domínio público, o ex-deputado federal e atual presidente da Ordem dos Advogados (Seção da Bahia), sr. Gilberto Valente, telefonou ao governador que por sinal é seu amigo, mostrando a inconveniencia de sua atitude.

Respondeu, então, o sr. Regis Pacheco, ao sr. Gilbrto Valente:

— Está bem Gilberto. Da proxima vez mandarei colocar uma taboleta na porta do xadrez com êstes dizeres: "Prisão especial para advogados".

A resposta do governador é absolutamente autêntica.

A POSIÇÃO DA UDN

Enquanto o sr. Simões Filho desmente que esteja em crise com o sr. Pacheco, o deputado trabalhista Joel Presidio continua a articular a ofensiva contra o governador e a UDN se prepara para tomar posição. A bancada udenista esteve reunida, decidindo aguardar os acontecimentos e dar todos os poderes ao sr. Juraci Magalhães para traçar a linha a ser seguida pelo partido com referência ao processo contra o governador do Estado.

CASSAÇÃO DE MANDATO NA A. FLUMINENSE

O deputado Benigno Fernandes, membro da bancada do PSP na Assembléia Fluminense, declarou-nos, ontem a proposito do pedido de cassação do mandato do deputado Silas Silveira, que passou a integrar a representação pessedista, que a documentação será apresentada dentro de poucos dias, em nome do seu partido. Disse que os documentos estavam sendo coligidos e registrados, pois era de se temer, pela importância dos mesmos, que viessem a desaparecer depois que dessem entrada na Assembléia.

— Posso adiantar, disse-nos o sr. Benigno Fernandes, que dentre os documentos existe um que é verdadeiramente fulminante e por si só bastaria para justificar a cassação do mandato do deputado Silas Silveira.

Plano de Valorização da Amazônia: Aprovado

O PROJETO VOLTARÁ À CÂMARA — É CRÍTICA A SITUAÇÃO DO MATE

Plenário do Senado

O Senado continuou, ontem, a votação do projeto de lei da Câmara, que dispõe sôbre o Plano de Valorização da Amazônia, cria a Superintendência de sua execução e dá outras providências. Anteriormente, fôra aprovado o substitutivo. Ontem, votaram-se as emendas, de acôrdo com os pareceres das Comissões. O projeto descerá à Câmara.

CRISE DO MATE

O mate tem sido atingido duramente por sucessivas crises — afirmou o sr. Othon Mäder. Essa erva deixou, por isso mesmo, de ser a coluna-mestra da economia do R. G. do Sul, Paraná, Santa Catrina e Mato Grosso. Hoje, não representa nem a metade do que valia há vinte anos. Muitas fábricas se transferiram para a Argentina. Temos, agora, só os mercados chileno e uruguaio, ameaçados, assim mesmo, pela concorrência argentina.

O Itamarati enviou oficio ao I. N. do Mate determinando a liberação completa do produto, do mate cancheado, ou bruto, — matéria prima — com destino ao Uruguai. Resolução tão grave foi tomada sem qualquer consulta ao Instituto, ou a outras entidades ligadas à produção e à industria ervateira. O fato vem merecendo protestos gerais — disse o orador, confirmado pelo sr. Gomes de Oliveira, lider do PTB. O sr. Mäder concluiu com um requerimento de informações ao Itamarati.

ORDEM DO DIA

Foi aprovado o projeto que autoriza o Executivo a promover a trasladação para o Brasil dos restos mortais da escritora potiguar Nisia Floresta, cs quais se encontram em Rouen, França.

Aprovado também foi o projeto que abre o crédito especial de Cr$ 1.969.650,00, para pagar as despesas com a V Conferência dos Estados americanos membros da O. I. T., recentemente realizada em Quitandinha.

MENSAGEM PAPAL

"O nacionalismo que tenho defendido desta tribuna está enquadrado na orientação contida na mensagem do Papa ao Brasil, trazida pelo senador Marcondes Filho" — declarou o sr. Domingos Velasco, ao falar sôbre a importância do documento papal.

ANIVERSARIO

O sr. Mozart Lago congratulou-se com o vespertino "A Noite", pela passagem, ontem, de mais um aniversario de sua fundação.

Falta Autoridade Moral Para Alterar Texto Constitucional

Afirma Artur Santos Que a Emenda Raul Pila Não Suscitou Nenhuma Controvérsia na Opinião Pública

Plenário da Câmara

Agitados debates provocou o discurso do sr. Arthur Santos sôbre a Emenda Parlamentarista. O representante paranaense foi o primeiro presidencialista que acudiu à chamada feita, na sessão anterior, pelo deputado Castilho Cabral.

Muito emotivo, o sr. Artur Santos imprimiu — como é de seu hábito — grande vibração ao seu discurso que foi entrecortado por numerosos apartes de parlamentaristas confessos, como os srs. Raul Pila, Aliomar Baleeiro, Oswaldo Orico e Coelho de Souza.

O PÚBLICO ESTÁ' DESINTERESSADO

Inicialmente, o orador sustentou que a Emenda, Raul Pila, não havia suscitado a menor controvérsia na opinião pública. Acha, por isso, que "a revolução que se pretende promover na construção constitucional do país" não encontra raizes na consciência nacional. Compara a Emenda em debate com a do divórcio e a Petrobras para assinalar que nos dois ultimos casos a opinião pública vibrou de entusiasmo, de ambos os lados.

No seu entender — diz adiante — os atuais legisladores não têm autoridade moral para alterar a Constituição, embora tenham competência jurídica. Alonga-se na explicação dêsses dois pontos, acentuando "iriamos nos investir da função constituinte para tentar uma modificação das instituições legislativas que não ousaram os constituintes de três notáveis assembléias constituintes, a de 1891, 1934 e 1946.

PANACÉIA DAS FÓRMULAS

Adiante, o sr. Artur Santos condena o que chama de "panacéia das formulas e preconceito de legalismo" frizando o seu ponto de vista, isto é, que a situação brasileira não sofrera nenhuma transformação de substância se a Emenda for aprovada. Insiste o representante paranaense em que o movimento parlamentarista no Brasil é uma atitude emotiva ou oposição sistemática aos govêrnos estabelecidos.

Para o deputado udenista é indispensável que façamos cumprir em sua plenitude a Constituição de 1946. Neste ponto, elogia o govêrno do General Dutra que, depois de um longo período ditatorial, inaugurou um govêrno de "absoluta fidelidade constitucional".

CONTRADIÇÕES

Antes de concluir, o sr. Artur Santos examinou detidamente a Emenda Raul Pila, mostrando as contradições que ela consagra, uma vez que fundiria, no todo orgânico que deve ser uma Constituição, preceitos parlamentaristas e presidencialistas que se conflitam e se repelem. Finalmente, discorre sôbre a incompatibilidade entre o Parlamentarismo e a Federação, no que chama sentido brasileiro.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Humberto Moura;

— Presentes: 49 deputados.

— O SR. FILADELFO GARCIA leu telegrama do presidente da Câmara Municipal de Três Rios protestando contra a agressão de que foi vítima por parte de um delegado local, fato testemunhado por várias autoridades estaduais.

— O SR. ERNANI SÁTIRO sugere a ida de um observador à Paraíba a fim de verificar se há pessoas interessadas em agravar a situação dos flagelados pela sêca.

— O SR. VASCONCELOS COSTA pede andamento do projeto que reajusta a divida dos pecuaristas.

— OS SRS. MUNIZ FALCAO, VIEIRA LINS, e DERMERVAL LOBÃO tratam de assuntos de importância secundária.

— O SR. GAMA FILHO profere longo discurso sôbre os problemas aducacionais, defendendo a tese de que à iniciativa particular deve caber a solução do problema do ensino nacional, subvencionada pelo Poder Público.

— O SR. ARAL MOREIRA congratula-se com o povo do municipio de Ponta Porã pelo transcurso do 40.º aniversário de sua emancipação.

— O SR. JOÃO AGRIPINO critica severamente o discurso proferido pelo sr. Getulio Vargas contra a Justiça do Trabalho, lamentando que o Presidente da República tivesse baixado a "tão ridicula demagogia".

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Rui Santos;

— Presentes: 179 deputados.

— São aprovados três projetos de importância restrita.

— O SR. ARTUR SANTOS, presidencialista, combate a Emenda Raul Pila.

— Em explicação pessoal falam os srs. ALIOMAR BALEEIRO e LIMA FIGUEIREDO.

— Encerramento: 18,20 horas.

ARTUR SANTOS

Presidencialista

Impôsto Sôbre as Transações Imobiliárias

Comissões da Câmara

A Comissão de Finanças, concluiu, ontem, o exame das emendas de plenário ao projeto dispondo de recursos para o programa nacional do petróleo. Aprovou a emenda do sr. Mário Altino, com algumas alterações, dispondo de nova fonte de renda, emenda esta que manda incluir na cédula F. do impôsto sôbre a renda, os lucros das transações imobiliárias. Não foi majorada a taxa atual, em virtude aliás do autor da emenda abrir mão da referida majoração, em favor de um novo escalonamento para as deduções do impôsto.

A TABELA DE REDUÇÃO APROVADA

De acôrdo com o aprovado, poderá o vendedor abater as seguintes percentagens, calculadas sôbre a diferença entre o valor da venda e o custo do imóvel e das benfeitorias, quando houver: 5%, quando o imóvel tiver sido adquirido dentro do prazo maior de 1 ano, anterior à realização da venda, e menor de dois anos; 10%, quando êsse prazo for superior a 2 anos, não excedendo, porém, de 3 anos; 15%, quando superior a 3 anos e não exceder de 4 anos; 20%, quando superior a 4 anos e não exceder de 5 anos; 25%, quando superior a 5 anos, e não exceder de 6 anos; 30%, quando superior a 6 anos e não exceder de 7 anos; 35%, quando superior a 7 anos, e não exceder de 10 anos; 40%, quando superior a 10 anos.

ELIMINADA A AVALIAÇÃO JUDICIÁRIA

A emenda elimina a avaliação judiciária, em favor do "valor locativo". Conforme já foi amplamente noticiado, a providência contida na emenda fornecerá recurso superior a quatrocentos milhões de cruzeiros anuais para o programa nacional do petróleo.

NA COMISSÃO DE SAÚDE

Foi aprovado na Comissão de Saúde o parecer do deputado Wolfrand Metzler, determinando a construção de um sanatório no municipio fluminense de Santo Antonio de Pádua, para hospedagem e tratamento de doentes do coração. O projeto abre um crédito de vinte milhões de cruzeiros, para as obras.

NA COMISSÃO DE SEGURANÇA

A Comissão de Segurança reuniu-se secretamente, para ultimar o exame do projeto aprovando o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos.

Procuram Solução Para a Petrobrás

O OBSTÁCULO ESTÁ NO CASO DAS CONCESSÕES PARA REFINARIAS

Embora tenham surgido dificuldades ao acôrdo entre o lider da maioria e os representantes da oposição, prosseguem as conversações à procura de uma nova fórmula para o petróleo, na base da proposta governamental, ou seja, na base da sociedade de economia mista. As dificuldades alegadas seriam puramente formais, pois se procuraria, na técnica legal, a maneira hábil de coadunar o monopólio com uma sociedade de natureza privada. Entretanto, o verdadeiro obstáculo está no caso das concessões para refinaria feitas pelo govêrno Dutra, concessões que o Catete deseja manter.

A U. D. N. NAO CONCORDA

Com isso não concordam udenistas, republicanos e demais estadistas, por considerarem que a exceção representaria uma verdadeira fraude ao sistema de monopólio. As alegações governistas são que, no caso de se estabelecer simplesmente o critério monopolístico, a União teria de arcar com tremendos ônus, representados pelas indenizações devidas aos particulares que obtiverem as concessões referidas.

Tem-se cogitado, como base de conciliação, numa fórmula que cerque de tais restrições o uso das concessões que as mesmas se tornariam pràticamente imprestáveis, o que teria a vantagem de evitar o pagamento de indenizações.

Deve-se registrar ainda que, nas conversações em curso, não foi afastada pelos oposicionistas a própria tese estatista, que somente abandonarão desde que o lider ofereça condições satisfatórias para o entendimento.

Apesar dessas dificuldades, deve-se dizer que as perspectivas de acôrdo são boas, havendo desejo de ambas as partes de chegarem à solução comum.

CAPANEMA JUSTIFICA

O sr. Gustavo Capanema, numa conversa com a reportagem, justificou a atitude do govêrno, ao concordar, na fase atual, com o monopólio, pois, diz êle, a monopolização não se choca com a tese da sociedade de economia mista. Apenas a proposição governamental fôra timida com referência a êsse aspecto do problema, por não ter certeza quanto às verdadeiras inclinações do Congresso a respeito. Desde, porém, que o Congresso se inclina pelo monopólio, o govêrno não tem por que não concordar com a medida.

Quanto a forma de ser estabelecida a monopolização, disse o sr. Capanema que, sendo a Petrobrás o instrumento do govêrno para explorar o petroleo, será, em consequência e por extensão, o instrumento executivo do monopólio.

AJUSTADO AO ESPÍRITO DA CONSTITUIÇÃO

Com referência à nacionalização, o líder da maioria exprimiu o ponto de vista de que o projeto governamental, permitindo, embora que minimamente, a participação de estrangeiros no empreendimento nacional do petróleo, estava ajustado ao espírito da Constituição de 1946, menos jacobina do que as de 1934 e 1937. Entretanto não há obstáculo legal nem politico a que se remova essa participação, desde que isso corresponda às inclinações do Legislativo. Acrescentou que essa nacionalização, por outro lado, vinha ao encontro da linha tradicional da política do sr. Getúlio Vargas, que, segundo disse, foi dos nossos presidentes o que mais nacionalizou.

Quanto às conversações propriamente, o sr. Capanema manteve novos contatos com os srs. Ernani Sátiro e Luiz Garcia, da UDN, com o sr. Euzebio Rocha, do PTB e com próceres do PR.

"DA MAIS RIDÍCULA DEMAGOGIA"

O sr. Getúlio Vargas proferiu uma oração da mais ridicula demagogia — disse, textualmente, o deputado João Agripino ao comentar, durante a sessão de ontem da Câmara, o discurso pronunciado pelo Presidente da República de São Paulo, em que criticou a Justiça do Trabalho.

O representante paraibano classificou, ainda de "lamentável inverdade" as afirmações feitas pelo Chefe do Govêrno contra a morosidade daquela justiça especializada. Exibindo abundantes dados estatísticos, o sr. João Agripino demonstrou que a Justiça do Trabalho solucionara, no ano passado, mais de meio milhão de feitos que foram submetidos à sua decisão.

A Imprensa Carioca e o Aniversário do 'D.C.'

Referências Dos Jornais Desta Capital ao Nosso 25.º Aniversário

Deu-nos, ontem, a honra da sua visita o ilustre parlamentar e jurista João Mangabeira, que entreteve conosco longa e amistosa palestra, manifestando sua satisfação pelo aniversário dêste jornal.

REFERÊNCIAS DOS COLEGAS

Os nossos colegas de imprensa assim se manifestaram sôbre a data de aniversario do DIARIO CARIOCA:

"CORREIO DA NOITE"

"E' uma data marcante entre as da imprensa do Rio o aniversário, ontem transcorrido, do DIARIO CARIOCA. Se o popular matutino soube, desde a sua fundação, manter um estilo próprio, desde que se lançou às grandes reformas de alguns anos atrás aprofundou e deu mais brilho à sua originalidade, resultando no jornal que conhecemos agora, brilhante, com excelente serviço fotográfico, com reportagens e secções de excepcional nivel tecnico e intelectual. O sólido talento jornalistico de J. E. de Macedo Soares e o dinamismo da direção de Horácio de Carvalho Junior, são as grandes chaves do sucesso de DIARIO CARIOCA".

"JORNAL DO BRASIL"

"Transcorreu ontem, mais um aniversário da fundação do DIARIO CORIOCA. Jornal vibrante, jovem, devotado às boas causas, foi iniciado por J. E. de Macedo Soares — cujo nome dispensa maiores referências — obedecendo hoje, a direção de Horácio de Carvalho Junior e Danton Jobim. Apresentamos aos prezados confrades nossas mais cordiais felicitações, formulando votos os mais sinceros para que o DIARIO CARIOCA prossiga sem destemor na senda que se traçou, toda ela devotada ao bem público e aos superiores interêsses da coletividade".

"A MANHA"

"Dia de festas viveram ontem os nossos confrades do DIARIO CARIOCA, com a passagem do 24.º aniversário de fundação desse prestigioso órgão da imprensa brasileira. Jornal moderno e vibrante, o matutino fundado por J. E. de Macedo Soares tem sabido se impôr à confiança de seus leitores, mercê de uma linha de ação equilibrada e correta razão porque pode se ufanar do que já realizou e manter-se confiante nos dias futuros. À sua direção, na qual se destacam os nomes de J. E. de Macedo Soares, Horácio de Carvalho Junior, J. B. Martins Guimarães, Danton Jobim, bem como a todo o seu corpo redacional e oficinas as contratulações da "A Manhã".

"O GLOBO"

"Comemora hoje mais um aniver-

(Conclui na 5.ª página)

ADVOGADO

João Cesar Jacobina Vieira
Rua Alvaro Alvim, 27 —
Cinelândia — Tels. 42-9403
e 43-5628 - Grupo 52 - Rio

FOI INSTALADA A SUBSECRETARIA DA CÂMARA DE EXPANSÃO DO PARANÁ

A Câmara de Expansão Econômica do Paraná acaba de instalar na sede do Centro Paranaense, à rua 13 de Maio n.º 13, 22.º andar, os serviços da sua Sub-Secretaria, cuja finalidade é divulgar assuntos do Paraná, prestando tôda e qualquer informação sôbre a terra e a gente do próspero Estado do Sul.

Jornalistas convidados tiveram a oportunidade de fazer, ontem, uma visita às instalações do novo órgão. Recebidos pelos srs. Ernani Santiago de Oliveira e Odilon Paquete, percorreram tôdas as dependências dos serviços.

CENTENARIO DA PARANA'

Passarão a funcionar no mesmo local o Comitê Executivo do Rio de Janeiro da Comissão dos Festejos do Centenário da Província do Paraná e também o do Comitê do Congresso Mundial e Exposição Internacional do Café, dirigidos pelo embaixador Sebastião Sampaio, ilustre diplomata brasileiro que, com o seu largo tirocínio, orientará os trabalhos das comemorações do centenário da emancipação política do importante Estado sulino.

A visita à Sub-Secretaria da Câmara de Expansão Econômica do Paraná nos proporcionou uma oportunidade para melhor aquilatar a sadia orientação que o govêrno daquela unidade federativa tem dado ao estudo e a solução dos seus vários problemas sociais e econômicos.

Deixamos aqui consignadas as nossas congratulações ao Homero Braga, nosso colega de imprensa, professor universitário e atualmente dirigindo com indiscutivel capacidade a Câmara de Expansão Econômica do Paraná, o qual, de acôrdo com o sr. Newton Carneiro, presidente da Comissão de Festejos e titular da Secretaria de Agricultura, tornaram possivel a realização do util empreendimento de dotar o Paraná, na capital da República, de serviços da maior significação e relêvo.

BANCO LATINO AMERICANO S.A.

Trav. OUVIDOR, 38/38-A (Sede Própria) Fone 52-0901
CAIXA POSTAL, 2691 — Endereço Teleg.: LATINO
— RIO DE JANEIRO —

Autorizado a funcionar pela Carta Patente N.º 3.323 de 4-2-44
OPERAÇÕES INICIADAS EM 4 DE JULHO DE 1944

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1952

ATIVO

A - DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	809.636,90	
Em depósito no Banco do Brasil	1.450.831,10	
Idem à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	200.000,00	2.460.468,00
B - REALIZAVEL		
Empréstimos em C/ Corrente	748.019,50	
Títulos descontados	12.512.571,90	
Correspondentes no País	14.311,80	
Empréstimos Hipotecários	220.000,00	
Outros créditos		
Diversos	70,00	
Títulos e valores mobiliários		
Apólices e obrigações federais: pelo valor nominal, de Cr$ 200.000,00 depositadas no Banco do Brasil à ordem da S. M. C.	160.425,00	13.655.398,20
C - IMOBILIZADO		
Edificios de uso do Banco	3.800.000,00	
Móveis e Utensilios	107.426,90	
Material de Expediente	21.075,40	
Instalações	192.168,70	4.120.671,00
D - RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Despesas Gerais	—	—
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	2.303.656,50	
Valores em Custódia	3.757.850,00	
Titulos a receber de c/ alheia	1.644.192,70	
Outras contas	400.000,00	8.105.699,20
		28.342.236,40

PASSIVO

F - NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de Reserva legal	64.088,20	
Fundo de Previsão	170.899,30	
Outras reservas	460.000,00	5.694.987,50
G - EXIGÍVEL		
Depósitos à vista e a curto prazo		
em c/c. sem limite	4.230.464,70	
em c/c. limitada	3.566.235,30	
em c/c. populares	2.404.974,50	
em c/c. sem juros	251.311,10	
	10.452.985,60	
DEPÓSITOS A PRAZO DE DIVERSOS:		
a prazo fixo	1.661.098,90	
de aviso prévio	344.957,50	12.449.042,00
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	1.644.892,70	
Correspondentes no País	183,10	
O. de pagamento outros créditos	41.024,10	
Dividendos a pagar	150.030,00	1.836.129,90
H - RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		256.377,80
I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	6.061.506,50	
Depositantes de títulos em cobrança do País	1.644.192,70	
Outras contas	400.000,00	8.105.699,20
		28.342.236,40

Rio de Janeiro, 2 de Julho de 1952.

Diretores: Alceu Mario de Sá Freire — Enéas Mario de Sá Freire
Renato Antonio Gonçalves — Francisco de Paulo Basil-

Contador — José Onofre Sarmento
REGISTRO 9319 — C. R. C.

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 19 DE JULHO DE 1952 — N.º 7375

A Nossa Opinião

Os Improvisos do Presidente

OS improvisos do presidente da República têm feito muito mal ao Govêrno. E têm demonstrado à nação que o sr. Getúlio Vargas desconhece algumas noções elementares a respeito de problemas que constituem assunto da predileção dos seus discursos escritos.

Assim, o que diz no tocante à legislação do trabalho mostra que jamais leu a Consolidação. O mesmo acontece em relação a Previdência Social. Pois não estranhou que houvesse intervenção nos sindicatos, quando isso está expresso nos decretos-leis que baixou em 1939 e 1943, tendo sido norma seguida no Estado Novo e ainda nos dias atuais?! Também criticou as imoralidades do Fundo Sindical, propiciadas pela portaria ditatorial que o criou. E, tendo Dutra regularizado a matéria, obrigando a prestação de contas ao Tribunal competente, além da divulgação dos orçamentos, não achou o sr. Getúlio Vargas de revogar essa regulamentação, voltando tudo a ser verba secreta para concentrações trabalhistas, retratos, homenagens oficiais e viagens ao estrangeiro para felicidade geral de "bonzos" e burocratas?! E a Justiça do Trabalho, que continua paritária, com representação de empregados e empregadores, funcionando conforme o rito processual estabelecido antes de 1945, com os mesmos homens recrutados pelo sr. Getúlio Vargas, não serviu igualmente de motivo para que o chefe do Govêrno reafirmasse em Santos, mais uma vez, seu completo desconhecimento da matéria?

Do mesmo modo, suas declarações sôbre a Previdência mostram que não sabe o que fez nesse setor administrativo, indo ao ponto de censurar atos por êle próprio baixados. A mesma ignorância se nota no tocante ao câmbio, à remessa de dividendos e ao petróleo. Não atacou Dutra, na Bahia, por ter dado concessão a duas destilarias particulares, o que ocorreu antes de 29 de outubro de 1945?

Seria longa a citação de exemplos para provar a falta de memória e a ligeireza dos improvisos presidenciais. Recordemos apenas que, ainda agora, quando está pedindo e obtendo empréstimos externos, teve o desembaraço de assegurar que nada solicitou, nem necessita do estrangeiro!

Demagogia Contra o Campo

A DEMAGOGIA volta-se agora para os campos. E, sem levar em consideração as garantias constitucionais, dirige a sua ofensiva contra a propriedade rural.

Mais importante, porém, do que o direito de posse, regulado pelos nossos códigos, é o interêsse econômico nacional, visado diretamente pela imprudência e leviandade dos caçadores de popularidade.

A vida no interior é árdua. Trabalho e poupança formam pequenos patrimônios de famílias, que vão sendo divididos através das sucessões, segundo normas legais estabelecidas criteriosamente. As terras são cultivadas com imensos sacrifícios. E da sua produção depende a vida do povo brasileiro.

Não há crédito, nem assistência aos homens da "hinterlândia". O Govêrno só bate às suas portas para extorquir impostos e fazer descabidas exigências burocráticas. Mesmo assim, êles trabalham, chegados à gleba pela tradição, sentindo que o seu dever é continuar a obra das gerações anteriores, acima de quaisquer considerações imediatistas.

Pois todos êles são confundidos pelos demagogos, que não atacam as especulações imobiliárias nos centros urbanos, nem se preocupam com imensas áreas do território nacional inteiramente despovoadas, onde ninguém se quer fixar. O que visam é o proprietário rural, que constrói a riqueza do país com o suor do seu rosto e a fôrça de sua tenacidade.

A Justiça do Trabalho

CONFORME comentamos, o sr. Getúlio Vargas, em seu discurso de Santos, criticou acerbamente a Justiça do Trabalho, dizendo que os processos naquele órgão do Poder Judiciário dormiam um ano e mais. A acusação foi direta aos juizes do Tribunal. Estes não quiseram deixar sem resposta o chefe do Govêrno. Assim, os srs. Alves Caldeira Neto e Delfim Moreira Júnior, respectivamente presidente e vice-presidente do T.S.T., receberam os representantes da imprensa para uma demonstração do que tem sido a tarefa árdua da Justiça do Trabalho, que o sr. Getúlio Vargas, por mera demagogia, atacou perante os trabalhadores paulistas.

De 1941 a 1951 o Tribunal julgou 15.718 e os Tribunais Regionais 42.000 processos. O total de dissídios coletivos em grau de recurso atingiu a 400, o que demonstra a atividade e o zêlo dos juizes da Justiça do Trabalho.

Salientou o ministro Caldeira Neto que as instalações da Justiça do Trabalho, nestes 10 anos, são as mesmas de 1941. Há necessidade de ampliação dos quadros, mas a verdade é que, apesar disso, as Juntas de Conciliação, os Tribunais Regionais e o Superior Tribunal têm cumprido bravamente o seu dever. "A crise ou pletora de julgamentos na esfera trabalhista, como se vem acentuando nestes últimos anos, deve ser encarada como natural consequência de nossa própria evolução social, econômica e jurídica", acentuou o presidente do T.S.T.. Parece que o sr. Getúlio Vargas ainda não se apercebeu que o seu tempo era outro. Acusar é fácil. E o sr. Vargas abusa dessa facilidade a torto e a direito, como fogo de artifício.

Negociatas Encampadas

PREPARA o Govêrno, e para tanto já enviou mensagem ao Congresso, uma lei que importará em responsabilidades monetárias avaliadas em cêrca de cinco bilhões de cruzeiros, visando exclusivamente proteger um determinado grupo de indivíduos, aquêles mesmos que ao tempo da d i t a d ura negociaram ilegitimamente com as autoridades e se lançaram na já famosa especulação imobiliária.

Trata-se da lei pela qual a Caixa de Mobilização Bancária e a Carteira de Redesconto do Banco do Brasil ficam autorizadas a receber seus imóveis ou documentos que importem em direitos sôbre imóveis como dação em pagamento por certas operações bancárias.

Não são tôdas as obrigações. As leis os limitam àqueles de "difícil liquidação", e de difícil liquidação porque realizados sob o signo da imoralidade. Quem acentua essa imoralidade é, aliás, o próprio autor do projeto, ao ameaçar com punição de cancelamento de patente os Bancos que "reincidirem em operações semelhantes".

Tão graves foram as operações realizadas que a reincidência deve importar em cancelamento da carta-patente; no entanto, devem a Caixa de Mobilização e a Carteira de Redesconto socorrer, com prejuízo, aqueles que praticaram a imoralidade. Os empréstimos feitos pelos improvisados banqueiros a si mesmos, com o dinheiro obtido ilegalmente na Carteira de Redesconto, a fim de construir imóveis para especular, serão, agora, cobertos pelas providências determinadas na nova legislação.

As mencionadas i n s t i t u ições de contrôle bancário encamparão emissões feitas para fins ilegais, e êsse sacrifício dos cofres públicos não estará visando um benefício ao povo, sôbre quem recairá por certo o pêso dêsse danoso investimento governamental, mas de banqueiros improvisados para enriquecer à custa da população, especulando com o dinheiro do Govêrno em tôrno da falta de habitação.

Numa fingida atitude de severidade para com os transgressores da lei, o que visa o Govêrno é, de fato, protegê-los, uma vez que sempre dispôs de meios para puni-los e, entretanto, jamais cumpriu as determinações legislativas. Ou, pior ainda, aceitou fabulosas quantias em redesconto — e as cifras relativas ao ano corrente de 1952 oferecem índices assustadores — muito acima do limite permitido por lei, que é o da soma do capital e reserva dos estabelecimentos bancários.

Tendo as armas necessárias à moralização, jamais as usou ou pensou em usar o Govêrno, e agora lança sôbre o povo as responsabilidades das transigências praticadas pelos seus agentes, em muitos casos associados nas inúmeras negociatas imobiliárias que agora êsse mesmo Govêrno pretende encampar para tirá-los das dificuldades... em que se encontram.

IRRITAÇÃO NA SUIÇA

Leroy Pope

OS suiços estão começando a ficar furiosos com os ataques comunistas à Cruz Vermelha Internacional, que é dirigida por cidadãos suiços. Todos os diretores da C. V. I. são suiços e a entidade goza de uma posição semi-oficial. Esse organismo é a corporificação da politica suiça de neutralidade total e de imparcial humanitarismo.

A Suiça recusou aderir à ONU em grande parte para preservar a posição da C. V. I.. Opinavam os suiços que, se aderissem à organização mundial, seriam envolvidos pela luta entre o Oriente e o Ocidente, e a C. V. I. seria provàvelmente destruida. Consequentemente, as acusações comunistas de que a C. V. I. é um instrumento do "imperialismo ocidental" enfurece e amedronta os suiços. Levam-nos a pensar que a U. R. S. S. seria capaz de fazer algum dia o que nem Guilherme II, nem Hitler, nem Mussolini se atreveram jamais a fazer — negar a neutralidade suiça, para fundamentar seus ataques militares e econômicos à República Helvética, em caso de guerra. Consequentemente, o govêrno suiço declarou que um ataque à neutralidade da C. V. I. representa um ataque à neutralidade da Suiça.

A C. V. I. não tem conexões com as várias organizações nacionais de Cruz Vermelha. A C. V. I. é estritamente uma emprêsa suiça, nascida da idéia geral da Cruz Vermelha, concebida por Henri Dunant, de Genebra, que ficou tão estarrecido com os sofrimentos que viu na batalha de Solferino, na guerra civil italiana, em 1862, que resolveu fundar o movimento da Cruz Vermelha, que hoje tem caráter mundial.

A C. V. I. ajudou refugiados da Alemanha de Hitler e de tôdas as outras terras, sempre que surgisse a necessidade disso. Mas quando ajudou refugiados da U.R.S.S., os comunistas a atacaram com selvageria. Os atuais ataques têm por finalidade impedir que se faça qualquer decente investigação internacional quanto à maneira como os comunistas cuidam dos prisioneiros de guerra na Coréia, e dos prisioneiros alemães e japoneses da última guerra, que a Rússia conserva ainda ilegalmente em seu poder, sete anos depois de terminado o conflito. (U. P.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

Govêrno de Leis

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)

Em crônica ontem publicada, transcrevemos parte de uma carta do sr. Fábio Sodré, na qual o ilustre publicista mostra como é preciso distinguir entre a independência dos órgãos que exercem os poderes do Estado e a dêsses próprios poderes — funções dos aludidos órgãos — para admitir a primeira, contestando a última. Isso, depois de haver salientado que "sòmente com o presidencialismo nasceu a verdadeira democracia — govêrno de leis e não de homens". Vejamos hoje as conclusões da sua carta, interessantissima.

O PRESIDENCIALISMO AMERICANO

"Visando um "govêrno de leis e não de homens", princípio fundamental da democracia americana (ideal inatingivel, digamos de passagem)" — prossegue o sr. Fábio Sodré — "construindo um govêrno de representantes do povo, havia de conferir o presidencialismo uma nítida predominância ao Congresso, sôbre os demais órgãos do Estado. Realmente, é o único órgão estatal que não pode por outro ser chamado a contas, responsabilizado, e detem o poder de tomar contas e julgar os demais, tanto o Presidente da República como os ministros do Supremo Tribunal. Os membros das Câmaras podem ser por estas destituídos dos cargos, mas não estão sujeitos a "impeachment". Mas, há mais, quanto à predominância do Congresso. Nas funções legislativas, o veto pode ser rejeitado. Nas executivas, não pode o presidente sobrepor-se às decisões do Senado.

No presidencialismo, portanto, não há independência total do Congresso e muito menos ainda independência do presidente, no exercício dos poderes legislativos e executivos. E quanto à obediência à Constituição, estão sob o contrôle do Supremo Tribunal.

Essa interdependência dos "poderes" (órgãos) é que os modernos comentadores do presidencialismo reconhecem. Interdependência no exercício das respectivas funções, ainda que independentes entre si, quanto ao provimento, à íntima constituição, o que não acontece no parlamentarismo.

Os presidencialistas brasileiros, porém, com o meu amigo Pedro Dantas à frente, não querem saber disto. Aceitam tôdas as limitações do Congresso — até mesmo a restrição na iniciativa das leis (!!!) — mas que não se toque no presidente nem nos ministros!

Na América do Norte, não é preciso resolução do Congresso para a exigência de informações, tanto do ministro como diretamente de qualquer funcionário do Govêrno. Isso é competência das comissões permanentes das Câmaras. Entende-se lá que um dos principais deveres do Congresso é tomar contas do modo como se exercem as funções executivas. Trata-se de preceito constitucional. O contrôle se exerce a todo tempo, à medida que os atos se vão sucedendo. Entende-se, lá, que tôda a máquina administrativa está, neste particular, subordinada ao Congresso. Daí o valor e a eficiência das comissões parlamentares de inquérito. A sanção é o "impeachment", que pode atingir qualquer funcionário, desde o presidente e os ministros até os serventes das repartições do Govêrno. Deixar que os êrros se multipliquem e produzam todos os seus efeitos maléficos, só deles conhecendo em mensagem anual de prestação de contas... só no Brasil bem brasileiro!".

SEM OBJEÇÃO

E conclui o sr. Fábio Sodré: "No presidencialismo brasileiro (ditatorialismo, como costumo apelidar) sacrilégio horrível é chamar o Congresso um ministro às falas, coisa corriqueira na América do Norte. Subordinar o ministro ao Congresso?... Que horror!... Ainda se fôsse o Congresso ao ministro?... aí, quem sabe? Talvez... dependendo da fórmula...

E' o que "vejo", meu caro Pedro Dantas, no "bluff" da Independência dos poderes".

Vê o leitor que esta carta, pela substanciosa contribulção que traz ao debate, requer comentário mais extenso do que permitiria o pouco espaço que nos resta para terminar esta crônica. Diga-se porém, desde já, que, em princípio, nada temos a objetar aos pontos de vista expressos pelo sr. Fábio Sodré. Que o presidencialismo seja pôsto em condições de funcionar o mais perfeitamente possível, pela efetividade do sistema de freios e contrapêsos que assegura o entrosamento e a inter-ação dos Poderes — nada mais salutar.

O que defendemos, no presidencialismo, o sr. Fábio Sodré o exprime admiràvelmente, utilizando uma fórmula feliz — felicissima! — ao definir o ideal presidencialista como o de um govêrno de leis, não de homens, único modo de se realizar plenamente a verdadeira democracia.

Ciência ao Alcance de Todos

A Obesidade

A gordura constitui uma das anomalias mais frequentes observadas, e constitui do ponto de vista estético fonte de controvérsia entre os ditadores da moda que continuamente disputam entre si, a estética de mais ou menos uns quilos entre os modelos por êles criados, são porém todos de acôrdo artistas ou médicos quanto ao fato de que a gordura além do normal é deselegante, índice de doenças e deve ser eficientemente combatida.

A obesidade observada do ponto de vista médico, foi responsabilizada como uma anomalia de encurtar o tempo normal de vida, pelos distúrbios que acarreta, e as estatísticas apresentadas pelas companhias de seguros norte-americanas, vieram provar que a elevação do pêso corporal se faz sentir no aumento das cifras de mortalidade, ou ainda, que os obesos são predispostos a acidentes fatais seja por um decréscimo da agilidade corporal ou pela sua demorada reação mental com diminuição do instinto de conservação.

Acompanham a o b e s i d ade, uma série de distúrbios decorrentes dêste mesmo estado predispondo a uma série de modificações nas funções orgânicas como sejam a menstruação que geralmente nestas pessoas se faz irregular, ou as funções digestivas, determinando a constipação ou a colelitiase, favorece a obesidade, ao aparecimento do diabete complicando de muito o seu tratamento, e em grande número de pacientes predispostos a hipertensão.

O obeso tem ainda sistemàticamente dificultados a sua circulação periférica, sendo presa fácil de varises e flebites assim como agravado o prognóstico de qualquer cardiopatia. A grávida obesa é sempre mais sujeita a complicações do parto e do puerpério, e tem com maior facilidade do que as mulheres normais, acidentes de gestose.

Vítima quase sempre de complexos, o obeso apresenta frequentemente reações psicomotoras diversas decorrentes do desajuste social, afetivo, profissional e etc..

No indivíduo em estado normal de saúde há uma estreita relação entre o apetite e as necessidades calóricas, e o aumento excessivo da gordura parece nada mais ser do que uma perturbação entre êstes dois fatores. O apetite é regulado por uma série de fatores, sofrendo porém influência da idade, de certos estados fisiológicos como a gravidez e o crescimento, da atividade física da raça do ambiente e etc., ou de vários processos patológicos como aqueles que determinam lesões do hipotalamo.

Raros muito raros mesmo, são os casos de obesidade por um distúrbio hormonal ou funcional, pois que a grande maioria dos obesos, o são por um excesso de calorias ingeridas, ou seja, por excesso de comida, o que produz o tratamento a diminuir o balanço energético positivo, obrigando o organismo a consumir seus próprios tecidos.

O regime alimentar do obeso, deverá ser sempre orientado de acôrdo com o indivíduo, uma vez que terá de ser levado a efeito em relação com a sua estatura, tipo de atividade, idade, sexo, estrutura somática, estado de saúde, e etc..

O grande tratamento da obesidade é ainda o regime alimentar, em face do qual sempre o doente desanima ou procura desculpas para abandoná-lo; há que se chamar a atenção do obeso para o fato de que a perda de pêso em alguns casos não se dá imediatamente, pois algumas pessoas tendem a reter a água ingerida, fato êste que logo se normaliza e a balança acusará posteriormente a perda de pêso.

Ainda, certas mulheres apresentam, antes e durante o período menstrual, um acréscimo de pêso pelo mesmo motivo acima descrito, não constituindo êstes fatores passageiros, elementos capazes de falar da ineficiência do regime.

A perda de pêso deverá ainda ser controlada para que se dê paulatinamente.

Vários fatores ainda, podem ajudar a queda de pêso como coadjuvantes do regime alimentar, assim, o exercício físico suficientemente dosado para que não aumente o apetite, e a redução na ingestão de água que sòmente tem indicação quando esta é bebida em excesso. Os produtos de origem hormonal como os preparados à base de tireoide sòmente deverão ser tomados debaixo de contrôle médico, pois em doses indescriminadas poderão ser perniciosos.

Os depressores do apetite são verdadeiramente efetivos como frenadores, porém nem tôdas as pessoas o suportam e pelos seus efeitos colaterais sòmente deverão ser tomados sôbre estrita vigilância médica. Assim, terminaremos chamando a atenção dos leitores para o fato de que a cura da obesidade está na própria colaboração do indivíduo seguindo rigorosamente o regime adequado.

EFEMÉRIDES

19 DE JULHO

1646 — Fundação da Ordem Terceira do Carmi, no Rio de Janeiro.

1844 — Morre na cidade do Salvador José Teófilo de Jesus, pintor brasileiro. Em várias igrejas existem trabalhos seus.

Palácio Itamarati

O sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. Pedro de Prat e Soutz. Marquês de Prat de Nantouillet, Embaixador da Espanha, por motivo da passagem da data nacional do seu país, pelo sr. Secretário A. B. L. Castello Branco, Introdutor Diplomatico.

DIPLOMATICAS

Chega hoje a esta capital, o sr. Carlos Alves de Souza, Embaixador do Brasil em Roma.

AUDIENCIAS

O ministro de Estado das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamarati, o novo ministro da Grecia, sr. Georges Kampsambelis, que lhe veio fazer sua primeira visita oficial. Nesta ocasião Sua Excelência apresentou ao Chanceler brasileiro as copias figuradas de suas credenciais, pedindo fosse marcada data para entrega dos originais das mesmas ao sr. Presidente da Republica.

O Instituto da Hiléia

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Ocupando-se do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica, um senador da República discursou no Senado e concluiu pedindo dramàticamente a extinção "dêsse enorme dragão de fauces maiores que a foz do Amazonas e que quer devorar quase a metade do Brasil!"

Quero crêr que êsse senador ignore as razões que inspiraram a criação dêsse Instituto e as condições básicas dos convênios que a regularam.

Deveria lêr a excelente monografia do dr. Paulo Carneiro, um homem devotado à Ciência e que, ao traçar inicialmente, o plano do Instituto, procurou imprimir-lhe um cunho nitidamente brasileiro.

O objetivo do Instituto é de órbita meramente científica, destinando-se a fomentar estudos no domínio das ciências naturais, das ciências sociais, dos problemas de nutrição e de medicina.

Entre os vários projetos do plano que uma Comissão Científica instalada em Belém do Pará elaborou, figuram: 1) estabelecer centros de pesquisas de pedologia e geografia física em Belém, Manaus, Iquitos e Caiena; 2) instalar um herbário com uma biblioteca especializada em Manaus; 3) organizar explorações botânicas que cubram de maneira progressiva e sistemática a totalidade da Hiléia Amazônica, com o fim de coligir plantas de interesse econômico, reunir documentos e informações sôbre as práticas etnobotânicas dos povos aborigenes e coletar amostras vegetais e dados científicos capazes de orientar os estudos florísticos, fitogeográficos e taxinômicos; 4) organizar um jardim botânico para experimentação e trabalhos práticos em Manaus, etc..

Os projetos mais importantes são em número de 22 e todos com o cunho científico dos quatro acima citados.

Sintetizando os objetivos do programa, diz o dr. Paulo Carneiro que "tudo nele exprime o propósito de criar, pelos meios técnicos e científicos ao nosso alcance, um ambiente material e cultural favorável ao desenvolvimento da Amazônia".

A Convenção de Iquitos foi amplamente debatida na ocasião e sôbre ela se pronunciou o Estado Maior das Fôrças Armadas sugerindo pequenas alterações de forma que tornassem mais claros alguns trechos de seu texto.

Em Protocolo Adicional o nosso Govêrno atendeu a essas sugestões.

São membros fundadores do Instituto os países tributários da vasta região amazônica. A fixação do local para sede do Instituto foi deixada para deliberação ulterior. Só seria, pois, no Brasil, se o nosso Govêrno o desejasse e em local que êle indicasse.

De qualquer forma, as relações entre o Govêrno Brasileiro e o Instituto da Hiléia se farão através de uma Comissão Brasileira, formada por cinco cientisticas brasileiros especializados em Antropologia, Zoologia, Botânica, Geografia e Geologia.

Como se vê, tudo quanto se caracteriza na ação dêsse Instituto é de natureza nitidamente científica a fim de servir de base ao desenvolvimento útil de uma vasta região pràticamente desconhecida em suas possibilidades.

Embora o Brasil figure nessa região com a maior parcela geográfica, são também, tributários do que se denomina a Hiléia Amazônica o Peru, o Equador, a Colômbia, a Bolivia, a Venezuela e as Guianas.

O estudo dessa região nos moldes traçados para as atividades do Instituto só poderia caber a um organismo de caráter internacional.

Quando no Congresso Nacional a Convenção de Iquitos foi examinada, houve os mais amplos esclarecimentos a seu respeito. Qualquer perigo de penetração politica nas atividades do Instituto foi claramente removido.

Não posso compreender como se possa ver nesse Instituto, de finalidade científica e de tão grande utilidade para o Brasil, um "dragão" querendo engolir a metade do nosso país!

E' preciso desconhecer completamente as razões dessa criação e os seus objetivos para chegar-se a tão dramática afirmação!

O Que Se Diz

...QUE o deputado Alcimar Balceiro, intervindo no discurso presidencialista do sr. Artur Santos e já exasperado pelo fato de não lograr apartear o orador, engrolou a lingua e gritou: "Se V. Excia. não quer ouvir-me, ouva"...

*

...QUE, logo em seguida, chegado ao microfone, o sr. Osvaldo Orico dirigiu-se ao orador da seguinte maneira: "Está aí em que dá a oposição de V. Excia. à mudança do regime; não se podendo mudar o regime, muda-se o regime dos verbos"...

*

...QUE o presidente da Caixa Econômica do Estado do Rio, sr. Gouveia de Abreu, exibia, ontem, em Niterói, um cartão que lhe fôra endereçado pelo líder do govêrno na Assembléia Fluminense, sr. Arino de Matos, no qual lhe era solicitado o favor de permitir que determinada dama, candidata a um empréstimo, se submetesse a um segundo exame de saúde, uma vez que no primeiro havia sido rejeitada "por estar sofrendo da pressão artificial"...

*

...QUE o deputado Almir Moura (As. Fluminense), que se passou do PTB para a bancada ademarista e continuou apoiando o govêrno, revelava, ontem, francamente, a sua vontade de fazer oposição ao sr. Amaral Peixoto pelo fato de lhe haverem fechado a banca de jogo em Caxias, e não lhe ser possível sequer obter para os seus amigos algumas carteirinhas de investigador-extra...

*

...QUE o dito Almir alegava ainda que, tendo adquirido um "Buick 52", confiando na renda do seu joguinho, estava agora impedido de pagar as prestações de 8 mil cruzeiros e ameaçado de perder o seu confortável meio de transporte...

A Opinião do Leitor:

POLITICA E FINANÇAS

O sr. Orozimbo Ribeiro observa que, sendo mineiro, não poderia deixar de acompanhar as noticias de sua terra, com desvelado interesse. Por isso mesmo, sente um grande orgulho em observar que os jornais frequentemente elogiam a habilidade com que o governador Juscelino Kubitschek vai levando o barco do govêrno estadual. No meio dessas listas felicidade regionalistas porém resta uma sombra que não deixa o sr. Orozimbo gozar uma felicidade completa em relação aos fatos da sua Minas distante. E' que, segundo o rifão, "boas finanças, boa política".

No tocante às finanças, o sr. Orozimbo se orienta pelo movimento dos juros de cerca de duas centenas de apólices mineiras que possui. Quando o govêrno está pagando em dia ou pelo menos, liquidando uns atrasados, sabe que tudo tem andado como determina o figurino. Se tal não acontece, desconfia. Sabe, de ciência própria, que muitas viuvas e menores aguardam com ansiedade o pagamento de juros de quatro semestres em atraso. Ora, isso resulta em descontentamento que prejudica a aura de simpatia que envolve o governador de Minas.

Sugere, então, o sr. Orozimbo Ribeiro que o Estado de Minas liquide os juros atrasados porque assim nenhuma dúvida poderá perturbar a euforia geral com que o povo saúda o êxito político do sr. Juscelino Kubitschek.

EMBAIXADOR NA INGLATERRA

Chegou ao Senado e foi lida no expediente da sessão de ontem a mensagem presidencial submetendo à apreciação daquela Casa, de acôrdo com a Constituição, o nome do sr. Samuel de Souza Leão Gracie, ministro de 1ª classe, para ocupar o cargo de embaixador do Brasil junto ao govêrno da Grã-Bretanha.

S A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-8465
Diretor Redator Chefe	43-2014
Diretor Superintendente	43-3939
Gerente	43-3000
Gerência	23-4843
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5530
Politica	23-4457
Economia e Finanças	43-2014
Esportes	23-4472
Policia	23-5092
Suplementos	23-3330
Depart. de Difusão	23-2032
Depart. de Publicidade	43-5600
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco 25 sobre-loja, telefone: 23-3763 e 43-5600, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE estariam quase concluídas, com êxito, negociações estabelecidas para a venda ao Banco do Brasil do imovel construido pelo Banco Industrial Brasileiro, com dinheiro da Carteira de Redesconto, na esquina de Presidente Vargas com Rio Branco...

*

...QUE certo proprietário de banco de especulação, comentando as notas e reportagens do DC sôbre o "panamá" das liquidações com a Mobilização Bancária, berrou, indignado: — Não compreendo por que o Govêrno deixa êsse jornal abordar publicamente um assunto que só interessa aos bancos"...

*

...QUE apesar da esperteza com que faz "hipotecas secretas" na Mobilização Bancária e de longa prática de "redesconto-extra-limite" o banqueiro aludido pensa, sinceramente, que o referido assalto ao Tesouro deve escapar aos comentários da imprensa e à crítica do Congresso...

*

...QUE nada melhor do que êsse "desabafo" para demonstrar o estado a que chegamos...

Reeleita a Diretoria do Centro do Comércio do Café

O Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro realizou, ontem, a eleição para renovação de sua diretoria, tendo sido sufragados os nomes dos srs. Rui Gomes de Almeida, para presidente; Antonio Esteves Marques, para secretário-geral; e Azanas Martins Vilela para tesoureiro geral. Com êsse resultado, aquela entidade reelegeu para o novo período a sua antiga diretoria.

No Brasil: Progresso Industrial Maior do Que na Argentina

Revelações do "Financial Times" — Ainda Maiores as Necessidades de Importação — Características do Progresso Industrial Latino-Americano

LONDRES, 18 (A.F.P.) — O desenvolvimento da indústria na América Latina constitui hoje objeto de um estudo do "Financial Times".

Esse considerável desenvolvimento da atividade industrial, segundo o referido jornal, longe de auxiliar os paises latino-americanos a se bastarem a si mesmos aumentou gravemente a sua dependência das importações. Assinala o jornal: "Qualquer redução das importações, nas atuais condições, atinge o volume das matérias primas disponiveis, o equipamento necessário aos transportes, as máquinas industriais e as peças de substituição. Conseqüentemente surge o desemprêgo e os meios de produção interna ficam inutilizados: cria-se nossas condições uma situação econômica e política consideràvelmente mais grave que a interrupção dos fornecimentos de produtos de consumo, que antigamente constituia o risco. Tal penúria dos produtos de base é responsável pela semi-estagnação atual do desenvolvimento industrial da América Latina. A chegada irregular desses produtos de base, variando com as rápidas e imprevisíveis flutuações das disponibilidades em divisas estrangeiras, representa hoje um dos maiores problemas econômicos da América Latina".

INDICE

O "Financial Times" fornece os seguintes índices da produção industrial da América Latina em 1951 (com a base 100 em 1939): Argentina 169, Brasil 208, Chile 181 para a indústria de transformação e 114 para a indústria mineira, México (ano de 1950) 152 para a indústria de transformação e 116 para a indústria mineira e Venezuela 291 para a indústria petrolífera.

Declara o jornal que, sendo a produção essencialmente destinada ao mercado interno ou aos outros paises da América Latina, os paises latino-americanos não podem aguentar a concorrência internacional. Em consequência deste fato o desenvolvimento industrial é particularmente sensivel no dominio dos produtos alimentares, das bebidas, dos produtos texteis, dos produtos químicos, dos materiais de construção e do cimento.

SIDERURGIA

A criação ou o desenvolvimento da indústria siderúrgica permitiu aos mais importantes paises da América Latina atingir o mais alto gráu de adiantamento. Nêsse domínio cita o jornal particularmente, no Brasil, a ampliação da usina de Volta Redonda e a criação de uma nova usina no Estado de Minas Gerais; no Perú, o projeto de usinas em Chimbote e na Colômbia em Paz de Rio; na Venezuela o desenvolvimento em curso da extração do minério de ferro "da qual ninguém pode ainda dizer que importância apresentará".

A IMPRENSA...

(Conclusão da 3.ª página)

sário o DIARIO CARIOCA, jornal moderno e que se soube impor à simpatia popular, não só pela abundância e dinamismo do noticiário, como pelo vigor das campanhas que tem realizado. Dirigido pelo nosso distintto confrade Horácio de Carvalho e contando com a assídua colaboração de seu fundador, J. E. de Macedo Soares, o DIARIO CARIOCA é uma folha que o público já se habituou a procurar todas as manhãs e nunca deixa de ler com a maior viva satisfação"."

"DIARIO DE NOTICIAS"

"Assinalou, o dia de ontem, mais um aniversario de fundação do DIARIO CARIOCA, matutino que, figura no primeiro plano do jornalismo brasileiro, trabalhado por um grupo de jornalistas, que lhe emprestam vivacidade, e interesse, sobretudo na parte de informação politica e na seção literaria.

Os nossos confrades estão recebendo muitos cumprimentos, aos quais juntamos os nossos".

"GAZETA DE NOTICIAS"

"O DIARIO CARIOCA viu passar ontem, entre as alegrias de quantos nêle emprestam a sua atividade, e as manifestações de simpatia de todos os seus colegas, o 25.º aniversario de sua fundação. A 17 de julho de 1928, aparecia o DIARIO CARIOCA, que iria se tornar de inicio, um dos mais brilhantes orgãos da imprensa brasileira e uma folha eminentemente politica e de prestigio no cenario nacional.

Combativo, vibrante, audaz, o DIARIO CARIOCA vê passar o seu primeiro quarto de século prestigiado e engrandecido pelo que tem realizado em favor do povo e do Brasil, em atividade ininterrupta.

Aos nossos colegas do DIARIO CARIOCA, os cumprimentos por tão grata efemeride".

"A NOITE"

"Na data de ontem completou mais um aniversario de existencia o DIARIO CARIOCA, orgão que já se tornou tradicional da imprensa brasileira. Com um passado em que se assinalam excelentes serviços à causa publica, conquistou um lugar de relevo entre os jornais brasileiros, pela coragem e brilho com que defende pontos de vista e opiniões. Fundado por J. E. de Macedo Soares, e estando sob a direção de Horacio de Carvalho o DIARIO CARIOCA conta com uma excelente equipe de homens de imprensa que fazem com que seja sempre vibrante e bem trabalhado".

"FOLHA CARIOCA"

"A imprensa metropolitana comemorou, ontem, mais um aniversario do vibrante matutino DIARIO CARIOCA, jornal moderno que em seus vinte e cinco anos de existencia vem participando, com brilhante atuação, de empolgantes campanhas, que o credenciaram à simpatia e ao respeito popular, pelo vigor com que defende os interesses da coletividade.

DIARIO CARIOCA tem como diretor o nosso confrade Horacio de Carvalho".

"A NOTICIA"

"Tôdas as nossas homenagens ao DIARIO CARIOCA, que agora completa vinte e cinco anos de lutas e consecutivas vitorias, como uma das bandeiras que inegavelmente é da imprensa brasileira. Fundado pelo nosso ilustre confrade J. E. de Macedo Soares, que ainda hoje lhe inspira as diretrizes, o vibrante matutino apresenta-se como um autentico calendario da vida politica nacional, sem descurar dos magnos problemas economicos, administrativos e sociais. Na sua direção, os jornalistas Horacio de Carvalho Junior e Danton Jobim constituem uma garantia de que o prestigioso diario continuará assinalando vitorias na sua longa caminhada".

Temos recebido muitas visitas e telegramas que registraremos oportunamente.

Preço Mínimo Para o Algodão do Nordeste

Amparo Aos Produtores da Região — O Decreto Assinado Pelo Chefe do Govêrno

O Presidente da República assinou decreto assegurando ao algodão em pluma da região Setentrional do país, da safra 1952|52, a garantia de preços mínimos prevista na lei n.º 1506, de 19 de dezembro de 1951 nas seguintes modalidades:

a) — aquisição do produto, acondicionado em fardos com a densidade média de 600 quilos por metro cúbico, posto armazens adequados dos portos da região, do tipo 3, nas seguintes bases de preços: Cr$ 430,00 para os algodões de comprimento comercial de fibra de 34|36 milimetros para cima: Cr$ 375,00 para os de 32|34 milimetros; Cr$ 345,00 para os de 30|32 milimetros e Cr$ 300,00 para os de 26|28 milimetros;

b) — 80 por cento de financiamento na base dos preços mínimos acima estipulados.

Entende-se por safra de 1952|53 da região setentrional do país aquela cuja colheita tem inicio a partir de julho e agosto do corrente ano, nos Estados da Bahia ao Pará.

ATENDIDAS AS ASPIRAÇÕES DOS PRODUTORES

As medidas ora postas em prática através dêsse ato do Presidente da República já estavam previstas desde março último, quando foram dadas garantias de preços mínimos aos algodões produzidos nos Estados do Sul. Aguardou-se, apenas, que fôsse possivel conhecer a situação das lavouras dos Estados do Norte e Nordeste, o que ocorreu agora.

O memorial dirigido pelos representantes dêsses Estados, a respeito do assunto, ao Chefe do Govêrno, em 8 do corrente, foi prontamente encaminhado à Comissão de Financiamento da Produção, que o estudou atendendo, na sua maior parte, às solicitações nele contidas.

Convém salientar que os preços estipulados para o algodão em caroço, a serem pagos aos lavradores, foram fixados nas mesmas bases solicitadas no memorial referido, a saber: algodão de 34|36 milimetros — Cr$ 112,00 por arrôba de 15 quilos: de 32|34 milimetros — Cr$ 95,00; de 30|32 milimetros — Cr$ 87,00; de 26|28 milimetros — Cr$ 78,00.

PREFERENCIA PARA OS LAVRADORES

Reafirmou pois, o govêrno seu propósito de atender, sobretudo, aos reclamos dos produtores. Assim, dispõe o ato do Executivo que terão preferência nas operações previstas do Decreto os lavradores de algodão ou suas respectivas cooperativas e os favores estabelecidos só serão dados aos compradores, aos maquinistas e aos reenfardadores e a outras organizações que provarem ter pago aos lavradores os preços mínimos estabelecidos por ocasião da primeira venda do produto.

SOLUÇÃO RAPIDA

Estabelece ainda o Decreto governamental que os ágios e deságios serão fixados pela Comissão de Financiamento da Produção em instruções a serem baixadas oportunamente.

Vale ressaltar ainda a presteza com que agiram os orgãos governamentais no exame do assunto, de tanta importância para a economia do Norte e sobretudo do Nordeste do país.

Com efeito, o memorial entregue a 8 do corrente ao Presidente da República foi encaminhado à Comissão de Financiamento da Produção, que o examinou em duas reuniões, a 10 e 14 do corrente, permitindo ao presidente daquele orgão o ministro da Fazenda, encaminhá-lo a 16 ao Chefe do Govêrno, que deu ontem a decisão final sôbre o assunto.

As bases estabelecidas no Decreto permitem amparar satisfatòriamente os produtores da região e estão acima das dos algodões equivalentes estrangeiros. A operação envolve risco, portanto, mas o govêrno preferiu correr êsse risco a deixar desamparado o produtor nacional.

"A NOITE"

O vespertino "A Noite" está comemorando o seu 41.º aniversário.

Fundado por Irineu Marinho, como uma tentativa arrojada, "A Noite" conseguiu triunfar plenamente. Passando por várias fases sucessivas, com vários diretores, êsse jornal, tem sempre contado com a colaboração esplêndida de uma equipe de profissionais dedicados e competentes.

Dirigido hoje por André Carrazoni, e tendo como redator-chefe o nosso prezado colega Carvalho Neto, "A Noite" continua na sua missão de bem servir o público brasileiro. Pela data de ontem enviamos aos nossos colegas do brilhante vespertino as nossas saudações mais afetuosas.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

Endereço Telegráfico: "MUNBANCO"

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1952

(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

CAIXA		
Em moeda corrente	75.523.403,90	
No Banco do Brasil S/A.	97.960.941,20	
Na Sup. Moeda e Crédito	22.223.690,90	195.708.036,00
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		875.380.804,20
Agências e Correspondentes		104.881.672,70
Imóveis		17.993.835,20
Titulos e Valores Mobiliários		5.532.049,20
Edificios de uso do Banco, Móveis & Utensilios e Instalações		42.197.469,20
Diversas contas		39.582.204,80
Contas de Compensação		1.575.340.979,00
		2.856.618.040,30

PASSIVO

Capital e Reservas	101.822.072,10
Depósitos	908.954.312,60
Agências e Correspondentes	102.139.593,70
de Pagto. e Outros Créditos	105.883.395,20
Diversas Contas	62.477.687,70
Contas de Compensação	1.575.340.979,00
	2.856.618.040,30

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1952. — *José Maria Fernandes*, presidente — *Victor Fernandes Alonso*, vice-presidente — *Domingos Fernandes Alonso* — *Adhemar Leite Ribeiro* — *Gumercindo Nobre Fernandes*, diretores — *Arthur de Castro*, gerente da Matriz — *José Emilio Martins*, contador — Reg. D. N. I. C. n. 39521 — C. R. C. - D. F. n. 410.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O CONGRESSO AMERICANO CONTRA OS TRUSTES

WASHINGTON, 18 (U.P.) — O Procurador Geral (equivalente ao ministro da Justiça), James McGranery, anunciou ter determinado ao Grande Juri Federal que realize as acusações do Congrssso de que o cartel petrolífero internacional está extraindo "milhares de milhões de dólares" em lucros excessivos aos países que recebem auxílio dos Estados Unidos. McGranery declarou que autorizou o advogado Leonard Emmerlick, encarregado dos assuntos referentes a monopólios do Departamento da Justiça, a apresentar as provas disponíveis, compiladas em mais de um ano de investigações. Entrarão em jogo as leis anti-monopolisticas e contra os carteis internacionais.

Alguns membros do Congresso têm reclamado a publicação do informe secreto do govêrno relativo ao cartel petrolífero internacional, que compreende várias empresas estrangeiras, constituindo porém uma só unidade que domina o mercado petrolífero mundial. O presidente Truman, entretanto, declarou recentemente que a divulgação do informe comprometeria a sociedade das nações. Todavia, sabia-se que o Departamento da Justiça estava estudando o assunto visando uma possível ação monopolística. Um membro do Senado declarou que os atuais lucros excessivos do cartel passam anualmente de 3 bilhões de dólares.

Assinalando a importância estratégica do petróleo, um membro do Senado declarou que em princípios do ano próximo proporá uma investigação parlamentar sôbre a indústria petrolífera mundial, com o fim ulterior de formular uma eficaz política petrolífera nacional de alcance e efeitos internacionais. Declarou, entre outras coisas, que deve ser investigado o domínio da indústria sôbre nossa política exterior a respeito do Oriente Médio, Indonésia e Venezuela.

A "STANDARD OIL" NÃO ACREDITA NO "CARTEL"

NOVA YORK, 18 (U.P.) — Eugene Holman, presidente da Standard Oil Co., de Nova Jersey, comentando a investigação empreendida pelo departamento da Justiça sôbre a atuação no estrangeiro de sete das principais companhias produtoras de petróleo dos Estados Unidos, declarou: "Temos a esperança de que essa investigação, de uma vez por tôdas, ponha ponto final aos comentários incoerentes e irresponsáveis sôbre os negócios dessas companhias no estrangeiro. Não acreditamos que exista cartel internacional do petróleo e, certamente, não participamos de nenhum. Repito categòricamente o que disse em recente carta aos nossos 300.000 acionistas e empregados, a propósito dos rumores que precederam a notícia sôbre a investigação: Esta companhia não participa de arranjos ilegais de qualquer espécie, em qualquer parte do mundo.

"Os dirigentes dos nossos negócios, em tôda parte, trabalham às claras. Ano após ano comunicamos regularmente ao público o que estamos fazendo. Informamos às repartições governamentais interessadas, inclusive o departamento da Justiça, dos nossos passos importantes, à medida que vão sendo dados.

"Nossos investimentos no estrangeiro desempenharam importante papel na restauração econômica de nações amigas. Têm constituido meios importantes de ampliar a compreensão e a prática dos princípios comerciais norte-americanos de liberdade de mercado e de vigorosa concorrência".

20 Milhões de Cruzeiros Para o Banco de Desenvolvimento

O Presidente da Republica assinou decreto, abrindo pelo Ministério da Fazenda, o credito especial de vinte milhões de cruzeiros, importancia que constituirá o capital com que o Banco Nacional de Desenvolvimento Economico iniciará suas atividades.

Como se sabe, esse estabelecimento de credito foi recentemente criado, por iniciativa do govêrno federal, pela Lei n. 1.628, de 20 de junho ultimo.

O Estocamento de Chumbo Nos Estados Unidos

A Administração da Produção para a Defesa dos Estados Unidos anunciou que o Govêrno norte-americano irá adquirir 30,0 mil toneladas de chumbo para estocagem "civil", com a finalidade de garantir as necessidades essenciais.

O fato decorre de haver um ligeiro declinio no consumo militar, embora ainda não haja razões para aliviar as restrições e o atual sistema de quotas. Com essa medida o Govêrno pode proporcionar maior liberalidade aos consumidores civis sem modificar entretanto, o seu plano de estocagem. A qualquer momento, se fôr necessário, o chumbo estocado poderá ser desviado novamente para o consumo militar.

De qualquer modo, a utilização dos estoques especiais pelos consumidores civis não dependerá de uma permissão especial do Presidente da República, como aconteceria se o mineral fôsse retirado dos estoques estartégicos, conservados pelo Govêrno Federal.

A Mannesman

Como é sabido a linha de produção das Indústrias Mannesman não irá concorrer com as empresas siderúrgicas já em funcionamento no Brasil. Essa indústria, em fase de construção em Minas Gerais se destina exclusivamente a fabricar tubos fundidos sem costura e caldeiras para adução de água a alta pressão, materiais êsses ainda não produzidos no Brasil.

A importação brasileira de tubos fundidos alcança, em média, a 45,0 mil toneladas por ano. A fábrica Mannesman, que deverá começar a produzir depois do primeiro semestre de 1953, já no fim dêsse ano poderá alcançar a produção de 20,0 mil toneladas de tubos, estimando-se que dentro de dois anos e meio, atinja a mais de 80,0 mil toneladas, o que tornará possível a exportação dêste produto de alto preço, grandemente procurado no mercado internacional.

Prioridades de Câmbio

Reuniu-se, ontem, extraordinariamente, o Conselho da Superintendencia da Moeda e do Crédito, sob a presidência do ministro Horacio Lafer e com a presença dos srs. Ricardo Jafet, Luis Simões Lopes, Egidio Câmara e Fernando Cadaval. Na oportunidade, foram discutidos assuntos referentes ao projeto da nova lei de licença-prévia e à medidas sôbre prioridade de câmbio.

BRASIL

Produção de Carvão — 1.000 Toneladas

1938 — 1948 — 1949 — 1950 — 1951

500 1000 1500 2000 2500

O incentivo de um mercado seguro para o carvão mineral brasileiro foi o motivo principal para o aumento da produção nacional. Somente com a criação de Volta Redonda surgiu essa oportunidade, pois as indústrias siderúrgicas antes existentes trabalhavam à base do combustível vegetal. A Companhia Siderúrgica Nacional, aliás, possui parte das minas em exploração no sul do país.

Conforme se observa do nosso gráfico, a produção brasileira de carvão mineral que alcançava em 1938 a apenas 912 mil toneladas, atingiu em 1948 a 2.028 mil e em 1949 a 2.124 mil toneladas.

O ligeiro decréscimo registrado nos dois anos seguintes — 1.956 mil e 1.968 mil toneladas respectivamente em 1950 e 1951 — foi originado no fato de Volta Redonda ter reduzido o seu consumo de carvão nacional e aumentado o mineral importado.

Atualmente está em discussão e passando pelos canais competentes da alta administração do país, o Plano do Carvão que, segundo se afirma, quando fôr posto em execução, deverá aumentar a produção para mais de 2.500 mil toneladas em poucos anos, além de melhorar sensivelmente a qualidade do produto e baixar o custo de extração.

Mercados e Cotações

RIO

Caixa de Amortização

TABELA PARA PAGAMENTO DOS JUROS DO 1.º SEMESTRE DE 1952

A entrada nas bancadas só será permitida das 12 às 15 horas.

1.ª CHAMADA

BANCOS — Letras: Julho de 1952

O P Q R S T	21
P a V	22
U a Z	23

2.ª CHAMADA

A a I	24
J a Z	25

3.ª CHAMADA

A a Z	28-29-30-31

Os srs. Procuradores de possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 96 e 97 do Decreto n.º 24.239, de 22 de dezembro de 1947, que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobrir as vendidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Ao Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,17 24	6,92 28
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 29	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,92 71	4,83 76
Franco suiço	4,33 43	4,2637

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 17 de julho registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Portugal	0,63 63
Dinamarca	2,72 53
Bélgica	0,37 73
Suiça	4,33 43
Suécia	3,62 09
Holanda	4,92 71

BOLSA DE VALORES

Em condições pouco movimentadas funcionou a Bolsa de Valores, ontem, cujos negócios realizados foram de vulto muito moderado.

Cotaram-se os titulos em evidência, na sua maioria, sem alteração apreciavel, tudo como se verifica adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
10 D. Emis. Nom.	690,00
26 Idem	695,00
115 Idem port.	715,00
230 Idem	720,00
104 Idem Emp. Antigos	670,00
148 Idem	680,00
200 Idem	685,00
126 Idem	690,00
Obrigações:	
100 Rodoviárias port.	630,00
4 Guerra Cr$ 100,00	73,50
1 Idem Cr$ 200,00	147,00
64 Cr$ 1.000,00	748,00
126 Idem	750,00
17 Idem Cr$ 5.000,00	3.760,00
140 Idem	3.775,00
Estaduais: — Apls.:	
20 E. Santo pt.	450,00
31 Minas 1934 pt. 1.ª Série	136,00
263 Idem	137,00
260 Idem	138,00
32 Idem 2.ª Série	122,50
133 Idem 3.ª Série	123,00
33 Pernambuco	50,00
20 S. Paulo	203,00
700 Idem Unificadas	619,00
352 Idem Uniformizadas	840,00
Municipais dos Estados:	
50 Niterói 8% Cr$ 200,	150,00
Companhias: Ações:	
300 América Fabril Cr$ 200,00	510,00
250 Brasileira de Energia Elétrica Cr$ 200, pt.	190,00
25 C. Brahma Pref. Cr$ 200,00	630,00
213 D. Santos Nom. Cr$ 200,00	190,00
17 Idem port.	180,00
100 Idem	185,00
100 Eletromar — Industria Elétrica Brasileira Cr$ 1.000,00	1.000,00
100 Mesbla de Cr$ 200,00	290,00
190 Motorista União Comercial Importadora de Cr$ 200,00	200,00
1.255 Sid. Nacional Cr$ 200,00	195,00
50 Sul Mineira de Eletricidade Cr$ 200,00 Pref.	150,00
6 Segurança Industrial Cia. Nac. Seguros Cr$ 1.000,00	4.000,00
Debentures:	
213 Cia. Docas de Santos	
1.219 Bco. Lar Brasileiro 8% Cr$ 200,00	198,00
213 Cia. Docas de Santos 7% Cr$ 200,00	160,00
Letras Hipotecárias:	
3 Bco. do Brasil Cr$ 1.000,00 5%	900,00
7 Idem Cr$ 5.000,00	4.500,00

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições calmas e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 174,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos venderam-se 1.000 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	183,60
Tipo 4	181,20
Tipo 5	181,30
Tipo 5	178,80
Tipo 7	176,40
Tipo 8	170,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 16,70; Est. de Minas — Café comum — Cr$ 17,40, idem fino Cr$ 19,90.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Central	400
Est. de Rodagem	1.269
Leopoldina	1.390
Reg. Esp. Santo	—
TOTAL	3.083
Desde o 1.º de julho	—
Desde o 1.º de julho	—
Idem ano passado	145.864
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	16 062
Embarques	
América do Norte	250
América do Sul	—
Europa	2.555
Cabotagem	—
TOTAL	2 805
Desde o 1.º do mês	98 803
Desde o 1.º de julho	—
Idem ano passado	90.669
Existência	391.841
Consumo local	—
Idem interior	—
Café revertido	—
Café despachado p/ embarques	40 664

CAFE' A TERMO (Cotação por 10 quilos)

ABERTURA

Meses:	Vend	Comp
Julho	178,80	177,00
Agosto	178,00	176,50
Setembro	178,20	177,00
Outubro	178,20	177,00
Novembro	178,20	177,10
Dezembro	178,00	177,00

Vendas nada. Mercado — calmo.

FECHAMENTO

Meses:	Vend	Comp
Julho	177,90	175,00
Agosto	176,90	176,50
Setembro	177,40	176,00
Outubro	177,30	176,50
Novembro	177,00	176,50
Dezembro	176,50	176,20

Vendas 1.000 sacas. Mercado — fraco.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 2.674 sacos do Estado do Rio. Saídas 14.850. Existência 32.224 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavo	170,00
Mascavinhos	188,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 78. Existência 12.423 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	355,00	360,00
Seridó (tipo 4)	345,00	350,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	310,00	315,00
Sertões (tipo 5)	285,00	290,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	275,00	280,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	220,00	225,00

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Açúcar, sacos	9.916	19.780
Feijão, sacos	691	1.600
Farinha, sacos	500	1.450
Arroz, sacos	13.067	11.340
Charque, fardos	—	80
Milho, sacos	5.822	4.560
Banha, caixas	1.080	1.390
Manteiga, quilos	933	—
Cebolas, volumes	6.641	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 18	Abertura	Fechamento
Londres telegráfico por £ compra	$ 2,78 62	$ 2,78 62
Idem venda	$ 2,78 75	$ 2,78 75
Montreal taxa média por £ venda	c 1,02 94	c 1,02 94
Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c 5,45 5 46	c 5,45 5 46
B. Aires taxa-média por P venda	c 7,10/7,20	c 7,10/7,20
Montevidéu taxa-média por P	c 37,75/38,25	c 37,62/38,12
Paris taxa-média Livre por F Compra	c 0,28 56	c 0,28 56
Idem venda	c 0,28 62	c 0,28 62
Berna taxa-média Livre por F Compra	c 23,24	c 23,24
Idem venda	c 23,25	c 23,25
Stokolmo taxa-média por Kr Venda	c 19,35	c 19,35
Madri Oficial por P Compras	c 9,16	c 9,16
Lisboa Oficial por Esc Compra	c 347,00	c 347,00
Idem venda	c 348,00	c 348,00
Belgica Oficial por £ Compra	c 1,98 37	c 1,98 37
Idem venda	c 1,98 62	c 1,98 62
Amsterdam Oficial por Compra	c 26,31	c 26,31
Idem venda	c 26,35	c 26,35
Londres, 18	**Abertura**	**Fechamento**
Nova York à vista por £	$ 2,7850/2,7875	$ 2,7362/2,7875
Montevidéu Financeiras por £	$ 5,25/7,00	$ 5,25/7,00
Canadá £	P 2,7062/2,7087	P 2,7100/2,7112
Berna £	P 2,7075/2,7087	P 2,7062/2,7087
Amsterdam £	FB 12,1925/12,1975	FB 12,1975/12,2025
Paris £	F 972,00/972,50	F 972,00/972,50
Gênova Lira bloqueada	L 1,735/1,775	L 1,725/1,775
Bruxelas £	F 139,00/139,10	F 139,00/139,10
Estocolmo £	K 14,4850/14,4950	K 14,4850/14,4950
Oslo £	K 19,98/19,20	K 19,98/19,99
Copenhague £	K 30,66	K 30,66
Lisboa £	Esc. 80,50/81,00	Esc. 80,50/81,00
Rio de Janeiro Cr$	Cr$ 51,4640/52,4160	Cr$ 51,4640/52,4160
Buenos Aires P	P 39,00/39,25	P 39,00/39,25
Madri P	P 30,66	P 30,66
Praga K	K 139,00/141,00	K 139,00/141,00
Berlim marco bloqueado	M 18,00/18,25	M 18,00/18,25
Buenos Aires, 18	**Abertura**	**Fechamento**
Londres, à vista por £ t/ venda	p 39,11	p 39,11
Londres à vista p. $100 t/ comp.	p 39,05	p 39,05
N. York à vista p. $100 t/ venda	p 1.395,00	p 1.395,00
N. York à vista p. $100 t/ comp	p 1.394,50	p 1.394,50
Montevidéu, 18	**Abertura**	**Fechamento**
Londres à vista por £ t/ comp	p 7,00	p 7,00
Londres à vista por £ t/ venda	p 6,50	p 6,50
N York à vista p $100 t/ venda	p 263,00	p 263,00
N York à vista p $100 t/ comp	p 262,50	p 262,50

CAFE' Disponivel

Santos, 18	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	199,00	199,00
Tipo 4, duro	197,00	197,00
Tipo 5, duro	194,00	193,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	7.137	42.982
Exportação	30.047	30.030
Existência	1.514.515	1.491.605
Saídas	44.660	22.227

A TERMO (Contrato "B")

Santos, 18	Abert.	Fech.
Julho	191,90	191,90
Setembro	196,40	196,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	194,90	194,90
Maio 1953	194,90	194,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral

(Santos Mole) Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Julho	201,00	201,00
Setembro	201,20	201,20
Dezembro	202,30	202,30
Janeiro	203,00	203,00
Março	203,90	203,90
Vendas	—	1.250
Mercado	Calmo	Est.

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 18

Preço disponivel tipo 7-8. Cr$ 165,50 por 10 quilos.

Mercado — Calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK Disponivel

Nova York, 18

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents por libra.

Compradores (Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	55,50	55,50
N. 4	54,50	54,50
Tipo Rio		
N. 7	48,25	48,50
Santos (Mole)		
N. 2	54,00	54,00
N. 4	53,50	53,50

MERCADO A TERMO

Nova York, 18

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou apenas estavel, com baixa de 5 a 20 pontos. No fechamento funcionou estável, com baixa parcial de 5 a 15 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	N-C	54,65
Setembro	53,35	53,50
Dezembro	52,64	52,57
Março 1953	51,85	52,00
Novo Contrato		
Maio	51,40	51,32

Vendas 28.250 sacas.

AÇUCAR

Recife, 18 (Cotações por 60 quilos) Tipo Santos — (Mole)

Sacos	Hoje	Ant.
Usina de 1.ª	200,00	200,00
Cristais	158,00	158,00
Demeraras	152,20	152,20
Entradas		
Desde ontem s/ de 80 ks.	4.834	—
Desde 1 de Setembro	6.267.388	6 262.554
Exportação	13.890	—
Existência	543.955	555.011
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO Em Pernambuco

Recife, 18	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5. Comp.	330,00	320,00
Matas:		
Tipo 5. Comp.	290,00	290,00
Mercado	Est.	Est
Entradas		
Desde ontem s/ f. de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	189 177	189 177
Exportação	—	—
Existência	36.224	36.924
Consumo	700	700

Aviso — Feriado no dia 16

EM SÃO PAULO (Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 18	Abert	Fech
Julho	278,50	275,00
Outubro	287,50	289,00
Dezembro	297,50	297,00
Março 1953	304,00	305,00
Vendas	—	5.000
Mercado	Est.	Calmo

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant
3	328,00	328,00
3½	323,00	323,00
4	318,00	318,00
4½	300,00	300,00
5	284,00	284,00
5½	270,00	270,00
6	265,00	265,00
6½	261,00	261,00
7	240,00	240,00
8	229,00	229,00
9	225,00	225,00

"American Futures" (para entrega em)

Nova York, 18	Abert	Fech
Outubro	36,46	36,63
Dezembro	36,22	36,40
Março 1953	36,11	36,30
Maio	35,95	36,14
Julho	35,54	35,70
Outubro	34,10	34,24
Am. Uplds. Mid.	—	39,95

— Na abertura — Estavel, com baixa de 1 a 4 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 12 a 17 pontos.

CACAU

Nova York, 18 — Entrega em:	Abert	Fech
Julho	35,65	35,10
Setembro	35,70	35,25
Dezembro	33,90	33,35
Março 1953	31,20	30,65
Maio	31,01	30,45

— Na abertura — Calmo, com baixa de 10 a 20 pontos.

— No fechamento — Estavel, com baixa de 65 a 75 contratos.

— Vendas 191 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 18 — Preço do bushel para entrega:

	Hoje	Ant.
Julho	2,27 37	2,23 37
Setembro	2,31 37	2,32 00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 18 — COMPRADORES PLANO "B"

TITULOS BRASILEIROS	Hoje £ s d	Anterior £ s d
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	40- 0- 0	40- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49-10- 0	49-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 3
Rio de Janeiro, 1927 7%	26-10- 0	26-10- 0
Bahia, 1927 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements ad Freehold Co. Pref	80- 0- 0	80- 0- 0
Bank of London & South América Ltda.	4- 7- 6	4- 7- 6
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7-15- 0	7-15- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	110- 5- 0	110- 5- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 9- 0	0- 9- 0
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 2- 1	2- 2- 3
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 5- 3	2- 5- 9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-17- 0	2-17- 0
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0 12- 6	0-12- 9
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britânico, 3%	56-10- 0	57- 2- 6
Consols, 2½% 1927-47	73-12- 6	74- 7- 6
Shell Transport Trading	4- 0- 0	4- 0- 0
Canadian Eagle Oil	1-14- 9	1-17- 7
Royal Dutch Petroleum	34- 5- 0	31-15- 0

PRIMEIRO PLANO

O romancista Ciro dos Anjos foi outro dia ao Senado encontrar-se com um jornalista. No momento, o Senado estava sendo visitado por um bando alegre de normalistas gaúchas, que se acercavam dos velhos e nobres senadores à busca de autógrafos. (Como deve ser triste ter em casa um autógrafo do senador Pires Ferreira!)

Saciadas dos ilustres parlamentares, as jovens foram cercadas pelos repórteres da casa. Um deles as apresentou então a Ciro dos Anjos, que se esquecia a um canto, à sombra das moças em flor.

— Já li muito o senhor. — disse uma gauchinha.

— Que grande honra! — diz sinceramente o escritor.

— Há tanto tempo o senhor não publica nada!

— Sou de elaboração muito lenta.

— Gosto tanto de suas poesias!

— Ahn!

— Li o "Eu" todinho.

— Ah, é?

— Por que o senhor não escreve mais, dr. Augusto dos Anjos?

— Bem... é porque... para dizer a verdade... eu morri.

o o o

Se o episódio contado acima estiver publicado hoje na seção "Entrelinha", em "O Jornal", não é mera coincidência: o cronista F. S. estava presente quando Ciro dos Anjos o contou a um grupo de amigos.

o o o

Nem todos sabem que, como diz o outro, o poeta Augusto dos Anjos foi companheiro de quarto, em uma pensão de estudantes, do general Dutra e do escritor Orris Soares.

o o o

Orris Soares, que acaba de publicar um excelente "Dicionário de Filosofia", é um homem pessimista. Se alguém lhe pergunta "como está passando?" êle responde com uma fórmula sibilina e triste:

— Estou melhor do que ontem e pior do que amanhã.

o o o

O padre Arruda Câmara rezou outro dia uma missa em ação de graças por qualquer coisa, e pregou um sermão. A missa estava cheia de políticos. E o padre Arruda Câmara estava eloquente e poético, fértil em imagens cosmológicas: "O homem sem fé é como uma noite sem estrêlas e sem luar".

Foi a essa altura que um deputado pernambucano disse para um confrade:

— Fé a gente precisa é para aguentar um sermão dêsses.

P. M. C.

TEATRO ✶ Sabato Magaldi

NO FOLLIES

É' estranho que a Emprêsa Juan Daniel não tenha convidado a crítica para a estréia de "A verdade nua", um programa que por vários atributos é bem mais aceitável que o espetáculo anterior. Quando não se convida a imprensa especializada, é que as pretensões se reduzem ao êxito junto ao grande público. Mas esta revista, da mesma forma que tantas outras, e melhor mesmo que tantas outras, bem poderia submeter-se ao julgamento dos cronistas.

Respeitando a ética convencional, não compareceria ao Follies se não recebesse um convite de Paulo Orlando, autor, ao lado de Maria Daniel, do texto de "A verdade nua". E pude verificar que se o nome de Luz del Fuego é o chamarisco publicitário, outros elementos de valor lá estão para dar um nível satisfatório ao desempenho.

Não se pense em nenhuma obra-prima do gênero. Ao contrário, "A verdade nua" apresenta muitas deficiências. Como, porém, a generalidade da crítica ao musicado modificou seus padrões, partindo de conceitos negativos para ressaltar aspectos aproveitáveis, e não apontando êrros em face de critérios absolutos — afirmarei que o espetáculo do Follies contém vários números dignos de acolhida. Assim, há dois diálogos com o público, defendidos respectivamente por Siwa e Ulla Lander, que, se têm intenções demasiado fortes, são urdidos com inegável capacidade de entreter a platéia. "Apologia do choro" mostra uma interessante idéia de reunir, num quadro coreográfico, três ritmos diferentes. E destacam-se, sobretudo, no programa os valores pessoais: Ulla Lander, com domínio do palco; Aurea Paiva e Siwa, coadjuvantes seguras; Hamilton e Zelloni, sem muita oportunidade, mas desincumbindo-se a contento da parte cômica; Túlio Berti agradaria mais se não se especializasse em repetir os recursos cômicos que tem incansavelmente explorado; Mara Abrantes se apresenta sempre com curiosidade, e os outro scolaboram para evitar desníveis.

Também "A verdade nua" revela um sintoma engraçado que se observa ultimamente nas revistas: o texto, começando a criticar com severidade o govêrno, ídolo inatacável de algum tempo atrás, passa ao elogio velado ou aberto de Ademar de Barros. Nos meios teatrais se comenta que algumas emprêsas têm obtido polpudas subvenções particulares...

"UM INIMIGO DO POVO", HOJE E AMANHÃ

O Teatro Escola Municipal oferece hoje, às 21 horas, e amanhã, às 16 horas, em nossa primeira casa de espetaculos, as ultimas representações de "Um inimigo do povo", grande peça de Ibsen.

Renato Vianna e Luiza Barreto Leite são os unicos profissionais em meio ao elenco de atores-estudantes do Curso Dramático da Prefeitura.

O preço unico a ser cobrado no Municipal é de dez cruzeiros.

ULTIMO DIA DE "LA FOLLE DE CHAILLOT"

O "Rio Theatre Guild" apresenta hoje, às 21 horas, no ex-cassino Atlantico, a ultima récita de "La folle de Chaillot", de Giraudoux, numa adaptação inglesa.

DESPEDE-SE AMANHÃ

"Prometer... eu prometo", revista de J. Maia e Max Nunes, deixa amanhã o cartaz do Jardel, ao completar cem representações. Em duas sessões, hoje, e três sessões, amanhã, o publico poderá ainda aplaudir Joana D'Arc, Ankito, Iolanda Ferrer Carlos Gil e muitos outros no teatrinho de Bolso da Avenida Copacabana.

Na proxima semana, deverá estrear, ali, "Vai levando", com o concurso de Claudio Nonelli, que volta a atuar no palco em que há três anos estreou.

FESTA DE ALBERTO RIBEIRO

Dia 1., no Republica, realizar-se-á uma festa em homenagem ao cantor e astro cinematográfico Alberto Ribeiro, que participa do elenco de "Moulin Bleu".

Do programa constam elementos do radio, do teatro e do cinema. Alberto Ribeiro será saudado em cena aberta pelo vereador Valdemiro Lima Monteiro.

VARIAS

As poltronas do João Caetano, onde o empresario Ferreira da Silva apresenta "Pau de arara5, com Dina Teresa, Jane Grey e muitos outros, são cobradas ao preço de trinta e vinte cruzeiros. — "O freguês da madrugada", no desempenho de "Eva e seus artistas", está levando publico ao Serrador. — E' de Lucia Benedetti a tradução de "Romeo et Jeannette", peça de Anouilh que o Teatro da Semana estreará, em setembro, no palco do Copacabana-Palace.

"CHUVA", ATE' AMANHÃ

Hoje, e amanhã, em sessões às 16 e 21 horas, Dulcina e Odilon dão os ultimos espetaculos de "Chuva".

Na terça-feira, o Carlos Gomes estréia "Irene", de Pedro Bloch, tambem ao preço popular de quinze cruzeiros a poltrona.

HELOISA HELENA E VILLARET

Anuncia-se que Heloisa Helena e o ator português João Villaret encabeçarão um elenco de comedia que atuará no Serrador, em setembro, quando se encerrar a temporada "Eva e seus artistas".

O "FESTIVAL DO AUTOR NOVO"

"Teatro Duse" é o menor do Brasil. Iniciativa do Teatro do Estudante, para ser um campo de experiencias para autores, diretores, cenógrafos, figurinistas e interpretes.

Estreará à meia-noite e quinze do dia 26, com a peça "João Sem Terra", de Hermilo Borba Filho. Fica na rua Hermenegildo de Barros, 161, Santa Teresa, para onde deverão escrever todos os interessados em receber ingressos para seus espetaculos, mandando endereço e telefone, pois as récitas serão todas a convite.

Pascoal Carlos Magno, inaugurando o seu teatro-laboratorio, no proximo dia 26, num grande espetaculo de gala, dará inicio ao tão anunciado "Festival do Autor Novo", prometido já há vários anos pelo Teatro do Estudante do Brasil.

A "COMEDIA INFANTIL"

A "Comedia Infantil", grupo cênico para representar peças infantis, estreará na próxima sexta-feira, às 16 horas, no Copacabana, com "O Sargento Verde", de Claudio Fornari.

Jurandir Pimentel é o diretor-fundador do novo elenco.

"AUCASSIN E NICOLETTE", PELOS "THEOPHILIENS"

Um dos textos medievais a serem apresentados pelo grupo de Les Théophiliens, na temporada que se iniciará a 9 de agosto, no Municipal, com "Le mystere de la Passion, é "Aucassin e Nicolette".

Eis um resumo da peça:

"A forma é original: é uma fábula-canção, na qual se alternam versos cantados e prosa falada, sôbre o tema dos amores contrariados de Aucassin, filho do Conde de Beaucaire, e de Nicolette, uma cativa sarracena.

Os pais de Aucassin são muito prudentes para aceitar o casamento que seria uma aliança desigual. Por isso, trancam num quarto a pobre Nicolette. Ela não fica muito tempo; foge, e Aucassin vai encontrá-la; é a fuga dos amantes. Ei-los lançados em grande aventura sobre o Mediterraneo; caem nas mãos dos sarracenos e ei-los separados.

Aucassin consegue entrar na Provence, enquanto Nicollete, levada a Cartago, é reconhecida como filha do rei. Foge e, fantasiada de menestrel, chega a Beaucaire onde casa com Aucassin.

O que faz o encanto desta fábula-canção é a frescura poética, a evocação ingênua dos amores de adolescentes, "canções e risos, lágrimas misturadas ao riso, e sempre beijos" (Joseph Bedier), enquanto cantam pastores e roxinols.

Poesia que não exclui um certo realismo: os personagens dão uma impressão muito forte da verdade: o jovem Aucassin, u mpouco simplório, enquanto Nicolette mostra-se enérgica, esperta — os pequenos pastores desconfiados e maliciosos, e o vaqueiro que fica indignado ao ver Aucassin chorar por ter perdido o seu galgo, já que, êle perdeu um de seus melhores bois.

Tudo isto é temperado com uma ironia muito fina. Pode-se mesmo ver que é uma parodia das proesas épicas dos cavaleiros — quando o autor conduz Aucassin e Nicolette ao país de Torelore, onde a guerra é negócio das mulheres que lutam com pêras moles e ovos e queijos.

Muitos episódios são picantes. Assim a réplica de Aucassin a seu pai, quando este lhe faz observar que se êle persevera em amar Nicolette terminará perdendo o paraiso:

"No Paraiso, que tenho eu a fazer? Jovens cavaleiros e belas damas, malabaristas e trovadores, e os Reis dêste mundo, enfim, não estão no Interno?".

Para reserva de ingressos, chamar o telefone do Serviço Cultural da Embaixada Francesa: 22-9462.

TEATRO INFANTIL

O Grupo Pinguim oferecerá, amanhã, às 10,30 horas, no João Caetano, a peça infantil "O pequeno polegar". Preço unico de dez cruzeiros.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
PALAVRAS CRUZADAS
De RONEGA — Rio.

1		■	2	3
	■	4	■	
5	6		7	
8		■	9	
10				

HELIO LINHARES P.-RIO

HORIZONTAIS: 1 — Extensa terra ártica ao N. da América. 5 — Cidade da Birmânia. 6 — Ditongo nasal. 7 — Divindade Grega. 9 — Primeira nota da antiga escala, hoje dó. 10 — Feição exterior.

VERTICAIS: 1 — Condado da Escócia. 2 — Negação. 3 — Décimoquinto caráter da escritura sanscrita (devanágari). 4 — Prisão. 8 — Prefixo gramatical que se apõe à maioria dos nomes de sistemas geológicos para designar sua parte inferior. 9 — Indivisível.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Beu. Prumo. Ora Aca. Ombrã. Ari.

VERTICAIS: Ceu. Brama. Umari. Pro. Oca. Bra.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F..

Concertos

HOJE, às 16,30 horas — O. S. B. Teatro Municipal.

DIA 20, às 10 horas — Musica para Juventude na Escola de Musica.

DIA 23, às 21 horas — Violinista H. Szering no Municipal.

DIA 24, às 21 horas — Orquestra Municipal no Municipal.

DIA 25, às 21 horas — Cantora Olga Pragner, no Municipal.

DIA 27, O. S. B., às 10 horas no Rex.

A Gorda de Vermelho é Uma Grande Figura

Na Volta a Presença do Sol Doi os Olhos e a Consciência

UM BRASILEIRO EM PARIS

JACINTO DE THORMES ✶ Exclusivo do D. C.

PARIS, Julho — Pela Panair do Brasil — Se é verdade que todas as noites do Rio terminam no "Vogue", também é verdade que todas as noites em Paris terminam no "Spivy's". O "Jymis" por exemplo é a "boite" mais parecida com o "Vogue" no sentido de movimento-entra-e-sai, musica ótima (o Carlinhos Guinle ensinou ao bateria que faltava uma batida no "samba" francês) e muito movimento, mas sem a classe e o serviço daquele lugar no Rio (acho que estou com saudades) e sem, por exemplo, o encanto do "Anjo Azul" da Bahia. Mas, do Jymis", do "Elefant Blanc" (o último de grande sucesso) ou de onde for, todos acabam no "Spivy's" que é o lugar mais confuso do planeta e o último a fechar as portas nesta cidade aonde, no verão o sol começa a dar as caras às 3 e meia da manhã.

A casa é de Pierre, francês, e da Dorotéia, brasileira (vocês se lembram dela, uma belezoca que dançava no "show" do Copacabana?) e ainda da senhora Spivy, norte-americana. Quem dirige a parte pública do negócio é a Spivy que é enorme de gorda, sorridente super-simpática e faz tudo: conversa sôbre politica, bate nas costas do parceiro, pergunta quem você é, obriga todo mundo a beber e cantar. Aí vão os que no fim de noite não querem ir para casa, ou estão com fome, ou sede, ou querem simplesmente saber o que é que está acontecendo no "Spivy's". Você desce a escada e entra numa sala grande, sem feitio ou importância. A fumaça é muita e a confusão geral. Dois pianos tocam alto. Você senta, pede ovos mexidos ou caviar, média ou champagne. Passam por você loiras de "sweter", ingleses de "smooking". Senta ao seu lado uma pintora polonesa, um negro de Harlem, um jornalista do "Figaro" ou simplesmente o senhor Nelson Rockefeller. Dá-se de cara com Dolores del Rio, com George Raft e bate-se papo com o "gentleman" Douglas Fairbanks Junior. Tudo acontece natural.

Com pintores bêbedos sentam ali mesmo e escrevem música. Cantoras pretas com vontade de cantar o blue, vão até o piano, e a gorda Spivy grita logo por silêncio. A negra canta. Mesmo os cachorros (aqui todo mundo leva o seu cachorro às boites) é mesmo os mais "intoxicados" respeitam e aplaudem. É uma confusão de valores e raças, linguas e credos politicos, titulos, esnobismos intelectuais, tendência de sexo, mas sobretudo o espirito reinante é de bom humor, respeito mútuo e alegria geral. Quando no "Spivy's" mais de cinco brasileiros se juntam sai logo uma batucada. Vem o cafezinho e depois faz-se a marcação batendo com a colher no pires. Esse acontecimento marca sempre o climax. Sai russo e boliviano, "smooking" e cabeleira de poeta para o cordão. Os pianos pulam em marcha e samba e os mais esforçados tentam imitar a "tesoura" que um usineiro pernambucano, gordo e milionário, aplica no ar com vontade indomavel de entrar no frevo a qualquer custo e com qualquer música.

O "Spivy's" é um dos lugares de Paris aonde existe alegria. Devo explicar que não são muitos assim. Nos bairros de gente moça todos usam rugas na testa e vivem se atordoando, se despreocupando à custa de falsas e extraordinarias soluções. No velho bairro dos artistas, dos bons tempos da primeira guerra, já tudo em jeito de história antiga. Os que vão lá são curiosos, os que moram lá são velhos que comem, bebem e moram de recordações. As "boites" de carater internacional, essas não são alegres nem tristes, não têm feitio local e são lugares feitos para os que querem qualquer coisa (flirtar, beber, dançar, olhar, mostrar o vestido), com elegância e num local "próprio". Geralmente nessas "boites" as pessoas se divertem de cara amarrada, dançam por prioridade e amam sem convicção.

O "Spivy's" impressiona pelo desencontro certamente etnico, financeiro e social dos seus personagens misturados nessa harmonia reinante. Não há importância ou titulo, a não ser a importância do artista cantando e o título da pessoa que é simpatizada e popular no local. Uma grande democracia. Pena que amanheça logo. A volta para casa é realizada sempre com muito sol e de bolso vazio. Paris é o maior "caça niqueis" do mundo. Eu já sinto isso.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 19 — Pode fazer mudança e experiências cientificas. No Jockey Clube: 14, 22, 34 e 44. Na Loteria: 5.205; 1.814 e 6.188.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos periodos abaixo;

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Irritação pela manhã; a tarde será vitoriosa. 14, 15 e 16; 41, 51 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Arduas tarefas, insucessos e desarmonia conjugal. 2, 4 e 25; 20, 40 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Manhã de abstração e de inquietudes. A tarde será de melhores augurios. 8, 15 e 23; 21, 32 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Falta de confiança, mente aturdida e desequilibrio organico. 1, 6 e 22; 10, 42 e 53. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Não serão aconselhaveis os negócios de grande vulto. Aspectos fortemente desfavoráveis. 7, 9 e 11: 34, 35 e 47. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Negocios mal sucedidos devido à precipitação. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Possibilidades de negócios e peripécias amorosas. 15, 16 e 17; 51, 52 e 68. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Possibilidades no comércio e obstinação sentimental. 7, 80 e 190. 39, 46 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
Manhã promissora; a tarde e a noite serão contrárias. 6, 8 e 10; 33, 35 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO
Empresas quimericas, desapontamento; a tarde e a noite serão venturosas, 20, 23 e 25; 53, 56 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Egoismo, disposição aventureira e pequenos lucros. 13, 14 e 15; 28, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Incompreensão, tormentos morais, tendências destrutivas motivadas pelo outro sexo. 6, 18 e 21; 40, 50 e 60. (horas e numeros).

MIRAKOFF

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22 5330

BAILE EM SÃO PAULO



Durante o baile oferecido pelo sr. e sra. Jorge Prado ao secretário de Estado e sra. Dean Acheson, vemos a sra. Renata Vignolli, o sr. Murilo Moreira e a srta. Carmen Terezina Solbiati, que desfilará em Paris no baile de Jacques Fath apresentando tecidos Bangu. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Professor Benjamin de Morais; Juiz José Prudente Sampaio; Renato Reis Brandão; Sebastião de Freitas; Raul Monteiro Guimarães; comendador Antonio Rodrigues Lisboa; coronel Irapuan Albuquerque Portiguara; José Joaquim Azevedo Junior; coronel Afonso Romano; Jorge Kossovsky; padre Arlindo Vieira; Rosario Fusco; Petronio Mateus; Abilio Rodrigues Lisboa; Evangelino Mendes Carneiro; Luiz Siqueira Passos; Armando Souza; Norival Fernandes; Otavio Ferreira Naval; coronel Airton Lobo; Antonio Henrique Barata; Severino de Moura Carneiro; Valdemar Teixeira Brandão; Itagiba Braçante e Aloisio Leite; Pedro Franklin de Almeida Lima; Adolfo Justo Bezerra de Menezes e Mario Calabria.

SENHORAS:

Maria Serra Franco; professora Maria Serra Franco; Julieta Arruda de Aragão; Dalila Sá Keller e Rosa Rodrigues Pacheco.

SENHORINHAS:

Inês Maia; Dulce Gonçalves; Marly O' Reily; Nilza Amaral; Elenice Barra Lobão e Vanda Madeira.

MENINOS:

Joaquim, filho do sr. Joaquim Cavalcanti Araujo; Amauri, filho do sr. Ataulfo Lisboa de Meireles e sra. Rosa de Oliveira; Nelson Henrique, filho do sr. João Henrique Santiago e sra. Vera Costa Santiago.

MENINAS:

Norma, filha do sr. Augusto Rosas e sra. Avanir Rosas; Vera Lucia, filha do casal Wilson Barbalho-Dolores Pinto Barbalho; Eleonora, filha do sr. Olavo de Miranda Filho e Celia Albuquerque Miranda; Maria Celia, filha do casal Valter Corrêa Pinto-Jandira Araujo Pinto; Regina Maria, filha do sr. major Celso Cunha Gonçalves e sra. Olivia Cunha Gonçalves; Sandra, filha do casal Erminio Lima Pimentel-Palmira Costa Pimentel; Maria de Lourdes, filha do sr. Acacio das Chagas e sra. Maria Ferreira das Chagas e Marisa, filha do sr. Manoel Rodrigues Pereira Filho e sra. Helena Rodrigues Pereira.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Virginia Paula Rosa, filha do sr. e sra. Odilon de Paula Rosa e o sr. Belchior José de Santana.

CASAMENTOS

Hoje, às 17,30 horas na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, será o casamento da senhorinha Leda Borges de Castro Neves, filha do general José Maria de Castro Neves e da sra. Judite Maria Borges de Castro Neves com o tenente Italo de Augustinis Alipio Vieira, filho do sr. Alipio Vieira e sra. Clelia de Augustinis Alipio Vieira.

—— Hoje, às 11 horas, na Igreja Lampadosa, o casamento da senhorinha Acely Capbevile Duarte, filha da viuva Maria Angela Capbevile Duarte, com o sr. João Vieira de Azevedo.

O ato civil será na Pretoria, às 3,30 horas.

RECEPÇÕES

O professor Henrique Paulo Bahiana e senhora oferecem, hoje, em seu apartamento, em Copacabana, uma recepção em homenagem ao sr. Kaorée Hara, encarregado de negocios do Japão e sra. Hara.

—— Os residentes da Casa do Estudante do Brasil promovem um baile para homenagear as estudantes bolivianas que ora visitam o Brasil e que se realiza domingo proximo, na sede daquela instituição.

Os ingressos, em poder dos residentes, podem desde já ser obtidos mediante a apresentação da carteira de estudante.

FESTAS

A tarde dançante de hoje, na Casa do Estudante do Brasil, será abrilhantada com a presença da delegação de estudantes bolivianos que se encontra no Rio.

—— De acordo com a nova programação de festas, o Olympico Club realizará hoje, sabado, das 18 às 21 horas, mais uma de suas habituais tardes dançantes, com o concurso de uma orquestra.

O ingresso dos socios far-se-á com a carteira social e o recibo, e das pessoas de sua familia com a carteira de frequencia, que a Tesouraria está distribuindo em seu horario normal de funcionamento.

HOMENAGENS

Por motivo do transcurso de seu aniversario natalicio, será o nosso confrade sr. Armando dos Santos, diretor da sucursal nesta capital de "A Epoca", de São Paulo e secretario da Associação dos Cronistas Desportivos, homenageado por seus amigos que lhe oferecem hoje, às 13 horas, uma feijoada, no restaurante Grande Ponto, na Esplanada do Castelo, ao lado da A. B. I..

BODAS

Comemora hoje as suas bodas o casal sr. João Antonio Mury, chefe do D. F. S. P. e sra. Odete Mary.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

—— Para Belem: Jofre Ramos de Oliveira Carvalho — Hygino Ramos — Zeny Oliveira Ramos — Moacir G. Rosas — Ivany Cordeiro de Figueiredo — Nadir Campos Pereira — Floriano Cabral dos Santos — Maria José Oliveira dos Santos — Alexandre Oliveira dos Santos — João Benevenuto Sampaio — João Nobre Canuto — Maria de Lourdes Figueiredo — Maria Moreira da Costa.

—— Para Salvador: Ranulfo Nobre Martins — Armando Souza Bastos — Moacir Barroso de Lima — Cesar Nogueira — Jacques Bertaux — José Padilha de Souza e Jaime Hora.

—— Para Barreiras: Laura Franca Mariano — Janot Boaventura — Jael Boaventura — Honorina Silva Boaventura — José M. Arcias.

—— Para Aracaju: Sonia Maria Tavares Carmelo — Valdete Tavares Carmelo — Celia Maria Tavares Carmelo.

—— Para Maceió: Eurides Minervina da Silva — Manuel Vanderley de Gusmão — Dorvile Cavalcante Nogueira.

—— Para Ilheus: José Salles — José Atalib Haun — Manoel Edson Barreto — José Francisco de Sales.

—— Para Caravelas: Neuza Pereira Abrantes — Maria de Fatima Abrantes — Benedito Valentim.

—— Para Recife: Valdemiro Damasio Nunes — Anna Lydia Souza Cavalcante.

ARTES ✶ Antônio Bento

O MAESTRO SURRADO E OUTRAS NOTAS

A volta de um quadro alemão para atuar nos espetáculos da Temporada Lírica Oficial é uma das boas novidades do ano, pois isso já não acontecia desde os tempos do empresário Walter Mocchi. Para dirigir as óperas de Wagner e Beethoven, que serão representadas em agosto próximo, foi contratado o maestro Karl Elmendorff, regente do Teatro de Wiesbaden, ao qual também pertencem os cantores trazidos ao Rio.

Para participar dos trabalhos relativos ao "Navio Fantasma", "Tristão e Isolda" e "Fidelio", foi ainda contratado o maestro Rolf Hirshmann. Segundo a notícia ontem publicada em "Ultima Hora", o maestro Francisco Mignone, diretor do Teatro Municipal, indignado com a atuação desse regente alemão, não trepidou em esbordoa-lo, expulsando-o a seguir da casa. Agiu assim o autor das "Valsas de Esquina", com a energia e a truculência marvotica de um herói wagneriano, o que foi, obviamente, muito bem compreendido pelo seu colega germanico. Além de ter a sua entrada proibida no Teatro Municipal, Rolf Hirshmann terá o seu contrato anulado, por incapacidade técnica e outros motivos.

A lição não deixa de ser interessante, mesmo porque o maestro alemão por certo irá defender os seus direitos no fôro competente.

* * *

Enquanto isso, o maestro Karl Elmendorff regerá na próxima semana um concerto em que atuará a Irquestra do Teatro Municipal, com Walter Gieseking como solista. Segundo a nota distribuida aos jornais, na qual são feitos elogios a êsse maestro, a Orquestra aparecerá reforçada pelo grupo de músicos agora contratado na Europa pela Comissão Artística do Teatro Municipal. Do programa desse concerto sinfônico constam a Sinfonia da ópera "Navio Fantasma", de Wagner; o Prelúdio e Morte de Isolda, de Wagner; o Quarto Concerto para Piano e Orquestra, de Beethoven (Solista, Walter Gieseking); e "Don Juan", (Poema Sinfônico) de Strauss e o Prelúdio da ópera "Os Mestres Cantores", de Wagner.

CONCERTO SINFONICO DE MUSICA HEBRAICA

O Instituto Brasil-Israel de Alta Cultura, prosseguindo nas suas atividades culturais, está organizando para o próximo mês, através do seu departamento musical, um grande concerto sinfonico de musica hebraica moderna, que será executado pela Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho.

Do programa, constam peças de sucesso na Europa e nos Estados Unidos, e que serão executadas em primeira audição na America do Sul.

BALLET DA JUVENTUDE

A fim de preencher alguns claros em seu Corpo de Baile, o Ballet da Juventude está promovendo concursos individuais.

Os admitidos ficarão sujeitos às normas disciplinares vigentes e serão contratados.

Até o fim do mês em curso, novas turmas de alguns principiantes, medios e adiantados terão suas aulas iniciadas.

Aulas diarias e especiais estão sendo ministradas para rapazes.

O Ballet da Juventude conseguiu obter de algumas associações estrangeiras a concordancia para a transferencia de datas estabelecidas para visitar os paises onde têem sede.

ROUBADAS TELAS DE RUBENS E RAFAEL

PARIS, 18 (INS) — Supostos ladrões de objetos de arte, invadiram hoje, o Castelo Lampero do Duque de Luynios, e fugiram com várias pinturas avaliadas em 145 mil dolares.

O vespertino "France Soir" disse que entre as obras subtraidas, figuram quadros de Rubens e Rafael.

RÁDIO ✶ Sergio Pôrto

KING COLE — Song of Delilah/Baby won't you say you love me — A orquestra de Dave Barbour acompanha a manjadissima "Canção de Dalila". Do outro lado está o famoso trio, infelizmente, atrapalhado pelos "Starlighters" — (Capitol).

RAY ANTHONY — I'll see you in my dreams/Sentimental me — Duas orquestrações na tradição de Glenn Miller, que Anthony e Tex Beneke vem, em vão, tentando reviver — (Capitol).

METROTONE ALL STARS — Early spring/Local 802 blues — Gravação de interesse apenas para os que acham que "bebop" é bom. Esse grupo formado pela revista "Metronome" está composto de: George Shearing (piano), Stan Getz (sax-tenor), Miles Davis (trompete), Serge Chaloff (sax-baritono), Lee Konitz (sax alto), John La Porta (clarineta), Max Roach (bateria) — Billy Bauer (guitarra), Terry Gibbs (vibrafone), Kai Winding (trombone) e Edie Safranski (contra-baixo). — (Capitol).

STAN KENTON — Blues in riff/How high the moon — No "Blues in riff", que não é nem blues nem em rifs, solam Art Papper, Shorty Rodgers e Bob Coop, em alto, trompete e tenor, respectivamente — (Capitol).

DORIVAL CAYMMI — Não tem solução/Nem eu — O primeiro foi compôsto de parceria com Carlos Guinle e já foi comentado pelo cronista Jacintho de Thormes. — (Odeon).

FRANCISCO ALVES — Valsa dos namorados/Prá esquecer — A valsa é do Silvino Neto e êle a compôs nos áureos tempos, quando ainda tinha pretensões a cantor romântico. O samba é de Noel Rosa. Ambas as melodias já foram gravadas há alguns anos — (Odeon).

PATO PRETO — Quando é noite de luar/Bandoleiro feio — Parece incrivel mas êsse tal de Pato Preto, com tanta gente pra imitar, foi escolher logo o Bob Nelson — (Odeon).

MONICA LEWIS — La bota/A kiss to build a dream on — São músicas do filme "Amei e errei", que fêz sucesso aqui justamente por causa do Louis Armstrong, que trabalhava nele. Infelizmente, porém, a Decca ao invés de mandar-nos a gravação do famoso trompetista, manda-nos essa tal de Monica, uma cantorinha sem interesse — (Decca).

DORIS DAY — Dominó/Shanghai — Já estava demorando o "Dominó" de Doris Day, agora só fica faltando o do Bing Crosby, que certamente gravou essa valsa francesa — (Columbia).

CHARLES TRENET — Ma maison/L'ame des poetes — São sucessos recentes do magnífico cantor e compositor francês. No acompanhamento o piano de Glanzberg e o trio Vigoroux Ondoline, que o próprio Trenet dirige — (Columbia).

De Paris e Nova York para Você!

SEUS SAPATOS

Por DIANA DAWN

Nenhuma mulher poderá se considerar feliz e elegante se ela insistir em usar sapatos de salto muito alto para seus afazeres diários.

Se qualquer coisa acontecer com seus dentes ou sua cutis, o remédio não é dos mais dificeis, mas o mesmo não acontecerá se os seus pés estiverem defeituosos e machucados.

Os seus sapatos, quando comprados novos, devem ser os mais folgados possiveis, com um couro flexivel e um salto não muito alto, tipo "Oxford". Só deverá usar um sapato de salto alto à noite, para o baile ou o teatro.

Muitas vezes o seu sapato é comprado às pressas e os resultados não se farão esperar: pés doidos, andar feio e futuramente calos e defeitos nos pés.

Isto deve ser evitado em seu próprio benefício.

O sapato ideal para a dona de casa ou que trabalha é de salto com pequena altura, tipo "Oxford".

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150
RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6888

A Moda de Paris

TECIDO LISO E ESCOSSÊS

De Simone Pascal, da France Presse

Se, por um lado, goza de grande popularidade a moda que impõe "sweaters", ou blusas de tecido liso combinadas com saias estampadas, nem por isso decresce o numero dos modelos em que o inverso acontece. Vejamos, por exemplo, esta encantora sugestão de saia godet rodada, em tafetá ou faille negro, combinando com a blusa de tafetá estampado em escossês de cores vivas sôbre fundo claro, de blusa japonesa com volumosas mangas balão partindo dos ombros caidos.

World Copyright 1952 by A.F.P., Paris

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

DOIS FILMES

AS PRECOCES (Le Cage aux Filles) é uma reportagem de Henry d'Anjou sôbre a delinquência juvenil, adaptada para a tela pelo próprio diretor e interpretada por um grupo de atores absolutamente desconhecido pelo público, com excessão de Daniele Delorme, que ainda recentemente apareceu na versão cinematográfica do romance "Gigi", de Colette. Ainda que longe de ser um bom filme, pode, todavia, ser considerado toleravel. Seu diretor é o francês Maurice Cloche, de quem foi exibido no Rio, há um ano e meio ou dois, uma história muito bem contada da vida de São Vicente de Paula. Para o público, entretanto, interessa saber apenas o resultado a que chegam os diversos realizadores empregados na confecção de um filme, isto é, se a história é plausivel, dentro dos limites do tema que desenvolve, se as coisas estão bem fotografadas e se os intérpretes imprimem um cunho de autenticidade aos personagens que compõem na tela. E nesse caso, de "As Precoces" tais elementos não estão bem conjugados, o que vale dizer que a fita cai aqui e ali, não possui homogeneidade. Se a menina triste é solitária, que Daniele Delorme desempenha na tela é uma personagem capaz de comunicar ao espectador os conflitos que vive, o clima que ela respira, os ambientes e o caráter dos demais protagonistas com os quais ela se choca são tipos formais da galeria do cinema, figuras de composição que usam os esboços mais esteriotipados do cinema: um padrasto brutal, indolente e egoista, uma mãe que vive amedrontada pelas suas ameaças de abandono, um tio ascético e despreocupado e uma irmã frívola para quem a ausência de ternura de sua familia simplifica as coisas.

Quanto ao resto para delinear os caracteres e as situações mais dramáticas da fita, o diretor utiliza jargões da novela popular, sentimentos sublinhados com as côres berrantes do folhetim psicològicamente sumário. A decepção, a traição da amiga e a do namorado, e uma situação triangular que se torna insustentável para ser substituida pela definitiva que é aquela que conduz ao "happy-edding".

Alguns episódios da trama utilizam como "background" o problema polêmico das instituições penitenciárias e a eterna luta entre o velho e o novo em matéria de recuperação dos delinquentes. Isto faz com que a ordem dos fatos leve a menina triste e desajustada ora a uma fuga, ora a um idilio; em seguida a um reformatório. E depois a uma quadrilha de pivetes, e, como consequência, a dois outros presidios onde vai aprendendo as coisas boas e más da vida. Tudo porém, tem um ar de composição e de intenção que prejudica o ritmo do filme e torna controverso o drama vivido pela personagem que ocupa o primeiro plano da ação.

O FILHO PERDIDO (Two of a Kind, Columbia), o outro filme, desenvolve uma história de chantagem e de tragédia passional onde Lizabeth Scott põe algumas gramas de seu talento a perder e onde êste correto intérprete que é Alexander Knox desenvolve um grande esfôrço para não perder sua proverbial dignidade. Ele é um advogado inescrupuloso que vê no desaparecimento de um filho de seu cliente a oportunidade de ficar rico. Miss Scott é sua cúmplice neste sórdido projeto e os outros — Edmond O'Brien e Terry Moore — aparecem, respectivamente, como "o filho encontrado" para herdar uma quantia hollywoodiana e a "prima matura". Se as situações da intriga são vulgares ou inteiramente ingênuas, a de Henry Loevin lhes fêz justiça: são igualmente mal acabadas. O livro de James Edward Grent não deve ser boa coisa, como não o é seu autor. Também não foram bons os demais elementos da realização. "Scripters" (Lawrence Kimbley e James Gunt), elenco e diretor — todos incorretos.

Yvonne De Carlo e Peter Ustinov, que aparecem nos papéis principais de HOTEL SAHARA. Esta pelicula estará no cartaz da linha Palácio-Leblon-Avenida a partir de 2.ª-feira.

"AREIÃO"

O idilio muito ardente entre Aurora e Paulo constitui o ponto mais humano e cativante do drama contado em imagens de profundo realismo "Areião", extraido de um original de Francisco Brasileiro que a CADEF vai lançar segunda-feira, 4, em varios cinemas cariocas liderados pelo São Luiz.

Maria Della Costa é "Aurora" e Orlando Vilar é "Paulo".

Mas "Areião" tem ainda como interpretes o ator Carlos Cotrim e o famoso astro italiano Mario Ferrari.

A direção do filme foi entregue ao competente Camillo Mastrocinque.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"O TIGRE DOS MARES" REUNE PELA TERCEIRA VEZ WILLIAM HOLDEN E NANCY OLSON

Em cenas eletrizantes de verdadeiro "suspense", "O Tigre dos Mares", drama que a Paramount programou para segunda-feira proxima nos cinemas Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Primor — Colonial — Mascote e Haddock Lobo, faz desfilar diante dos olhos dos espectadores, com o maior realismo possivel, as arriscadas façanhas da frota submarina dos Estados Unidos nos ultimos dias da Segunda Guerra Mundial, e tambem no momento presente, ao norte do paralelo 38, em ação combinada com o corpo de fuzileiros navais e os famosos "homens rãs".

Não se conclua daí que "O Tigre dos Mares" seja desprovido do elemento romantico e sentimental.

Ao contrário, o argumento do filme põe em foco um drama humaníssimo e bem real, interpretado por William Holden, Nancy Olson, William Bendix e Don Taylor, otimos atores cujo desempenho é valorizado de muito pela direção segura de John Farrow, um cineasta que é especialista nesse genero de filmes.

VOLTA SEGUNDA-FEIRA: "AMANHÃ SERÁ' TARDE DEMAIS"

O filme mais discutido de todos os tempos, "Amanhã será tarde Demais" (Domanni é Troppo-Tardi) está finalmente de volta a fim de que o publico possa rever Pier Angeli vivendo o papel da inocente menina e apreciar o argumento que serve como lição aos pais, filhos, alunos, professores, etc...

"Amanhã Será Tarde Demais" estará em cartaz a partir de segunda-feira próxima nos cinemas Rivoli (Cinelandia) e Baronesa (Jacarepaguá).

UMA REPRISE O PROXIMO CARTAZ DOS CINES METRO

Como devem estar lembrados, dois grandes artistas são os protagonistas de "A Filha do Comandante", musical tecnicolor que marcou época e que agora os 3 cines Metros anunciam como seu próximo cartaz: Kathryn Grayson e Gene Kelly.

Ela, com sua figura e voz encantadoras, vivendo a filha de um oficial que se apaixona por um soldado raso.

Ele, o jovem artista de circo que o dever chamou às fileiras, fazendo romance com a filha do superior.

Historia singela, cativante, embelezada pelos maravilhosos numeros musicais e coreográficos que a ela são intercalados.

Ao lado dos citados principais, integram o elenco Mary Astor, John Boles, Ben Blue, o afamado pianista José Iturbi e uma infinidade de artistas convidados. Uma reapresentação ansiosamente aguardada, que será recebida com aplausos.

ILKA O "MODELO 19"

Ilka Soares, morena de olhos azuis, corpo escultural e um sorriso que deixa qualquer um inteiramente biruta, é a estrela de "Modelo 19" (A Ponte da Esperança), um drama que Civelli produziu, Armando Couto dirigiu e a CADEF vai lançar no Palacio — Leblon — Carioca — Roxy — Icarai e outras na segunda-feira próxima, dia 28.

Com a divinal Ilka Soares que, a seus dotes fisicos une uma experiência de cinco anos e irrecusável talento dramatico, vermos Miro Cerni, que, na vida real, é seu prometido.

Ilka interpreta no filme a francesinha linda, espôsa do principe dos malandros.

E Miro faz o polonês que imigra e acaba amarrado por uma brasileira.

A LENDA DE "ORFEU"

Entre as lindas lendas que temos conhecido uma das mais belas é sem duvida a de "Orfeu"!

E foi justamente por isto que o poeta mais comentado de todos os tempos, ou seja Jean Cocteau, levou esta lenda ao cinema dando-lhe um cunho de novidade pois atualizou todas as cenas passadas no célebre mito.

"Orfeu" se apresenta na tela na figura simpática de Jean Marais, a princesa, personagem da morte é a elegantissima Maria Casares, Heurtebise, ajudante da morte está fielmente interpretado por François Perier, Euridice, a esposa de "Orfeu", morta e ressuscitada foi vivida por Marie Déa e assim sendo, um grupo de valores muito bem escolhidos por Jean Cocteau que escreveu o argumento e dirigiu o filme que a Art Films estreará segunda-feira proxima nos cinemas Pathé — Santa Alice — Art Palacio — Paratodos — Mauá e a partir de quinta-feira no cinema Cassino de Icaraí.

Em outros papeis em "Orfeu" aparecem ainda Henri Cremieux, Roger Blin, Juliette Grecco e multos outros valores do cinema francês.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Ronaldo Lupo
ERA UMA VEZ um VAGABUNDO...
NELY RODRIGUES · EDMUNDO LOPES · MARLY SOREL
NÚMEROS ESPECIAIS: RUY REY E ORQ. · AS 3 MARIAS · RAUL DUBOIS E O BALLET PIGALLE
Direção de Luiz de Barros

A MARAVILHA DOS DOCES DE CÔCO
DOCE DE CÔCO MARAVILHA · DUSAN · SOBREMESA DE FINISSIMO PALADAR
Sobremesa preferida pelas familias brasileiras
A' VENDA EM TODOS ARMAZENS, BARS E CONFEITARIAS

ESTRANHO COMO O SEGRÊDO DA VIDA E DA MORTE!
JEAN MARAIS · FRANÇOISE PERIER · MARIE DÉA e MARIA CASARES
NA OBRA PRIMA DE JEAN COCTEAU
ORFEU
2ª FEIRA PATHÉ · ART PALACIO · SANTA ALICE · MAUÁ · PARA TODOS · DE 5ª A DOMINGO CASSINO (ICARAÍ)
AGUARDEM "O MATAMOUROS"

Aumento de Salário

Estêve reunida sexta-feira última a Comissão de Propaganda e Publicidade do Movimento Pró-Aumento de Salário dos Profissionais de Nível Universitário Superior com o fim de incentivar os trabalhos dêsse Movimento, tendo em vista a necessidade de um mais rápido transitamento do projeto .... 1082/50 na Câmara Federal. Como é sabido, êste projeto, quando em discussão em plenário, recebeu novas emendas, o que determinou sua volta às diversas comissões técnicas daquela casa do Congresso. Tais emendas foram ontem, finalmente, aprovadas na Comissão de Serviço Público, e encaminhadas à Comissão de Finanças, onde deverão receber parecer.

Para Profissionais

O MASPNUS chama a atenção de todos os profissionais para a aspereza da luta que se anuncia, convidando-os a comparecerem assiduamente às reuniões das segundas-feiras, no Sindicato dos Quimicos, à rua Senador Dantas, 19 sala 105, às 20,30 horas.

Para a próxima reunião estão especialmente convidados os contadores, dentistas, farmacêuticos, quimicos e veterinários da Prefeitura do Distrito Federal, os quais deverão tomar conhecimento da exposição de motivos que o MASPNUS fará chegar às mãos do Prefeito João Carlos Vital e onde se abordará a situação das carreiras ainda não reestruturadas no padrão "O" com aumentos quinquenais de 20%.

William Holden, Nancy Olson e Don Taylor personificam as figuras centrais da trama de "O Tigre dos Mares", pelicula da Paramount que estará, a partir de depois de amanhã, nas telas do circuito Plaza

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
JURUPITAN
Combate as cólicas e congestões de figado, os cálculos hepáticos e a ictericia
CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
Vendem-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Cuidado com as imitações e falsificações
J. Monteiro da Silva & Cia.
Rua 7 de Setembro 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2728

AGRADECENDO a contumaz preferência de seus frequentadores, convida-os a continuarem se deliciando em ambiente confortável e lugar aprazível, no recanto do Leme, com a cozinha internacional e a tradicional cozinha do Norte, com peixadas, camarões ao leite de côco, vatapá, caruru, etc. — RESTAURANTE e BAR durante todo o dia e das 21 hs. às 3 hs. da madrugada com JANTARES DANÇANTES.
FURNA da ONÇA
Av. Atlântica, 458-A — Tels.: 37-1322 e 37-1710
Matriz: Rua do Ouvidor, 29 — Tel. 43-2066

XV Congresso Nacional Dos Estudantes

Dia 26 do corrente reunir-se-á nesta Capital o XV Concurso Nacional de Estudantes. Movimentam-se, em todos os Estados, as diversas bancadas para participarem deste magno conclave.

Os Congressistas serão hospedados, no Instituto Nacional de Surdos e Mudos, sito na rua das Laranjeiras.

Os temas do Congresso girarão em torno dos problemas que se referem, mais intimamente, ao ESTUDANTE; o da alimentação e habitação, do ensino, do transporte, das organizações de classe e outros.

Vem despertando interesse os trabalhos deste conclave, pois que as diversas delegações estão ansiosas por abordarem, de uma maneira objetiva, diréta e eficiente, os problemas que afligem o Ensino Superior.

Noticias & Comentários

CINEMA GRATUITO NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O PROGRAMA DA "MATINÉE" DE AMANHÃ

E' o seguinte o programa organizado pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo, para ser exibido amanhã, domingo, às 10 horas, no auditório do Ministério da Educação:

1 — O CANARINHO ENCANTADO — Desenho animado. Contribuição do Setor Cinema Educativo da Seção de Divulgação da Prefeitura do Distrito Federal.

2 — AVE-MARIA de Schubert — Produção Castle Film. Filmoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

3 — DESCOBRIMENTO DO BRASIL — Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

4 — FOLIAS SÔBRE O GÊLO — Comédia de Abbot e Costelo. Contribuição do Setor Cinema Educativo da Seção de Divulgação da Prefeitura do Distrito Federal.

Os ingressos podem ser procurados na Administração do Edificio Sede do Ministério da Educação.

O BIRUTA E O FOLGADO · Dean Martin e Jerry Lewis · OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD!
POR FIM!...
AQUI E' O "RANCHO"
OBRIGADO POR TUDO!
RANCHO DO PPEGUIÇOSO
QUE ME DIZES DO LUGAR, JERRY?
HUM! AS "MATUTAS" SÃO DO OUTRO MUNDO!

RÁDIO MAYRINK VEIGA
HOJE às 20.30Hs
RETRATO SONÔRO da ITALIA
producão de HELIO TYS
direção musical de LUIGI FRANCAVILA
patrocinio das INDUSTRIAS REUNIDAS SOFÁ CAMA DRAGO LTDA

Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas ✶ Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas

TEATROS

RIVAL — "Madame Sans Gêne", peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenários de Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Wanda Kosmo e outros. — As 16, 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Jezabel", peça de Jean Anuilh. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Morineau, Beatriz de Toledo, Sonia Oiticica, Laura Suarez, Jardel Filho. — As 16 e 21,30 horas.

JARDEL — "Prometer... eu prometo", revista de J. Maia e Max Nunes. Elenco: Joana D'Arc, Ankito, Iolanda Ferrer e outros. — As 20 e 22 horas.

FOLLIES — "A verdade nua", revista de Maria Daniel e Paulo Orlando. Elenco: Luz del Fuego, Ulla Lander, Hamilton e outros. — As 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Pau de arara", revista de Luiz Igrejas, J. Maia e Max Nunes. — Elenco: Dina Tereza, José Vasconcelos, Jane Grey e outros. — As 16, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Molin Bleu", espetáculo de variedades, com o quadro "Um bêbado no paraizo". Elenco: Genésio Arruda, Celeste Aida, Carmem Machado e outros. — Sessões continuas das 20 às 24 horas. E vesperal às 16 horas.

SERRADOR — "O freguês da madrugada", comédia de Ladislau Fodor. Elenco de "Eva e seus altistas. — As 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "As conquistas de Napoleão", comédia de Helio Soveral e Max Nunes. Elenco da Companhia Jayme Costa. — As 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Chuva", de Somerset Maughan. Elenco da Companhia Dulcina-Odilon. — As 16 e 21 horas.

REGINA — "A túnica de Venus", comédia musicada de Luiz Peixoto e Chianca de Garcia. Elenco: Dercy Gonçalves, Pedro Dias, Luiz Cataldi e outros. — As 16, 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Vai levando, curió", revista de Alfredo Breda. Elenco: Zaquia Jorge, Evilásio Marçal e outros. — As 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

ERA UMA VEZ UM VAGABUNDO (U.C.B.) — Produção nacional. Comédia musicada e romântica com o conhecido e popular cantor Ronaldo Lupo. Dirigido por Luiz de Barros. ELENCO: Ronaldo Lupo, Edmundo Lopes, Nely Rodrigues, Marly Sorel. Nos 3 cines METRO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas (no METRO PASSEIO a partir do meio-dia).

A MARCA DO ZORRO (The Mark of Zorro — Fox) — Produção americana. Tyrone Power na pele de um espadachim legendário que vinga os pobres e oprimidos de uma determinada comunidade mexicana. Trata-se de uma "reprise". Realização que data de 12 anos, foi exibida no Rio pela primeira vez há 10 anos. Dirigido por Rouben Mamoulien. ELENCO: Tyrone Power, Linda Darnell, J. Edward Bromberg, Gale Sondergaard, Basil Rathbone, Eugene Pallette. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA, ODEON (Niterói): às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O GENIO E OS FUGITIVOS (Elopement — Fox) — Produção americana. Comédia, narrando o caso banal de uma jovem que foge com seu professor de psicologia. Clifton Webb, o comediante que criou "o gênio" numa série, aparece como o pai da moça na intriga. Dirigido por Henry Koster. ELENCO: Clifton Webb, William Lundingan, Charles Bickford, Anne Francis. Nos cinemas: PALACIO, ROXY, IDEAL, AMERICA, BOTAFOGO, VAZ LOBO: às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

OS DOIS LADOS DA VIDA (Fugitive Lady — Republic) — Produção americana inteiramente "rodada" em Roma. No "cast" figuram atores de Hollywood ao lado de intérpretes do cinema italiano. A intriga se desenvolve em torno de um crime misterioso e de uma paixão turbulenta. Dirigido por Sidney Salkow. ELENCO: Janis Paige, Binnie Barnes, Massimo Serato, Eduardo Cianelli. Nos cinemas VITORIA, MIRAMAR, ROSARIO: às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VENDE CARO TEU AMOR — (Aventureira — Pelmex) — Produção mexicana. Historia de uma cantora de "night-clubs" que pretende se generar. Dirigido por Alberto Gout. ELENCO: Ninon Sevilha, Tito Junco, Andrea Palma, Pedro Vargas, Ana Maria Gonzalez. Nos cinemas AZTECA, REX, IPANEMA, TIJUCA, MARACANÃ, AVENIDA, IRIS, COLISEU, SÃO PEDRO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ORFÃOS DA TEMPESTADE (Here Comes the Groom — Paramount) — Produção americana. Um filme do realizador de "O Galante Mr. Deeds" e "Adoravel Vagabundo". Comédia romântica e musical. Dirigida por Frank Capra. ELENCO: Bing Crosby, Jane Wyman, Franchot Tone, Alexis Smith, James Barton, Anna Maria Alberghetti. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MACOTE: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O FILHO PERDIDO (Two of a Kind) — Columbia) — Produção americana. Melodrama passional de fundo policial. Entram na trama um jogador de profissão, um advogado inescrupuloso e uma mulher de duvidosa moral. Dirigido por Henry Levin. ELENCO: Lizabeth Scott, Alexander Knox, Edmond O'Brien, Terry Moore, Griff Barnett, Virginia Brissac, Robert Anderson, J. M. Kerrigan. Nos cinemas RIVOLI, ALVORADA, SANTA ALICE, NACIONAL, LEME: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AS PRECOCES (La Cage aux Filles, Art-Films) — Produção do cinema francês. A ação tem curso num presidio de mulheres e explora costumes e vicios adquiridos pelas delinquentes por força de um sistema penitenciário obsoleto. Parece aproximar-se bastante de uma pelicula francesa exibida há cerca de dois anos no Rio: "Vitimas do Destino". Dirigido por Maurice Cloche. ELENCO: Danielle Delorme, Jackie Flynt, Suzanne Flom, Louise, Noel Roquevert, Louise Lagrange. Nos cinemas ART-PALACIO, PRESIDENTE, MAUA', PARA-TODOS, BARONESA: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CANTIGA DA RUA (Luso-Filmes) — Produção do cinema português. Comédia musical, apresentando o popular cantor luso Alberto Ribeiro. ELENCO: Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Alves da Costa. No cinema S. JOSE': às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Os Filmes em Segunda Semana

FILHOS DA CIÊNCIA (U.C.B.) — Produção do cinema americano. Filme de divulgação cientifica sôbre o problema da inseminação artificial, demonstrado através do "Test Tubes". Em sessões para senhoras (horário: 10,20 — 11,50 — 13,20 horas) e para homens (horario: 15,30 — 16,53 — 18,40 — 20,15 e 22 horas). Nos cinemas IMPERIO e MADUREIRA.

Os filmes em 3.ª semana

VALENTINO (Valentino — Columbia) — Biografia do famoso idolo das platéias do passado. Filmado em tecnicolor. Dirigido por Lewis Allen. ELENCO: Anthony Dexter, Eleanor Parker, Richard Carlson, Patricia Medina, Joseph Caleta. No cinema PATHE': às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passa-Tempo.
CENTENARIO — 43-8543 — "Tico-Tico no Fubá".
CINEAC-TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
FLORIANO — 43-9074 — "A Sereia e o Sabido".
GUARANI — 32-5651 — "Tania, a bela selvagem".
IDEAL — 42-1218 — "O Gênio e os Fugitivos".
IRIS — 42-0763 — "Vende Caro o Teu Amor".
LAPA — 22-1243 — "Kit Carson".
MARROCOS — 22-7979 — "Eles são os sacrificados" e "A protetora dos bandidos".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Montanhas Ardentes e "Meu coração santa".
PRESIDENTE — 42-7128 — "As Precoces".
RIO BRANCO — 43-1639 — "O principe e o mendigo".
RIVOLI — 42-9525 — "O Filho Perdido".
S. JOSE' — 42-0592 — "Cantiga da Rua".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "O Filho Perdido".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Os dois Lados da Vida".
FLORESTA — 26-2250.
GUANABARA — 26-9339 — "O Idolo Caido".
LEME — 37-5412 — "O Filho Perdido".
NACIONAL — 26-6072 — "O Filho Perdido".
PIRAJA' — 47-1143 — "A Raposa do Deserto" e "Jamais te esquecerei".
POLITEAMA — 25-1148 — "Por Amor Também se Mata" e "Esperança".

Zona Norte

AVENIDA — 43-1607 — "Vende Caro Teu Amor".
BANDEIRA — 28-7575 — "O Idolo Caido".
CATUMBI — 22-3631 — "Aventuras do Capitão Blood".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Furia dos peles vermelhas" e "Felizardos do azar".
FLUMINENSE — 28-0441 — "Filho perdido".
GRAJAU' — "David e Betsabá".
HADOCK-LOBO — 49-9610 — "Orfãos da Tempestade".
MARACANÃ — 48-1910 — "Vende Caro Teu Amor".
S. CRISTOVÃO — 28-4923 — "David e Betsabá".
TIJUCA — 48-1331 — "Vende Caro Teu Amor".
VELO — 48-1381 — "Pandora".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Por Amor Também se Mata".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8245 — "David e Betsabá".
BANDEIRANTES — 29-3252 — "Despertar do mundo" e "Maldição da torre".
BARONEZA — "Filho perdido".
COELHO NETO — "Beijou-me um Bandido".
EDISON — 29-4499 — "Cyrano de Bergerac".
IRAJA' — 29-9330 — "O Barco das Ilusões".
JOVIAL — 29-0562 — "Desculpe a Poeira".
MADUREIRA — 29-8733 — "Filhos da Ciência".
MASCOTE — 29-0411 — "Orfãos da Tempestade".
MEIER — 29-1212 — "Até o último homem".
MODELO — 29-1578 — "Tico-Tico no Fubá".
MODERNO — Bangu — 842 — "A Princesa e os Bárbaros".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Os dois lados da vida".
PALACIO-VITORIA — 48-1071
PARA-TODOS — 29-5181 — "As Precoces".
PIEDADE — 29-6332 — "Falcão dos Mares".
QUINTINO — 29-8330 — "Tico-Tico no Fubá".
RIDAN — 29-1639 — "Montanhas Ardentes".
ROCHA MIRANDA — "Desventurada" e "Traição na fronteira".
ROULIEN — 49-5601 — "Aventuras do Capitão Fobian" e "Três malandros das Arábias"
PROGRESSO
SANTA CRUZ
TRINDADE — 29-3330
VAZ-LOBO — 29-9198 — "O genio e os fugitivos".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "David e Betsabá".
MAUA' — "As Precoces".
ORIENTE — 30-1131 — "Piratas dos mares da China".
PARAISO — 30-1060 — "Os amores de Carolina".
PENHA — 30-1121 — "O Lutador".
RAMOS — 30-1004 — "Dúvida que tortura".
ROSARIO — 3011839 — "Os Dois Lados da Vida".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "O direito de matar".
SANTA HELENA — 30-2666 — "A Malquerida".
S. PEDRO — "Vende Caro o Teu Amor".

Ilha do Governador

JARDIM — "Falcão dos Mares".

Caxias

BRASIL
CAXIAS — "O principe ladrão" e "Dois caipiras ladinos".

Niterói

EDEN — "Cyrano de Bergerac".
ICARAI — "Rainha Cristina".
IMPERIAL — "Rouxinol da Broadway".
ODEON — "A Marca do Zorro".
PALACE — "O Gênio e os Fugitivos".
PARAISO — "Rio Escondido" e "O Super-Homem".
RIO BRANCO
S. JOSE'
VITORIA — "Destino" e "O Diabo no Colégio".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Lua nova".
D. PEDRO — "A Mensagem dos Renegados".
PETROPOLIS — "Maldição das trevas".

Vila Meriti

GLORIA — "Estranha caravana" e "Curva do destino".

"Diario Carioca" Entra no I Quarto de Século

Velha Como o Crime a Rivalidade Polícia x Imprensa

Reportagem Sôbre os Crimes Antigos, Por um Velho Reporter de Polícia do D. C.

O atual desentendimento entre o Chefe de Polícia e a reportagem repete crises anteriores, sempre baseadas no mesmo fenômeno: a incapacidade da polícia para acompanhar a evolução dos tempos, com que os jornalistas, mais ágeis por fôrça de sua própria profissão, periòdicamente se adiantam, provocando ressentimentos de autoridades pouco hábeis.

Examinando, detidamente, os fatos ocorridos nos últimos cinquenta anos, verifica-se a prova histórica do que afirmamos acima: o crime e a polícia sempre fizeram a passos tardos os seus progressos, deixando em posição bastante vantajosa as crônicas.

Ingratidão

A mesma análise retrospectiva traz uma outra revelação que não pode ser desprezada nesta oportunidade — a polícia é ingrata, não reconhecendo a contribuição da imprensa para melhoria do seu nivel técnico, havendo, na sua rotina de hoje, muitos hábitos que lhe foram ensinados pelos jornalistas especializadas. Como exemplo, vale citar a introdução da filmagem dos locais de crime e da reconstituição, como elemento valioso de estudos, prática introduzida, no Rio, pelo jornalista Paulino Botelho, que, por sinal, terminou se transformando em cineasta.

A Polícia se Repete

Linhas adiante poder-se-á obter em uma reportagem metodizada, a comprovação restante de que os criminosos e a polícia não acompanharam o progresso dos reporteres, permanecendo aquém das melhorias de ordem material hoje ao seu alcance. Deve-se, por sinal, agradecer aos céus que os criminosos também se conservem estacionários, pois, de outra forma, a situação de insegurança ficaria muito mais agravada.

Violências Policiais

Um dos motivos centrais da animosidade policial, em nossos dias, contra a reportagem, reside nas criticas feitas à pratica de violências contra os suspeitos, e que ainda se consagra nos circulos profissionais dos nossos "sherlocks", como a quintessência da habilidade, talvez o único meio seguro de obter confissões, quando não de infundir respeito pela autoridade. E' o elogio da sevicia "para exemplo e escarmento".

A imprensa, no entanto, insurgiu-se contra essa crença retrógrada e passou — com o DIARIO CARIOCA na liderança — a profligar veementemente os espancamentos, as "sessões espiritas", as torturas de tôda ordem. O próprio chefe de policia não tardou a manifestar seu descontentamento por essa atitude, considerada prejudicial à instituição. Não obstante, logo a seguir, o delegado Hermes Machado pôde comprovar de forma sensacional, que a violência é inteiramente desnecessária.



Adolfo Freire — Maria Antônia — Secundino Augusto Henrique — protaginistas do "Crime de Paula Matos". (1913)

Suicídios

Ao contrário, o bom nome da policia sempre se comprometeu perante a opinião pública mercê dos seus segredos de polichinelo, pretendendo ocultar violências. Famosos ficaram, nesse particular os "suicidios" de prêsos, que se atiravam de andares superiores do edificio da Policia Central ao pátio interno do velho palácio da rua da Relação. Em maio de 1900, era "suicidado" ali, o cidadão Nuno Dias, que, dado como aguardando um incerto exame médico, caiu do segundo andar ao solo, do que resultou sua morte imediata. Outros "suicidios" semelhantes ficaram registrados na história, sendo que o de maior repercussão foi o de Conrado Niemeyer, projetado da 4.ª Delegacia Auxiliar, ao tempo do govêrno Bernardes, porque acusado de sedição. Voluntárias ou não, essas mortes passaram imediatamente, perante a opinião pública, ao ativo da policia, graças à fama consolidada de que ela desfrutava — e ainda desfruta — de violenta de desumana.

TIROS NA RUA

Do mesmo ano de 1909 consta um outro processo ainda não em desuso de se dissolverem manifestações populares: a provocação de un conflito, méra simulação de que participam policiais à paisana, intervindo so policiais fardados para estabelecer a fuzilaria em que sempre há vitimas fatais.

Essa mesma manobra ocorreu no dia 22 de setembro de 1909 quando estudantes superiores faziam no largo de S. Francisco o enterro simbólico do comandante da Brigada Policial, general Thaumaturgo de Azevedo. Provocada a confusão, os milicianos atiraram sôbre os manifestantes, havendo mortos e feridos.

Conquistas da Reportagem

Não importa que o chefe de policia negue hoje, à reportagem as informações oficiais dos delitos diários da cidade. Amanhã, o diretor do Departamento Federal de Segurança Publica se convencerá de que os reporteres terão capacidade bastante para se desobrigarem de sua missão, independente do favor policial.

Já no passado, quando as delegacias raramente estavam providas de aparêlhos telefônicos, os hoje chamados, distritos abrangiam em sua jurisdição longos trechos da planta cadastral do municipio, não havia ainda os postos de Assistência Municipal e as vitimas de fatalidades codificadas na alçada policial eram medicadas na Santa Casa da Misericórdia; os cronistas jamais deixaram de cumprir o seu dever de divulgadores dos acontecimentos criminais.

Brigas

Depois de cada periodo de crise, a policia cede franquias maiores à reportagem, mantendo-se porém, numa atitude de inimizade cordial, durante as tréguas. Basta um pequeno incidente para fazer irromper a velha rivalidade.

Contra a crônica que uma das mais retumbantes vitórias da imprensa consignou-se em 1908, em São Paulo, sendo chefe de policia o sr. Washington Luiz. Originou-se o incidente da discordância entre a policia e a reportagem carioca a respeito da culpabilidade de uma mulher num dos "crimes da mala" que de vez em quando abalam o interesse público.

O Crime

Aconteceu em setembro de 1908. Miguel Traad, natural de Beyrouth, com 23 anos de idade, comerciario, residente em São Paulo desde 1906, convidou, no dia 1.º de agosto de 1908, o seu patricio e patrão Elias Farhat para um encontro em seu quarto e, no momento em que Farhat, sentado a uma cadeira examinava certos papeis — subitamente enlaçou-lhe o pescoço, estrangulando-o. Em seguida, meteu o corpo da vitima dentro de grande mala forrada de zinco, colocou no volume o letreiro, "J. Procopio — Santos", despachou a "mala sinistra para aquela cidade, seguindo êle, estrangulador, no mesmo trem.

Nesse porto, Traad, acompanhado da mala, embarcou no navio "Cordillière" com destino ao Rio. Antes de chegar à Guanabara, alta noite, tentou jogar ao mar o volume macabro, no que foi impedido por marinheiros. Arrombada a mala, a bordo, dentro dela foi encontrado o cadaver de Elias. Chegados a esta capital, o estrangulador e o fardo sinistro, foram entregues à policia carioca, que os remeteu às autoridades paulistas. Os reporteres cariocas acompanharam o criminoso e sua macabra bagagem, pois então o Rio todo se interessara pela solução do misterio e cumpria informa-lo.

Na paulicéia, o inquérito policial estabeleceu a identidade do morto e a responsabilidade de Miguel Traad, incluindo a viuva da vitima, Carolina Monti Farhat, como co-autora do assassinio. Presa a mulher, o sr. Washington Luis tomou todas as providencias para que a ação dos jornalistas ficasse impedida, como prejudicial ao esclarecimento final do episodio. Inconformados, os rapazes da reportagem investigaram e concluiram pela inocência de Carolina. No calor da luta, o advogado Alfredo Pujol obteve uma ordem de "habeas-corpus", libertando a presumida assassina. O povo, tomando partido ao lado da imprensa, contra as precipitadas conclusões da policia, foi buscar a mulher à porta da prisão e a levou, em triunfo, até sua residência.

Miguel Traad, uma vez recolhido à prisão, dedicou-se à literatura policial e, do carcere, fez editar novelas, cuja venda lhe forneceu recursos bastantes para concluir um curso de direito, cumprida a pena. Durante muitos anos ainda, militou, com êxito, no fôro de São Paulo.

Os Boêmios

Os jornais, com o correr dos anos, sofreram uma radical transformação nos seus processos. Há duas décadas, ainda se notavam caracteristicas de organização um tanto boêmia, motivo que justificou a vida efêmera da maioria.

Não se tinha, então, um profissionalismo jornalistico à base de salários compensadores, vida estavel, emprêsa de publicidade fundada economicamente. Jornalistas eram, via de regra, impenitentes boêmios que davam à sua liberdade valor maior do que as condições atuais permitem.

Nesse meio, destacavam-se grandes figuras da reportagem, principalmente entre as que mais conheciam a topografia, os tipos, e os costumes da cidade. Celebrizaram-se, entre outros, Gustavo Lacerda, Silva Paranhos, Luiz Silva, J. Barreiros, Castelar de Carvalho, Amorim Junior e o louvado seja Deus, ainda vivo, Mauro de Almeida, que até hoje se mantém na ativa.

A Ilustração

Naquele tempo, além das dificuldades que o desaparelhamento dos serviços de assistencia impunham aos jornalistas, muitos poucos eram, também, os recursos dos orgãos de imprensa. Não contava a reportagem com a presteza das comunicações telefônicas, o transporte em "caminhonetas" proprias, um corpo numeroso de fotografos. Daí resultava a grande importancia emprestada aos bons "apanhadores de bonecos". Havendo um acidente, ou um crime, o reporter especializado em arranjar fotografias da vitima, ou do criminoso, aplicava todos os truques para cumprir a sua missão, considerando-se ferido em seu amor próprio se fracassasse. As historias de apanhadores de bonecos encheriam muitas paginas de um rico anedotário.

Retoques

Um passo de aperfeiçoamento tecnico foi dado quando alguns reporteres descobriram — e logo se generalizou — a prática de ressuscitar os cadaveres, para efeito de ilustração das noticias.

Recolhido o defunto à Santa Casa de Misericordia fazia-se a sua fotografia, que, levada à redação, passava às mãos de ilustradores especialistas em retoques (desenhistas como Renato de Castro e Placido Isasi fizeram nome no gênero). Então, carinhosamente, o retocador abria os olhos do retrato, disfarçava quanto pudesse a sua cadaverica austeridade e, assim, conseguia suprir a falta de um boneco em condições.

Por isso mesmo, os jornais da epoca mostram as vitimas de todos os crimes e acidentes com uma fisionomia irrepreensivelmente fechada, contrastando, não raro, com a descrição que dêles fazia o noticiario: rapazes alegres, folgazões, sempre com um riso nos labios.



A multidão em frente da Faculdade de Medicina, aguardando a saida do préstito fúnebre

A Câmara Ardente, na Faculdade de Medicina, onde foram depositados os cadáveres dos jovens estudantes assassinados no Largo de S. Francisco

O Filme do Crime

Dissemos que ingrata é a policia, esquecendo-se da contribuição da imprensa para o seu aperfeiçoamento e referimos a introdução da filmagem das reconstituições como iniciativa de jornalistas.

E' oportuno, para instrução de muitos policiais que talvez o ignorem, rememorar os fatos.

José Leal — o antigo, de "O Malho", e Paulino Botelho, de "A Careta", foram os introdutores do filme policial no Rio. O português Leal reconstituiu toda a tragédia do bote "Fé em Deus", ou seja o assassinio dos irmãos Fuoco por Carleto e Roca. Paulino Botelho transformou em reportagem animada o caso dos 1.400 contos, ou "caso" Barata Ribeiro. Oficial da Marinha Mercante, servindo no Loide, Barata Ribeiro furtara 1.400 contos. Ao enterrar os caixotes de dinheiro, na floresta da Tijuca, viu um carteiro dos Correios que passava proximo. Supondo-se perdido, matou o carteiro. Foi preso e confessou. Botelho reviveu a cêna.

Pertinácia

Até então, a policia ainda não havia percebido a importância das reconstituições filmadas. Botelho, porém, instituiu, tomando para argumento o "crime de Paula Matos", tragédia ocorrida na madrugada de domingo, 29 de junho de 1913, numa pequena casa da rua Fluminense, onde viviam o negociante português Adolfo Freire, conhecido por "Freire do Moinho de Ouro", e sua mulher, Maria Antonia. Atacados no escuro, Freire foi morto a golpes e sua mulher, Maria Antônia ficou ferida nas mãos. O criminoso escapou.

Preso, como suspeito, o jardineiro Secundino Augusto Rodrigues negou firmemente qualquer participação no assalto.

Foi então que Paulino Botelho, valendo-se de suas boas relações com a policia e nos meios teatrais, formou um elenco e, ainda no local salpicado de sangue, promoveu a filmagem da reconstituição. Figuram como personagens, o ator Antonio Ramos, que fez o criminoso; Luiza de Oliveira, encarnou o papel de Maria Antonia. Mario Arso, Judith Saldanha, Mendonça Balsemão e Luiz Rocha — êste, também jornalista, morto há alguns dias apenas — figuraram os demais personagens.

Passado o filme, estando entre os que assistiram àquela macabra "avant-première", Secundino não resistiu e gritou sua confissão.

E' curioso acrescentar: cumprida a pena, à véspera da libertação, Secundino ganhou 37 contos de réis no bicho. Acertara no milhar. No dia seguinte, mal saido da prisão, tratou dos seus papeis, embarcou para Portugal e dele nunca mais se teve noticia.

Ficára, do seu crime, uma grande lição para a policia, que desde então, passou a encarar a filmagem e a reconstituição como algo mais do que um simples recurso para enfeitar a literatura de ficção.

"PRIMAVERA DE SANGUE" (1908)



O Largo de São Francisco ocupado pela cavalaria da brigada policial

Enriquecimento Material

Houve-se a policia aproveitado a fundo os meios de ação que tem adquirido, como os reporteres souberam adaptar-se à evolução dos seus jornais, não haveria motivos para persistirem as reservas que eclodem, periodicamente. Ambos vieram de um duro processo de aperfeiçoamento, feito na experiência de cada dia. Os progressos materiais surgiram para ambos com a mesma eficiência, dependendo apenas de um estado de espírito favoravel à sua exploração.

Quando os jornalistas não dispunham senão de suas virtudes naturais, a policia igualmente prescindia de auxilios técnicos. A identificação civil só se instituiu no Rio de Janeiro em abril de 1907. O decreto estabelecendo a carteira de identidade com valor de prova e a folha corrida com fé pública é o de n.º 6.440, de 30 de abril de 1907. Sem contar com as fichas dactiloscópicas, viam-se as autoridades policiais ao mesmo tempo privadas do "retrato falado" dos cidadãos que lhes interessavam, isto é, o conhecimento de sua filiação, idade, naturalidade, altura, pêso, sinais particulares, etc..

Em consequência, qualquer desclassificado enfrentava os policiais com um altivo "sabe com quem está falando?" e, nessa incerteza, os passos das autoridades na apuração dos crimes se tornavam muito mais incertos.

Chorrilho de Crimes

Para se ter uma idéia da importância da contribuição que o aparelhamento técnico veio dar ao esclarecimento dos crimes, nesta Capital, basta citar que, no ano de 1907, aquele em que se iniciou o serviço de identificação, registraram-se no Rio setenta assassinatos e setenta e três suicidios. Só o reconhecimento das vitimas já era trabalho dificil, requerendo diligências incontáveis. Enquanto isso, os criminosos tinham tempo de pôr-se ao fresco.

Na desorientação daquele tempo, não se justificava, mas, poder-se-ia perdoar a violência como método. Hoje, porém, é tempo de se convencere as autoridades de que essa é uma etapa vencida, na existência da policia.

Celebração Popular

Outro fenômeno, que merece registro pela sua atualidade, é o temor da policia pelo efeito que possa ter o noticiário dos jornais sôbre o espírito do povo, como celebração do crime.

Esse é outro fato ultrapassado. Depois do primeiro "crime da mala", que haveria de reproduzir-se com Pistone e com Antonio Bento, os trovadores populares deram de lançar canções de referência, que a garotada vadia dos arrabaldes se deleitava em repetir, fazendo côro para desafinados cantores que vendiam suas arrepiantes edições de tragédia musicada.

Data de então o esfôrço da policia para evitar a divulgação de episódios tais. Não foi a sua atuação, no entanto, que aboliu o hábito dos bardos da sangueira. A própria vida metropolitana, a educação do povo, o nascimento de outras preocupações e, sobretudo, a influência dos jornais — foi que interessaram à massa popular no sentido da correção do êrro, da punição dos crimes — inclusive se cometidos por elementos da policia — da integração da cidade, enfim no respeito que deve existir pela civilização.

Ainda aí, portanto, cabe à policia providenciar maiores franquias e não uma vesga hostilidade, como a que mais uma vez se pronuncia através das recomendações do chefe de policia.

Colaboração do D. C.

Referimos, linhas atrás, a atuação da imprensa colaborando com a policia contra o crime, com o interêsse principal de remontar a um passado mais remoto. Cumpre, no entanto, destacar a continuidade dêsse auxilio, que ainda agora se faz presente numa série de casos que teriam escapado a uma elucidação total, não fôra a onimoda presença do reporter.

Na vida dêste jornal, temos a assinalar algumas vitórias brilhantes, algumas das quais em posição de indiscutivel liderança, outras prestando contribuição valiosa, no conjunto dos órgãos da imprensa carioca.

Como trabalho de que participaram pràticamente todos os jornais, cada um com o seu quinhão, pode-se recordar, como curiosidade para ressaltar a insistência pouco imaginosa dos criminosos, o crime da mala praticado por Antonio Bento. Esse frio comerciante da rua do Senado, auxiliado por Lourdes Neubauer, matou a sua amante (Virginia de tal), embalsamou o cadáver, esquartejou-o, colocou os membros amputados e o tronco em duas malas, e, no dia 7 de fevereiro, juntamente com alguns móveis, levou sua fúnebre bagagem para a casa da rua Coronel Leôncio, 498, em Niterói, onde enterrou as malas referidas. A imprensa agitou a questão e acompanhou tôdas as diligências, prestante e ciosa de sua função pública.

Crimes Recentes

Amor e fome de ouro permaneceram como principais fatores de crimes e a crônica policial fielmente acompanhou os grandes casos, até à recente erupção de valentias femininas, inscrevendo de maneira sensacional uma época nos fastos da cidade, um periodo que ainda parece muito cêdo para analisar-se em suas razões mais profundas. De um passado recente, havemos de lembrar os casos do cadete Adalberto Cajatí; do assassinio do Adido Naval Italiano, ten. Ugo Barbiani; da morte do major Nina Rodrigues; do mistério do Edificio Carioca, onde foi morto o capitalista Bastos; do jornalista Calheiros, morto na Estrada do Pica-Pau; do Edificio Aclamação; do motorista Pará Rico; do bailarino Gus Brown; afora inúmeros outros em que o binômio crime e castigo nem sempre se completou.

Atuação Específica

Da participação do "Diário Carioca", porque mais presente na memória de todos, cumpre ressaltar as reportagens técnicas, fornecendo elementos de inegável utilidade para a policia, examinando fatos circunstânciais dos mistérios que marcaram alguns crimes ocorridos nos últimos cinco anos. Em todos êles, a reportagem dêste jornal, orientada por um especialista de valor, que é Epitácio Timbaúba da Silva, atuou brilhantemente. Para exemplificar, rememoraremos:

1 — duas reportagens sôbre a morte de Virgilio de Melo Franço, provando a inexistência de uma terceira pessoa na trama da tragédia, ao contrário da presunção inicial da policia;

2 — sete reportagens, amplamente ilustradas, sôbre o crime

(Conclui na 11.ª página)

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring





Mamão DOLORES, A CONSELHEIRA — por Ken Allen



JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher



TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey



O Prefeito Inspecionou os Túneis Catumbi-Laranjeiras e Rio Comprido

PREFEITURA

Acompanhado do secretário Geral de Viação e Obras, engenheiro Alim Pedro, do chefe do Serviço de Túneis e de engenheiros da emprêsa, jornalistas, o prefeito João Carlos Vital visitou ontem, pela manhã, as obras de abertura do Túnel Catumbi-Laranjeiras, que se achavam desde algum tempo quase paralisadas, em virtude de várias questões de ordem administrativa e técnicas. O governador da cidade, percorreu em tôda a extensão o túnel, que tem 1220 metros, achando-se até além da metade com a largura de 20 metros, conforme o projeto inicial e daí por diante com largura inferior a 10 metros. O trajeto foi feito a pé com dificuldade, em virtude da enorme quantidade de pedras que deverão ser removidas. O governador da cidade teve oportunidade de discutir com os engenheiros da emprêsa concessionária detalhes em torno do prosseguimento das obras, que têm sido executadas sôbre uma base de economia. De acôrdo com que alegam os engenheiros da emprêsa, as obras em andamento até agora podem ser avaliadas em cêrca de 100 milhões de cruzeiros. Dessa importância apenas 33 milhões foram recebidos. De acôrdo com o contrato feito naquela base, resultará uma economia da metade a ser paga para a Municipalidade.

Cogita-se no entanto, de uma pequena modificação no projeto, de acôrdo com a qual, em vez de uma futura duplicação, haverá uma previsão para um alargamento de 5 metros, atendendo-se o crescimento provável do tráfego. Releva acrescentar que o leito do túnel ainda deverá ser rebaixado em cêrca de 2 metros. O mais importante entretanto da execução dessa notável obra de engenharia, são as desapropriações a serem feitas, tanto do lado do bairro das Laranjeiras, atingindo tôda a extensão das ruas, Pinheiro Machado e Farani, como do lado de Catumbi, até atingir a Av. Presidente Vargas e ainda a urbanização dos respectivos terrenos.

Informou a reportagem um dos engenheiros da emprêsa, que caso as obras pudessem prosseguir agora, o túnel estaria concluido dentro do prazo de 14 mêses. Afirmou ainda que os operários foram mantidos até bem pouco tempo, o que vinha acontecendo há cinco mêses, com uma despêsa mensal de 400 mil cruzeiros.

Deixando o túnel Catumbi-Laranjeiras o prefeito João Carlos Vital rumou para o túnel da rua Alice, que foi alargado, revestido e está sendo pavimentado, devendo ser entregue ao público no dia 7 de setembro, conforme adiantou à reportagem o sr. Carlos Vital.

CONCURSO PARA PROFESSOR SUPLETIVO

O Secretário de Administração comunica aos interessados que a Parte 1, da prova geral do concurso para professor de Curso Primário Supletivo, será realizada no dia 27 do corrente mês, às 7,30 horas, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros 470.

A duração da prova será de 3 horas. Os interessados deverão comparecer ao local acima indicado, 15 minutos antes da hora marcada, munidos dos cartões de identificação, bem como do necessário material de desenho, compasso, regua graduada, caixa de lápis de côres, transferidor, borracha e lápis preto.

BIBLIOTECA PUBLICA

A Prefeitura fará inaugurar no dia 25 do corrente, mais uma biblioteca da rêde organizada pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, que ficará instalada na rua Uranos, na Penha. O ato será presidido pelo prefeito João Carlos Vital, secretário de Educação e altas autoridades.

NOVO CÓDIGO DE OBRAS

Já se encontra em mãos do prefeito João Carlos Vital, o Novo Código de Obras da Prefeitura. O novo estatuto está baseado nas realidades do Distrito Federal, crescendo a sua importância, pois desde de 1937, não sofreu qualquer alteração, apesar do crescimento vertiginoso. E' pensamento do prefeito submetê-lo a apreciação das entidades interessadas, como o Clube de Engenharia, Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, etc..

ECONOMIA NA COMPRA DE VEICULOS

A Superintendência de Transporte já fêz a distribuição dos carros de passeio "Dodge" adquiridos nos Estados Unidos pela importância de 50 mil cruzeiros e que servirão ao prefeito e secretários gerais da Municipalidade.

PERMITIDA A VENDA DE FRUTAS ESTRANGEIRAS NOS MERCADINHOS

De acôrdo com a autorização do prefeito, foi permitida a venda de frutas estrangeiras nos mercados, desde que esse comércio não ultrapasse a 30% do de frutas nacionais em cada compartimento, banca ou quadra do mercado.

TRANSFERENCIA DE FEIRA LIVRE

A partir do próximo dia 26 do corrente, a feira livre que funciona presentemente na rua João Romariz, em Ramos, passará daquele dia em diante a se instalar na rua André Pinto, aos sábados.

INQUÉRITO MILITAR NO GALEÃO

Terá início no próximo mês o inquérito militar no Galeão, visando apurar as manobras comunistas naquela base.

Já se acha detido o 1.º tenente Mauro Vinhas de Queiroz, acusado de comunista.

Por outro lado, subiram à Justiça Militar, no dia de ontem, mais 5 pedidos de prisão preventiva: desta vez contra 2 oficiais e 3 sargentos da Aeronáutica.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546 e 28-0121
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ
Telefone: 43-4676 • 23-4003

E. V. A

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
15,05 e 17,05	15,05 e 17,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.ªs, 5.ªs e Sáb.	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs	3.ªs, 5.ªs e Sáb.
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	14,00

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00
11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

O NOVO "HERÓI"

O tenente Bandeira, acusado como responsável pela morte violenta do bancário Afrânio Arsênio de Lemos, compareceu, quarta-feira última, às 14 horas, perante o juiz sumariante a fim de ser interrogado.

Fato comum, que diàriamente se repete no Fôro, desta feita teve um aspecto verdadeiramente sensacional. Moças, senhoras, damas de idade provecta se comprimiam ao lado de cavalheiros respeitáveis no acanhado corredor do Tribunal do Júri desde as primeiras horas do expediente judiciário. Havia em seus olhos uma ânsia incontida, um desejo que não podia ser escondido, um interesse que se manifestava de quando em quando por comentários os mais diversos.

Tôda aquela massa humana se agitou freneticamente, histèricamente, quando surgiu a figura do oficial apontado como criminoso e que vinha escoltado por um colega.

Ao vê-lo em sua farda branca, sorriso a brincar-lhe nos lábios, olhar audacioso, gestos comedidos, passos firmes, a massa agitou-se. Todos queriam vê-lo, falar-lhe, tocar-lhe o corpo, ouvir de seus lábios uma palavra por menor que fôsse, receber um olhar, merecer um sorriso.

Parecia um herói que chegado da luta recebia o prêmio de suas vitórias. Parecia um conquistador vitoriado por aqueles que invejavam seu domínio. Dir-se-ia um dêsses astros do cinema que empolgam os espectadores, que dominam as multidões, que em sonhos são donos de tantos corações.

Ninguém diria que ali estava um homem acusado de um crime bárbaro, cometido com tôda a premeditação, praticado de surprêsa, executado com superioridade de arma.

Ninguém diria que aquele jovem, tão ansiosamente esperado e tão ardentemente vitoriado, era apontado pela autoridade pública como responsável pela morte violenta de um outro homem, moço como êle, que como êle também tinha mãe, prestava serviços ao país, era útil à sociedade, tinha direito de viver.

Ninguém diria que aquele, que entre moças e senhoras passava altivo, superior, era um homem que tinha tirado a vida de outro, que ali estava para ajustar contas com a justiça, para responder pelo seu ato criminoso, para receber a sanção da lei.

Ninguém diria que houvesse tanta festa, tanto interesse, tanto entusiásmo, tanta vibração para ver um culpado de homicídio classificado. E' um frio atestado dos tempos que correm.

Para assistir à chegada daqueles que no terreno cientifico, no campo da literatura, tanto têm feito em prol do nosso nome e da nossa cultura, ninguém se abala, ninguém se incomoda.

Ante o espetáculo da miséria, invadindo lares, da doença derrubando vidas, das calamidades aniquilando milhares de pessoas ninguém se comove, ninguém sofre.

Mas, ante aquele que, até prova em contrário, tem a pesar-lhe a acusação de um crime, é apontado como homicida, tudo muda e se modifica.

Não se sabe o que mais admirar em tudo isto, se a tristeza do procedimento das "fãs" do acusado pela morte violenta do infeliz bancário ou se a sua satisfação ao receber aquela apoteose pelo heroismo que praticou abatendo, com três tiros, às caladas da noite, longe das vistas de possíveis testemunhas, o rival.

Pelo que vemos é preferivel ser criminoso. E' muito melhor ser Caim. E' melhor ser herói matando um semelhante.

Triste documento de uma época triste.

TIMBAUBA

FAÇA SEUS PAGAMENTOS

Com Cheques

do

BANCO DO INTERCÂMBIO NACIONAL S. A.

Rua da Quitanda nº 63

★

SEGURANÇA

e

RAPIDEZ

OS CADETES DE WEST POINT NO REGIMENTO SAMPAIO

GUERRA

O Regimento Sampaio foi na manhã de ontem, visitado pelos Cadetes de West Point. Em regosijo o coronel Magesis, comandante do Regimento, após recebê-los e saudá-los no salão de honra fêz executar um brilhante programa, compreendendo visita pormenorizada às dependencias do quartel, demonstrações de instrução técnica e ordem unida, tendo terminado com uma bela apoteose à Academia Militar de West Point.

A saida o capitão americano, que acompanha os cadetes visitantes, e o capitão Santiago do nosso Exército, manifestaram sua admiração por tudo o que viram e muito agradeceram ao comandante os momentos de agradável convivio com os oficiais do Regimento Sampaio.

UM LIVRO DO CAPITAO JESSE'

Sob o título "Intendência de Combate — Seu adestramento — Missões do S-3", deverá em breve ser publicado um livro de autoria do capitão Jessé Torres Pereira, atualmente na Escola de Educação Física do Exército.

PUBLICAÇÕES MILITARES

O Estabelecimento "General Gustavo de Farias" imprimiu na semana finda, para distribuição e venda as seguintes publicações militares: Manuel de Campanha C 44-60 Serviço de Peça do Canhão Automático Antinéreo de 40 mm M-947 ao prêço de Cr$ 8,00 e os Testes Padrão de Instrução (TPI) 7-3-23 e a 7-3-23-b Verificação da Instrução de Combate da Cia. de Morteiros Pesadas do R.I. — Defensiva e Ofensiva ao preço de cr$ 1,00 cada.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requimentos de Luiz Agapito da Veiga, Leonidas Cardoso, Paulo Bernardino da Silva, Homero de Aguiar Boto de Melo, Ernani Leite Barbosa, Benevides da Costa Cabral, Antonio Ferreira do Vale, Saturnino José dos Santos e Agripino Teixeira Mota; e indeferido o de Florim Ferreira Coutinho.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

O ministro assinou ontem portaria designando o major Carlos Giovani Maffeo representante do Ministério da Guerra no ato de cessão à Prefeitura do Distrito Federal, de terreno da União sob a jurisdição daquele Ministério, de que trata o decreto 30.875, de 18 de maio de 52.

NOVOS AUXILIARES DE INSTRUTOR

O ministro assinou ontem portaria nomeando auxiliares de instrutor do C.P.O.R. de Belém do Pará, para os anos letivos de 1952 e 1953 os primeiros tenentes Iran de Jesus Loureiro, José Guilherme de Siqueira Cardoso e Claricio Mendel Doria.

EXONERAÇÃO DE OFICIAL DE GABINETE

O ministro assinou portaria concedendo exoneração das funções de oficial de seu gabinete ao capitão Osvaldo de Faria.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para os dias 20 e 21 do corrente.

EX-COMBATENTE CHAMADO

O chefe da Seção Especial da F.E.B. convidada, por nosso intermédio, o ex-combatente da F.E.B., Benzemar Seixas, a comparecer àquela repartição, a fim de tratar de assunto de seu interêsse. A Seção Especial da F.E.B. está localizada no 2.º andar, ala direita do edificio da Guerra, e funciona diariamente das 11,30 às 17 horas, exceto às quintas-feiras e sábados, cujo horário é de 9 às 12 horas.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Flávio Dunca de Lima Rodrigues, Saul Farinha, Arnaldo da Silva Machado, Fausto Figueiredo Leal da Silveira, Décio José da Gama Barros, Renato Bitencourt, Julio de Castilhos da Costa e Souza, Afonso Pinto de Magalhães, Lauro da Silva Costa, Teodomiro Gaspar de Almeida, Helder Setubal Pessoa, Jaime da Silva Pinheiro, Jorge José Bertho, Manoel Gomes Barradas, Wilson Cunha Rodrigues e Henrique Doin Cordeiro.

PROTEJAM

suas madeiras contra à

Podridão e o Cupim pelo

AVENARIUS CARBOLINEUM

O CARBOLINEUM LEGITIMO

permitindo o emprego das madeiras brancas, tornando-as tão duraveis quanto as melhores de lei.

Av. Rio Branco 25 - 10.º
Tel.: 23-5953

Caixa Postal 79
Telegr.: "MONUMENT"
RIO DE JANEIRO

CASA HILPERT S-A

RIO DE JANEIRO

Estágio de Adestramento em Submarinos dos Estados Unidos

MARINHA

O ministro designou os comandantes Paulo Carvalho da Fonseca e Silva, Jorge Gabriel Fernandes e José Augusto de Alcantara Maciel para fazerem estágio de adestramento embarcados em submarinos da Marinha dos Estados Unidos e curso de Instrução na Escola de Submarinos de New-London, Connecticut, por prazo superior a seis meses.

APROVADOS NO CONCURSO PARA MEDICOS DA MARINHA

A fim de tomarem posse do cargo para que foram nomeados, devem comparecer no próximo dia 22, às 12 horas, à Diretoria do Pessoal os seguintes medicos aprovados em concurso ao Quadro de Medicos da Marinha: Nelson Magalar da Silva Dias — Luiz Gonzaga Torres — Hilmo de Farias Moreira — Clanto Vanderley — Umberto Moreira de Carvalho — Alvaro Peres — Heitor Vitor Bahia de Abreu — Alcir Vasconcelos da Costa Braga — Hilton Bastos Barroso — Aimoré Fernandes Quadros — Mario de Melo Marques — Amiahy Burlá — Fernando Parreira e José Carlos Valente.

MISSA POR ALMA DOS MORTOS NO "VITAL DE OLIVEIRA"

Será celebrada hoje, às 10,30 horas, na igreja da Cruz dos Militares, a missa mandada rezar pelo comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais em intenção dos mortos daquela Corporação, vitimados quando do afundamento do navio auxiliar "Vital de Oliveira".

Nessa mesma hora, será celebrada, também, naquela igreja, missa mandada celebrar pelo comandante e demais sobreviventes daquele navio.

NOVAS TECNICAS DE INVESTIGAÇÕES EM FISICA

O ministro designou o comandante Paulo Espiridião Correia de Andrade para representá-lo no Simpósio sobre "Novas Técnicas de Investigações em Fisica", a realizar-se hoje, nesta capital, sob os auspicios do Conselho Nacional de Pesquisas.

PROMOVIDO A ALMIRANTE O COMANDANTE HUGO PONTES

Acaba de ser promovido, por merecimento, no Corpo da Armada, ao posto de contra almirante o capitão de mar e guerra Hugo de Morais Pontes.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos: promovendo, no Corpo da Armada, por merecimento, ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Helio Gariner Sampaio; ao posto de capitão de fragata o dito graduado Jaime Carneiro de Campos Esposel; na cota de antiguidade, ao posto de capitão de corveta o dito graduado Nicolau Fernando Malburg; e por antiguidade, ao posto de capitão de mar e guerra o dito graduado Antoneli Saverio Odone e ao posto de capitão tenente o dito graduado Enio Moura do Vale; graduando, no posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata o capitão de corveta Olivar da Silva Sardinha; no posto de capitão de corveta o capitão tenente Henrique Alberto Saddock de Sá Mota e no posto de capitão tenente o 1.º tenente Otavio Mota Veiga.

VIRÁ AO BRASIL O GRANDE CIENTISTA G. MIESCHER

Dará Aulas Sôbre Eczemas, no Curso Sob os Auspícios da Sociedade de Alergia e da Clínica Dermatológica — Inscrições Abertas Para Médicos e Acadêmicos

Por iniciativa da Sociedade Brasileira de Alergia e da Clinica Dermatológica da Universidade do Brasil efetuar-se-á em agosto próximo o primeiro Curso sôbre Eczematizações, ministrado no país, contando com a presença de renomado cientista de Zurich, G. Miescher, figura de conceito universal, considerado o maior dermatologista do mundo, atualmente.

O professor Miescher proferirá várias conferencias aqui e em São Paulo, vindo ao Brasil à convite dos professores E. Rabelo e Carlos Chagas Filho, devendo dissertar na aula inaugural do curso em apreço sobre o tema "O problema do eczema".

Durante o curso, que será realizado, no auditorio da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, no periodo de 6 a 15 de agosto, serão dadas aulas à cargo do diversos especialistas e professores, alem da colaboração do eminente mestre suiço, contando do programa organizado os mais variados assuntos relacionados com o eczema falando entre outros os professores F. Eduardo Rabelo, H. Portugal, e drs. Gline Rocha, Oliveira Lima, Nelson Passarelli, A. Piquet Carneiro, Silveira Lobo Junior, Paulo Dias da Costa Eleuther Brun Negreiros, Ruben David Azulay.

As inscrições já se encontram abertas, podendo frequentar o curso medicos e estudantes de medicina, devendo os interessados procurar o dr. Silveira Lobo Junior, 1.º secretario da Sociedade Brasileira de Alergia, à rua Santa Luzia, 732-11.º, sala 1118, diariamente, até a vespera do inicio das aulas.

No dia 15 de agosto haverá uma "mesa redonda" no decorrer da qual responderão as perguntas feitas, os professores escolhidos para lecionarem no interessante empreendimento cientifico.

Criada a Insígnia-Distintivo de Ministro da Guerra

Por decreto assinado ontem, o Presidente da República criou a "insignia-distintivo" de Ministro da Guerra, composta de dois pares de ramos de carvalho com frutos em forma de V e encim dos pelo símbolo do Exercito.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgôto de 1952, referentes ao LOTE N.º 5 e relativas aos logradouros cuja relação está publicada na Seção II do Diário Oficial de 26 de junho do corrente exercício.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Expedicão de Guias, do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, À RUA SANTA LUZIA N.º 11.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados terão o desconto ou acréscimo de 5% (cinco por cento) se os pagamentos forem efetuados, respectivamente, até 25 de julho e de 25 de outubro a 31 de dezembro do corrente exercício.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Quitanda n. 129.
Praça da Bandeira n. 44
Rua do Catete n. 192
Rua 13 de Maio n. 64-C
Rua Siqueira Campos n. 36-A
Rua Santa Luzia n. 11
Avenida Graça Aranha n. 57
Rua Dias da Cruz n. 19 — Méier
Rua Carvalho de Souza n. 264 — Madureira
Praça D. João Esberard n. 50 — Campo Grande
Travessa Etelvina n. 2-B — Olaria
Avenida Francisco Bicalho n. 250

Em 2 de julho de 1952. — (as.) LUIZ PINHEIRO DE ALBUQUERQUE MARANHAO — Diretor.

ALGUMAS DAS REALIZAÇÕES DA CIA. MELHORAMENTOS DE S. PAULO

Mesmo que fôsse dado, à criatura, viajar pelo mundo inteiro, ainda assim não dispensaria o auxilio dos livros. Sim, porque êstes mostram e explicam os lugares, e tudo que êles contêm, de maneira circunstanciada, em bases longamente estudadas.

Aos brasileiros, e a todos que, aportando em nossa terra, desejem conhecer o Brasil, de norte a sul, a Cia. Melhoramentos de S. Paulo proporciona as maiores possibilidades, graças aos compêndios que tem publicado, sempre com a preocupação de divulgar as nossas coisas e dignificar os nossos vultos eminentes. Antes de mencionarmos essas obras, queremos lembrar que a grande e acatada editora funciona, com a Matriz, em S. Paulo, rua Libero Badaró, 461; e, no Rio de Janeiro, na Avenida 13 de Maio, 13, 6.º andar, Grupos 601 e 602, onde expõe e atende a encomendas.

Mas vejamos, embora de relance, expressivos trabalhos das Edições Melhoramentos em tôrno de nossa terra e nossa gente, assim para crianças como para adultos:

"Arquivos Históricos": "História Geral do Brasil", 5 tomos, de Francisco Adolfo de Varnhagem, notas e apostilas de Capistrano de Abreu e Rodolfo Garcia; "Jesuitas no Brasil", do padre Luiz Gonzaga Cabral; "D. Pedro e D. Miguel", de Oliveira Lima; "Bartolomeu de Gusmão", de Afonso de E. Taunay; "Viagem Fluvial do Tietê ao Amazonas", de Hércules Florence; "No Tempo dos Bandeirantes", de Belmonte; "Guilherme Luís, barão de Eschwege", de Frederico Sommer; "Francisco Adolfo de Varnhagen, visconde de Pôrto Seguro", de Renato Sêneca Fleury; "Velho São Paulo", 2 tomos, de Afonso de E. Taunay; "História das Bandeiras Paulistas", do mesmo autor; "História do Brasil", de frei Vicente do Salvador. Êsses "Arquivos Históricos" equivalem a uma iniciativa que nobilita a cultura nacional e fornece um panorama de figuras e fatos importantes.

A série "Viagem Através do Brasil", de que saíram, até agora, oito volumes, focalizam todos os aspectos, geográficos, humanos, históricos, artísticos, folclóricos... Falamos em folclore: também aí é considerável a contribuição da Melhoramentos, como o demonstram "Contos Populares Brasileiros", de Lindolfo Gomes e "Histórias dos meninos índios", de Hernani Donato. Das obras sertanistas podemos referir as seguintes: "Índios e Sertanejos do Araguaia", de Haroldo Cândido de Oliveira; "Índios de Mato-Grosso", de Erich Freundt; "Uoni-Uoni conta sua história", de Mario Baldi; "O Prisioneiro de Ubatuba", de Hans Staden; "Cenas da vida indígena" e "Terras e índios do Alto Xingu", de Manuel Rodrigues Ferreira; "Pescarias Fluviais do Brasil", de Amazonas do Aragão; "O Indiozinho" e "A irmã do Indiozinho", da coleção "Histórias do tio Damião", do Prof. Lourenço Filho; "Uma excursão entre os índios do Brasil", certame educativo; "Caçando e pescando por todo o Brasil", de Francisco de Barros Júnior, em 6 tomos que abrangem tôdas as regiões de nossa nação.

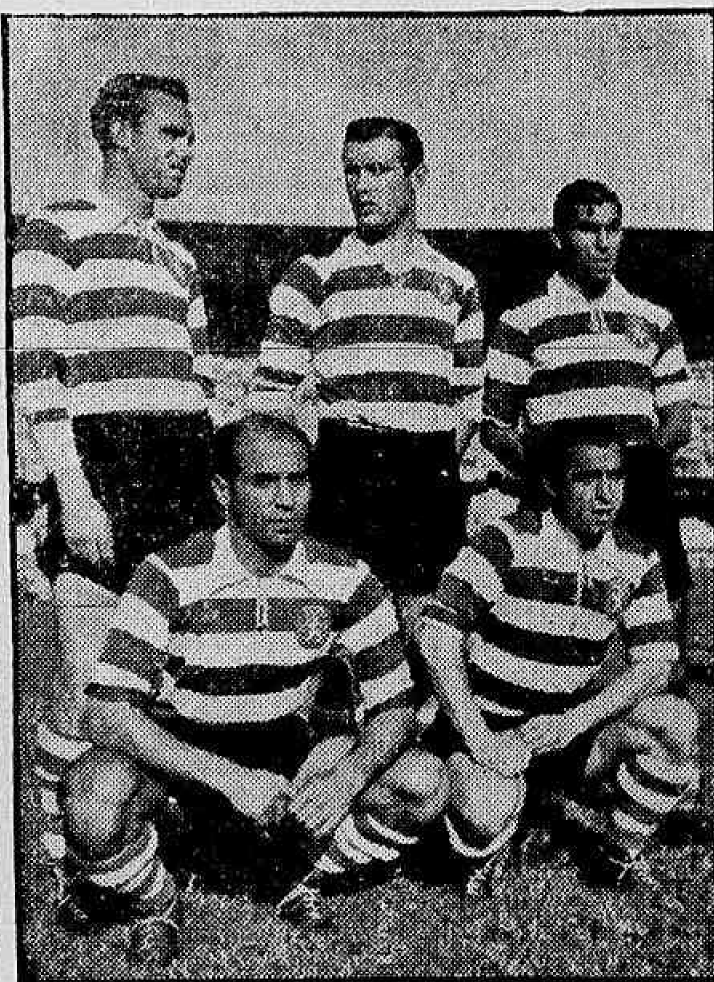
A Melhoramentos sabe que a fôrça do exemplo é convincente. De jeito que, para fortalecer o caráter e o civismo da mocidade, mantém a Série Grandes Vultos, da qual já publicou as biografias do Almirante Tamandaré; Anchieta; O Barão do Rio Branco; D. Pedro II; Gusmão, o padre voador; Osvaldo Cruz; Santos Dumont; Duque de Caxias; Rui Barbosa; Pedro Américo; Varnhagen, o visconde de Pôrto Seguro — tôdas de Renato Sêneca Fleury, e a de Joaquim Nabuco pela sua filha, Carolina Nabuco.

Recorrendo à pedagogia objetiva, a Cia. Melhoramentos de São Paulo estampa excelentes passatempos em forma de Quartetos Melhoramentos, mostrando "Escritores do Brasil"; "Aves do Brasil"; "Flores do Brasil". Dentro do mesmo espírito didático e ameno são as Cenas Históricas, reconstituindo fatos empolgantes da História Pátria. Distraindo e ensinando, em moldes singelos e atraentes, as Edições Melhoramentos possuem, em seu acêrvo de obras especialmente para a infância e a juventude, entre outras, estas: "Eu, Serafim e o Zeca", de Baltasar de G. Moreira; "Pau-Brasil", de Edy Costa Lima; "A Cidade do ouro", de Belmonte; "Nas Terras do rei café", de Francisco Marins; "Você já foi à Bahia?", de Leonardo Arroyo; "Como nasceu a Cidade Maravilhosa", de Tales de Andrade; "O Cruzeiro do Sul", de Walter Spalding; "Percorrendo o litoral paulista", de Luiz Gonzaga Fleury; "Lendas da terra do ouro", de Lúcia Machado de Almeida; "O Corsário Duclerc", de Paulo de Azevedo Martins; "Céus e terras do Brasil", do Visconde de Taunay e "Retirada da Laguna", do mesmo autor. Mas não é só. A Melhoramentos colabora, igualmente, na campanha da evolução e vitória das atividades agropecuárias através de livros objetivos, dirigidos a chacareiros, sitiantes, hortelões, invernistas, criadores, estancieiros, lavradores, pecuaristas, agricultores, estudantes de agronomia, fazendeiros, engenheiros-agrônomos e interessados em geral na criação e na lavoura. Sendo quase impossivel citar tôdas as realizações editoriais da Melhoramentos, nesse, como nos outros setores — tal a quantidade, a par da qualidade, de seus compêndios sempre ilustrados, vamos chamar a atenção para as suas preciosas coleções intituladas "Biblioteca Agronômica Melhoramentos"; "Biblioteca Criação e Lavoura"; "Abc do lavrador prático". A essas coleções pertencem obras como "Reflorestamento", de Mansueto E. Koscinski; "Criação de galinhas", de José Reis; "Horticultura", de João S. Decker; "Manual prático do Sericicultor", de Vitor Caruso; "As plantas da borracha e sua cultura", de Amando Mendes; "Alimentação das aves", de A. Di Paravicini Torres; "Manual do criador de suínos", de Nicolau Athanassof; "Arboricultura frutífera", de Heitor Pinto César; "A oficina do lavrador", em 2 tomos, de Mack M. Jones; "Animais da fazenda brasileira", de A. Di Paravicini Tôrres; "Vamos plantar a soja", de J. Calil; "O pequeno pomar doméstico", de Silvio Moreira; "O pinheiro brasileiro", de Mansueto E. Koscinski; "Enriqueça com um coqueiral", de Pimentel Gomes; "Cultura prática do trigo", de Carlos Gayer; "Defenda-se das cobras", de Icaro Vital Brasil; "Primeiros Passos na Avicultura", de José Reis.

Em volumes elegantes e uniformes, para facilitar sua colocação nas estantes, Melhoramentos apresenta, ainda, os romances de José de Alencar, de Joaquim Manuel Macedo, de Visconde de Taunay. E, no lado dos mestres clássicos de nossas letras, figuram, na orientação editorial da prestigiosa emprêsa, nomes de hoje representados pelas suas produções de maior significação.

"Leões" e "Gafanhotos" Marcaram Encontro Hoje

OS "LEÕES"



O quinteto ofensivo do Sporting, tal como formará na tarde de hoje

Os Suiços Voltam ao Gramado Após 48 Horas da Luta Com o Fluminense — Para Que o Sporting Esteja no Páreo — Quadros

Quarenta e oito horas após sua peleja com o Fluminense, pela "Copa Rio", voltam os suiços a atuar no Maracanã, desta vez enfrentando o simpático onze campeão de Portugal, êste a grande atração do certame internacional.

A peleja não será fácil para os companheiros de Travassos, isso porque os suiços, que ainda não venceram uma batalha, só cairam, até agora, pela contagem minima, o que bem evidencia o valor de seu setor defensivo, armado no chamado "ferrolho".

SPORTING NO PAREO

O quadro campeão de Portugal ainda não está afastado, completamente, do páreo da "Copa", pois bastará vencer hoje o Grasshopper e, mais tarde (talvez na têrça-feira, caso o Fluminense venha a ser derrotado pelo Peñarol) desempatar a classificação com o tricolor carioca para ficar dentro da chave das semi-finais, hipótese um tanto dificil, mas não impossivel para a boa vontade dos lusitanos.

LUTA DURA

Por isso que a luta de hoje à tarde, no Maracanã, será dura, não há dúvida, mormente em se sabendo que os portuguêses possuem um conjunto capaz de proporcionar um espetáculo de bom futebol, aliando isso ao alto poder defensivo dos "gafanhotos", que aprenderam a arte "da boa defesa"...

QUADRO PROVÁVEL

Segundo as respectivas direções técnicas, os quadros, hoje à tarde, deverão formar assim constituidos:

SPORTING: Carlos Gomes; Carvalho e Pacheco; Barros, Passos e Juca; Jesus Corrêa, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

GRASSHOPPER: — Preiss; Neukon e Kern; Frosio, Boward e Zappia; Bickel, Ragen, Von Lathen 1.º, Von Lathen 2.º e Bahman.

A peleja terá início às 15,30 horas.

NOTAS EXTRAS

Hoje, a tarde, seguirão rumo a Helsinki, em companhia do sr. Irineu Chaves, superintendente da CBD, os amadores Antoninho do Nacional, de São Paulo, um excelente médio e o atacante Ilo do Vasco da Gama. Estes jogadores reforçarão a seleção brasileira de futebol, no caso de vitória contra Luxemburgo, na tarde de amanhã.

O avião deixará o Galeão às 15 horas de amanhã.

* * *

Foi homologado ontem pela Federação Metropolitana, o contrato do treinador Gentil Cardoso, pelo Vasco da Gama.

* * *

O arbitro francês Tordjman, que se encontra na França, recebeu um telegrama da CBD, para dirigir-se para Paris, onde a sua passagem de avião já está a sua disposição. Tordjman deverá chegar ao Rio terça-feira.

Dr. Gilvan Alecrim
CLINICA INFANTIL
Diàriamente das 8 às 11 hs.
Cons.: R. Dias da Cruz, 182
Tel.: 38 9652
Res: Av. Eng. Richard, 219

OS "GAFANHOTOS"



Dois "cracks" suiços; pensando no "Ferrolho"

SÚMULA

Quando o campeão de jiu-jitsu, Kimura, andou por aqui, o Fernando Bruce pediu ao Angelo Regato que fotografasse o gigantesco lutador em atitude de agressividade avançando com as mãos em garra, na direção da maquina.

Algum tempo depois, voltava o Angelo, meio pálido, dizendo que não tinha feito nada.

E, como o Bruce estranhasse, o Angelo explicou:

"Quando o japonês, com aquele "carão" de fera, veio na minha direção fiquei assustado, sai fora e até a maquina caiu das minhas mãos".

Custa-nos crer que o Botafogo esteja aceitando o suicidio que impõe ao seu quadro um calendário como êsse da temporada na Venezuela.

Em menos de 24 horas, o alvi-negro jogou duas partidas, e uma exaustiva viagem aérea de algumas horas.

Nesse passo, para não perder muito tempo, o Botafogo terminará jogando o resto do Quadrangular, dentro de um avião da linha Caracas-Bogotá...

* * *

"Danton — perguntou a senhora ao menino de cinco anos — que é que você quer ser, meu filho: médico ou engenheiro?

— Eu quero ser torcedor do Flamengo", respondeu o Danton.

* * *

Essa é de um locutor que o nosso informante não soube dizer quem é: "senhores ouvintes, o juiz da peleja é o austriaco Gabler que, aliás, é perneta de um braço".

ARNO

O que ocorre em HELSINKI

Inaugura-se hoje no Estádio de Helsink — Finlândia, os XV Jogos Olímpicos de 1952. A primeira delegação a desfilar no Estádio será a da Grécia, seguida depois pelos demais países, obedecida então a ordem alfabética.

Tôdas as representações farão a saudação ao Presidente da República da Finlândia que estará presente na tribuna de honra. E às 13,30 horas, o atleta Heiki Sovolairem acenderá a Tocha Olímpica, no alto da torre do Estádio, que mede 72 metros de altura. A referida Tocha Olimpica será conduzida ao Estádio pelo famoso corredor finlandês Paavo Nurmi. Em seguida à solenidade inaugural realizar-se-ão as primeiras provas eliminatórias de atletismo e o encontro de futebol Finlândia x Austria.

A SEGUNDA ELIMINATORIA DO TORNEIO DE FUTEBOL

O Torneio de Futebol dos Jogos Olímpicos apresenta o seguinte programa de encontros da segunda eliminatória:

Hoje — Finlândia x Austria, em Helsinki — Juiz Ling (Inglês).

Amanhã, Domingo — Brasil x Luxemburgo — Em Kotka — Inicio às 14 horas (Hora do Rio) — Juiz: Bernardi (Italiano).

Rússia x Iugoslávia — Em Tampere — Juiz Ellis (Inglês).

Alemanha x Egito, em Turku — Juiz: Matacici (Iugoslavo).

Segunda-feira — dia 21 — Polonia x Dinamarca, em Tuku — Juiz: Balstad (norueguês).

Turquia x Indias Holandesas — Em Lahti — Juiz: Jorsen (dinamarquês).

Noruega x Suécia — Em Tampere — Juiz: Albo (finlandês).

Italia x Hungria — Em Helsinki — Juiz: Vandermer (holandês).

SEGUEM HOJE ILO E ANTONINHO

A fim de reforçar o conjunto de futebol, seguem hoje para Helsinki os jogadores Ilo, atacante do Vasco e Antoninho, médio do Nacional, de São Paulo.

NA AUSTRALIA A PROXIMA OLIMPIADA

Ficou definitivamente assentado pelo Comitê Olímpico Internacional a escolha de Melburne, Austrália para sede dos XVI Jogos Olímpicos de 1956.

PREPARO INTENSIVO DOS CESTOBOLISTAS BRASILEIROS

Notícias procedentes de Helsinki informam que a Seleção Brasileira de Basquete está treinando diàriamente em conjunto, preparando intensamente para a estréia que deverá verificar-se na próxima semana. Todos os cestobolistas patrícios encontram-se em magnífica forma aguardando com otimismo o dia de preparo técnico, físico, bastante entusiasmo o dia da sua estréia no Torneio de Bola ao Cesto.

ENTUSIASMO DOS GAROTOS

HELSINKI, 18 (INS) — A jovem equipe brasileira de futebol que vem de uma vitória fácil sôbre a Holanda, está entusiasmada pelo seu novo encontro de domingo com o onze de Luxemburgo no Estádio de Kotka, na primeira rodada do torneio final de futebol soccer das olimpiadas.

O portavoz dos brasileiros sr. Castelo Branco declarou que os brasileiros fariam tudo para conseguir mais esta vitória.

Acrescentou que os treinos que têm realizado a equipe de amadores do Brasil, oferecem uma boa perspectiva, tendo entretanto, afirmado que a única preocupação dos rapazes, era sôbre o clima. Estes, aguardam que no próximo domingo a temperatura tenha se elevado um pouco mais.

NO BASQUETEBOL

HELSINKI, 18 (U.P.) — A Hungria derrotou a Grécia por 47 x 44 nas eliminatórias pré-olímpicas de basquetebol. Ao fim do primeiro periodo a Hungria já estava vencendo, por 31 x 23.

HELSINKI, 18 (INS) — O Egito se classificou para participar no torneio olimpico de bola ao cesto ao derrotar a Itália pela contagem de 66 por 62. A Itália ficou eliminada das competições principais.

HELSINKI, 18 (INS) — Os cubanos se qualificaram no basquetebol para o torneio olimpico ao derrotarem o quinteto belga por 71 a 64.

ÁRBITROS PARA HOJE E AMANHÃ

A Comissão de Arbitragem, reunida ontem, designou os seguintes juizes e bandeirinhas para os jogos de hoje e amanhã da parte preliminar da "Copa Rio", que são os seguintes:

NO RIO

HOJE — Sporting x Grasshopper.

Juiz: Arnold Gabler, austríaco.

Bandeirinhas: Eugen Dinger e Dickens.

AMANHÃ — Fluminense x Peñarol.

Juiz: Eugen Dinger, alemão.

Bandeirinhas: Gabler e Dickens.

S. PAULO

HOJE — Saarrebrucken x Libertad.

Juiz: Joaquim Campos, português.

Bandeirinhas: Alberto Malcher e Jones.

AMANHÃ — Corintians x Austria.

Juiz: Juan Armental,

Bandeirinhas: Joaquim Campos e Jones.

Brasil x Espanha

HELSINQUE, 18 (AFP) — Para o torneio olimpico de polo aquático, o sorteio realizado deu os seguintes resultados: — Hungria x México; Egito x Portugal; Alemanha x Rumânia; Bélgica x Africa do Sul; Iugoslávia x Austrália; Itália x India; Espanha x Brasil; Inglaterra x Austria; Suécia x Estados Unidos; Holanda x Rússia. A Argentina ficou livre nesta primeira "rodada".



Entre os atletas femininos em Helsinki a obter vitórias para o seu sexo estão incluídas estas três brasileiras que se encontram na aldeia olimpica. São elas, da esquerda para a direita, Wanda dos Santos, Helena Menezes e Deize de Castro. (INP—DC, via aérea)

Super-Campeonato no Volei Para a Decisão

Na Primeira Rodada: Tijuca x Flu e Sírio x Fla — A Tabela

Obedecendo a nova regulamentação, o Campeonato Carioca Masculino de Volibol somente apresentará o campeão da cidade após a disputa de um Super-Campeonato, certame que reune os dois primeiros classificados na classificação final. Colocaram-se e disputarão o Super, o Flamengo e Fluminense, vencedores da serie "A" e Sirio e Tijuca, vencedores da serie "B".

O msmo sistema será obedecido no Campeonato da Segunda Divisão. Classificaram-se para o Super deste certame os mesmos quatro clubes que obtiveram colocação na Primeira Divisão.

Feita a Tabela do Super

Procedêu-se ontem o sorteio para a confecção da tabela do Super-Campeonato Masculino de Volei, certame que apontará o Campeão Carioca de 1952. De acôrdo com o sorteio a programação de jogos do 1.º turno é a seguinte:

Dia 29 — Tijuca x Fluminense e Sirio x Flamengo.

Dia 31 — Sirio x Tijuca e Flamengo x Fluminense.

Dia 5 de agôsto — Tijuca x Flamengo e Fluminense x Sirio.

OS LIDERES DO JUVENIL

No Campeonato da 4.ª Divisão o Flamengo e o Fluminense ocupam a liderança da série "B" e o Grajaú e Vasco a série "A".

DESCANÇO NO CAMPEONATO FEMININO

O Campeonato Carioca Feminino sofrerá uma interrupção, prosseguindo sòmente no dia 2 de agôsto. A tabela da F.M.V. não marca jogos para hoje.

TORNEIO INTERNACIONAL DE VOLEI

A competição com equipes da Argentina e do Uruguai promovidas pelo Fluminense F. C. sòmente será realizada na segunda quinzena de agôsto. Êste certame internacional, conforme tivemos o ensêjo de antecipar, faz parte dos festejos comemorativos do 50.º aniversário do Fluminense.

DRA. RUTH ELKIND
Clinica de senhoras - Partos — RUA MARIS E BARROS, 470 — apto. 313 — Telefone 28-6152
Segundas, terças, quintas, e sextas-feiras, das 13 às 15 horas

O "PENALTY"

Castilho Defendeu Porque a Bola Estava no Buraco

DIDI REPREENDIDO

"O penalty não entrou, porque a bola colocada na marca pelo jogador suiço, Bickel, estava dentro de uma cavidade de três centimetros de profundidade" — declarou o zagueiro Pindaro, após o prélio contra o Gasshopers.

Em verdade, analisando-se a direção tomada pelo balão, a impressão foi realmente de que algo de anormal tinha se passado.

Evidentemente, Castilho se encontrava bem colocado no momento do tiro penal, no entanto, percebemos que a trajetória do couro foi exatamente no sentido de facilitar a defesa do goleiro.

Também no vestiário, após o encontro tivemos oportunidade de observar que Didi se encontrava contrariado. Insistindo com o meia tricolor, apuramos que tinha sido enèrgicamente criticado pelo técnico Zezé Moreira. Didi confessou que não via razão para isso, já que não poupou esforços para vencer o duelo contra os suiços.

Percorrendo o vestiário, observamos que Zezé se mostrava bastante aborrecido, e soubemos que o próprio presidente Fabio Carneiro de Mendonça, no intervalo do primeiro para o segundo tempo, havia interpelado o treinador àcêrca da improdutividade do time.

Nunca Faltou ao Brasil o Apoio Dos Uruguaios

O Respeito e Admiração Que Merecem os Campeões do Mundo — Desmentido ao 16 de Julho e a Compreensão Dos "Orientais" —— Vaias em Obdulio: Palhaçada ——

Nunca ao Brasil, no terreno esportivo, faltou o apôio dos uruguaios. Em todos os momentos, em todas as épocas (e estão ai os historiadores do futebol para relatar os casos) os orientais prestigiaram as iniciativas partidas ou da entidade nacional, ou, mesmo, dos clubes brasileiros.

Por isso que se extranha não sòmente as vaias que a grande assistência do Maracanã tem proporcionado ao onze do Penarol, como também se extranha e se condena aquela covarde agressão, partida naturalmente de um assistente de máus instintos, a um "player" do team de Montevidéu.

REFRESCANDO A MEMÓRIA

Os uruguaios já nos deram seu apoio em inúmeras oportunidades, principalmente nas que faziam perigar competições internacionais (como no Sul-Americano de 1946) mesmo expondo sua camiseta gloriosa de tantas jornadas memoráveis ao de um desastre irreparável. E também aqui estiveram, com um selecionado formado quase no aeroporto, entre despachos alfandegários e lista de convocados, para proporcionar maior brilhantismo à despedida da nossa gloriosa Fôrça Expedicionária Brasileira, quando pagaram caro pela precipitação, o que não tirou da homenagem o sentido altamente fraternal da competição.

EM DUAS "COPAS"

E nestas duas "Copa Rio", entre "forfaits" e desistências, os uruguaios, com tantos titulos mundiais, foram os primeiros a aceitar os jogos programados, não criando dificuldades e nada exigindo além do que já fazia parte das negociações, para não furtar com seu apoio à iniciativa brasileira e nem esquecer os laços amigos que nos únem.

Isso, naturalmente, sem falarmos no triste capítulo, e ainda fresco, da "Copa Rio Branco", quando nos excusamos de competir e êles receberam explicações com a mesma dignidade com que vêm coparecendo às nossas competições esportivas, seja no futebol, ou no volibol, como em qualquer outro ramo do desporto.

E' ainda tantas vêzes lamentável o maú instinto dos que esqueceram a amizade que une Brasil-Uruguai, como também (o que se torna melancólico) um desmentido ao alto espírito esportivo que presidiu ao derradeiro jôgo da "Copa do Mundo", no dia 16 de julho de 1950.

Por isso que se deve respeitar o Penarol, o legítimo campeão uruguaio e base da seleção Campeã do Mundo, como se deve receber com simpatia a dedicação dos craques que defendem a camisa auri-negra, como êsse extraordinário Obdulio Varela, cujo único pecado está em saber suar a camisa, em qualquer batalha, como um autêntico gigante ou como um "general" de grandes batalhas.

Mulheres Servindo no Vestiário Dos Homens

HELSINKI, 18 (UP) — Os melhores nadadores do mundo ainda não se puderam repor completamente do susto que passaram ao entrar no vestiario para homens da piscina olimpica, verificando que todos os serventes do mesmo são mulheres. Alguns até fizeram prontamente meia volta, certos de que haviam entrado por equivoco no vestiario de senhoras. Mas todos se estão acostumando à situação, a ponto de um deles ter comentado: "Se elas não têm objeção a fazer, nós tampouco".

PELEJA DE PERDEDORES



Hoje, à tarde, no Pacaembu, haverá uma peleja entre perdedores da "Copa Rio". Defrontar-se-ão os quadros do Saarrebruck e do Libertad, de Assunção, para ver qual dos dois é o mais fraco. Ambos foram derrotados, na chave paulista, por larga margem. Na gravura, dois jogadores alemães, no vestiário do estádio bandeirante

Juan Lopes dando instruções a Rodriguez Andrade. Devemos respeitar os nossos amigos uruguaios

Treinos Leves no Flu e no Penarol

Só a Concentração é Rigorosa, Tanto Nas Laranjeiras Como no Hotel Paissandu — Sem Problemas

Os uruguaios, para a grande batalha de amanhã, quando poderão jogar a classificação para as semi-finais, treinaram na tarde de ontem, no Maracanã, em carater leve, com ginástica e bate-bola, além, naturalmente, das corridas ao longo da pista.

E' a grande batalha esperada pelos "orientais" que se aproxima. Por isso Juan Lopes, o técnico, tomou providências para que o quadro titular possa formar completo, ou, melhor, possa contar com todos os seus valores.

HOJE, NAS LARANJEIRAS

Ontem foi data de descanso nas Laranjeiras. Repouso e massagens para evitar muito exercicio. Mas hoje, pela manhã, Zezé Moreira voltará ao gramado com seus pupilos, no preparativo final para o jogo de amanhã, quando o campeão carioca enfrentará o mais sério adversario da "chave".

Só haverá bate-bola, no exercicio de logo mais. Nada de conjunto, nem de exercicio puxado. Mesmo porque, Zezé considera o quadro, fisicamente perfeito, faltando-lhe apenas maior poder ofensivo, do que se ressente em face da fase pouco favoravel de alguns elementos titulares.

RIGOR NA CONCENTRAÇAO

Uruguaios e brasileiros levam a sério, a esta altura dos acontecimentos, a concentração. Todos estão recolhidos. Os visitantes no Hotel Paissandu, onde as ordens, para saida, estão restritas. E os tricolores, desde ontem à tarde que se encontram descansando no edificio da rua Mario Pertela.

Ao que parece, tanto Zezé como Juan Lopes não tem problemas para a escalação da equipe. E os quadros deverão formar com a mesma constituição com que realizaram seu ultimo compromisso.

BRAÇADAS E REMADAS

Vasco e Flamengo decidirão amanhã a II Regata da Temporada, disputando apenas o páreo de double de juniors, e cujo vencedor dará ao clube o quarto primeiro lugar que o classificará como líder da competição náutica patrocinada pelo São Cristovão.

Iniciada domingo último, a regata terminou em igualdade de condições, isto porque justamente o páreo que amanhã se disputará também terminou empatado (5.ª prova do programa) onde o conjunto cruzmaltino (Buck-Ivens) na última remada foi sôbre o duo rubro-negro (Paulista-Rubens) empatando a Regata.

Os conjuntos encerraram ontem os seus treinos e estão aptos a exibirem boa técnica, e os catedráticos apontam o barca do Flamengo como vencedor, pois êste vindo de uma vitória sôbre o conjunto de seniors do Botafogo (Medina-Carapau) está com ascendência moral sôbre o barco cruzmaltino.

Todavia, devemos lembrar, também, que o conjunto do Vasco com um remador que corre pela primeira vez pelo pavilhão cruzmaltino há de mostrar tôda sua pujança para conseguir a vitória.

A partida será dada às 8 horas, horário desusado para competição da F.M.R., atendendo, porém um pedido do Vasco, pois o remador Ivens deverá embarcar para São Paulo, às 10 horas.

Afonso Segreto Sobrinho será o árbitro da reunião náutica que indicará qual o vencedor da II Regata da Temporada.

Na tarde de hoje (15 horas) serão disputadas, na piscina do Fluminense, as provas eliminatórias (tôdas as quinze do programa) para o I Concurso Oficial da Temporada, destinada à categoria infanto-juvenil, que tem como patrocinador o Bangu A. C.

Fluminense e Icaraí, são os que reunem maior probabilidade na classificação de maior volume de nadadores, levando vantagem o grêmio tricolor, que inscreveu 45 nadadores efetivos e 20 reservas.

As provas finais serão realizadas na manhã do próximo dia 2, tendo por local a piscina do clube patrocinador (Estrada Rio-São Paulo).

Ana Lucia de Santa Rita, a excepcional nadadora do Fluminense, retornará à natação, iniciando seu treinamento no próximo dia 28.

NOS APRONTOS:

Panchito e Jeca Baixaram de 43" os 700 Metros

PHILIDOR, Com Luiz Rigoni, Deixou Boa Impressão Marcando 42" 4/5 Para os 700 Metros, Com Sobras

Apreciações dos apronts dos animais inscritos para a reunião de hoje na Gávea, segundo o observador Julio Aquino:

| 1.ª CARREIRA |

DUTY — Irigoyen, 1.000 em — 63", correndo firme.

| 2.ª CARREIRA |

DONA RITA — Tavares, 360 em — 22" 2|5, correndo bem.
DODECA — Cunha, 600 em — 37" 1|5, boa ação.
OVATION — Calleri, 360 em — 22" 3|5, perdendo para Ofensiva.
FLEZELA' — J. Coutinho, 600 em — 37", correndo.
ITUA' — Marchant, 700 em — 45" 4|5, muito suave.

| 3.ª CARREIRA |

MY LORD — Marchant, 700 em — 45" 1|5, suave.
DON EUVALDO — Cunha, 600 em — 41", de galope.

| 4.ª CARREIRA |

FRANIA — Irigoyen, 600 em — 37" 2|5, muito bem.
LITTLE BABY — A. Portilho, 600 em — 37" 2|5, chegando bem.
PETA — Marchant, 800 em — 52", sem obrigar.

| 5.ª CARREIRA |

SENTA A PUA — D. Silva, 600 em — 38" 3|5, com sobras.
MADRIGAL — Rigoni, 600 em — 40", suave.
ZANZIBAR — R. Martins, 600 em — 38", boa ação.
PHILIDOR — Rigoni, 700 em — 42" 2|5, muito bem, ganhando longe da Aquila.
PATH FINDER — Irigoyen, 600 em — 51", facil.

| 6.ª CARREIRA |

GARUFERO — Ullôa, 700 em — 44" muitas sobras.
PANCHITO — J. Ullôa, 700 em — 42" 3|5, corria muito.
NEW COMER — Lad, 800 em — 50" 2|5, com grande facilidade.
KURDO — E. Cardoso, 600 em — 39", muito suave pela cêrca externa.

| 7.ª CARREIRA |

PANQUECA — Urbina, 600 em — 38", firme.
IGINO — Rigoni, 600 em — .. 37" 1|5, corria bem.
CRUZMALTINO — Lad, 600 em — 38", ação firme.
CHUMBO — O. Thomaz, 600 em — 37" 2|5, correndo.
PANTAGRUEL — S. Machado, 600 em — 39", sem agradar.
FOGO BELO — Calleri, 360 em — 22" 3|5, corria muito bem.

| 8.ª CARREIRA |

EL TORO — A. Portilho, 360 em — 22" correndo bem.
EL MATACHIN — Rigoni, 700 em — 46" 2|5, muito facil.
CREOULO — F. Machado, 600 em — 37", na reta oposta, largando de parado.
ALBORNOZ — S. Machado, 600 em — 52", com muitas sobras.
TANGEDOR — Cunha, 600 em — 40", suavemente.

| 9.ª CARREIRA |

PARTHENON — J. Ullôa, 600 em — 36" 4|5, derrotando firme o Flamboyant.
HERODIADE — Dario, 600 em — 36" 3|5, corria muito.
MARSHALL — Rigoni, 600 em — 37" 3|5, muito suave.
JECA — O. Thomaz, 700 em — 42" 4|5, correndo muito.
MANGUARITO — E. Cardoso, 600 em — 37" 3|5, com sobras.

TENÓRIO, O "ATIRADOR", FALA DE CORRIDAS

ENTREVISTA DE OSCAR PEREIRA

As reuniões noturnas cada vez mais adquirem adeptos e a razão disto está justamente no cuidado e carinho com que a Diretoria do Jockey Club Brasileiro vem dispensando às realizações destas programações à luz artificial.

A última corrida noturna elevou-se a um plano bem mais alto do que as anteriores, pois teve tudo para agradar: programação sedutora, "betting" duplo acumulado e um "steeple-chase", coisa há muito não apreciada pelos turfistas cariocas. Houve também jantar-dançante e muitas distribuições de brindes aos frequentadores, tendo a afluência do público ultrapassado a expectativa e, por isso, o movimento geral de apostas se elevou de muito à quantia esperada.

Tendo ao acaso encontrado o bom amigo Tenório, quis saber do mesmo a opinião e a impressão que a reunião noturna de quarta-feira lhe havia deixado. O "homenzinho" dos "tiros" bem arrumados (que às vezes também saem pela culatra) nos atendeu solícito, satisfazendo as várias perguntas que tive ocasião de lhe fazer.

— Confesso que gostei imensamente do espetáculo — começou o "atirador"; mas a influência do público foi tamanha que não pude assistir de camarote, tendo mesmo que me contentar com uma FRISA.

— Houve muita novidade, coisas há muito não vistas pelo carioca, inclusive uma vitória do jóquei Ataualpa Brito, quase conseguindo um "doublé", pilotando o cavalo Estalo.

— Foi uma nota à parte o triunfo obtido pelo velho Brito e se êle continuar assim nesta MARSHALL, acaba voltando ao apogeu.

— Agora, seu Tenório, quero saber o que mais lhe agradou na reunião noturna realizada quarta-feira última no hipódromo da Gávea?

— O "steeple-chase" esteve notável mesmo, mas foi a encantadora criaturinha Tatiana Mac Kinley, a louríssima amazona, que mais despertou a minha VISÃO.

ÔLHO NELES

— OVATION vai estrear com exercícios animadores e seus responsáveis estão levando de "barbada" êste filho de Quati...

— DONA RITA vem de boa corrida quando chegou 3.º para Caresse, podendo agora fazer sua vitória, pois a turma não é muito forte...

— MY LORD continua em soberbo estado; sua última apresentação foi uma verdadeira demonstração de seu poderio, deve pois repetir...

— GRUMETE aparece como o maior adversário do pupilo de A. Morales...

— FRANIA vai reaparecer depois de um fracasso inexplicável; na turma tem classe de vitoriar-se...

— STARWAY anda "tinindo" e derrotou Frania na última apresentação; confirmando é séria competidora...

— OSCULO apanhou uma turma verdadeiramente fraca; em carreira normal é "barbada" de meia légua...

— SENTA A PUA subiu de turma, mas anda em bom estado e vai atuar em distância de seu agrado...

— PANCHITO marcou menos de 43" o apronto dos 700 metros e a turma é "camarada"...

— GARUFERO é veloz e vai reaparecer tinindo; nos 1.400 metros tem alguma chance...

— PANQUECA está no melhor de sua forma e desta vez o triunfo não lhe deverá fugir...

— CHUMBO venceu em estilo apreciável e não será difícil repetir a façanha...

— ALBORNOZ continua invicto nos prados de Corrêa e da Gávea; o tordilho volta a atuar em distância de seu agrado, pois tem uma atropelada vigorosa...

— NOVIÇO anda correndo com grande regularidade; a vitória dêste pupilo de M. Salles é artigo de fé por parte de seus reponsáveis...

— MARSHALL vem de boa vitória na turma e leva ainda a ajuda de Manguarito que o secundou na última apresentação...

— CATÃO volta a atuar em sua turma, tendo pois chance de vitoriar-se.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 13,20 horas.

'Forfaits' Para Hoje

A Secretaria da Comissão de Corridas, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a sabatina desta tarde dos seguintes animais:

JANGADEIRO
MUNDICK
MONTE ALEGRE
IGINO
CRAMBE
MADRIGAL

"FORFAITS" PARA AMANHÃ

Conforme declarações de "forfait" apresentadas ontem à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão amanhã os animais:

JAMARY
EL MATACHIN
TUMUC HUMAC

Homenagem do Jockey

O sétimo páreo da corrida de hoje tem a denominação de Hainaut e a distância do mesmo é de 1.400 metros

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,20 horas.

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Oleta	56	R. Martins	
2—2 Maratimba	56	A. Portilho	
3—3 Ovilia	56	J. Martins	
4 Colombiana	56	J. Graça	
4—5 Camapuan	56	A. Ribas	
6 Olinda	56	R. Filho	

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,45 horas.

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Jeffy	50	P. Souza	
2—2 Ruivo	52	D. Silva	
3 Populino	50	J. Baffica	
3—4 Jangadeiro	50	S. Machado	
5 Haramun	50	P. Tavares	
4—6 Jamary	56	Não correrá	
7 Cancioneiro	58	J. Martins	

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — Às 14,10 horas.

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 A. Of Engl.	55	F. Irigoyen	
2—2 Itaporanga	55	L. Diaz	
3—3 Quilha	55	J. Marchant	
4 F. Cleopatra	55	O. Macedo	
4—5 Okayama	55	O. Ulôa	
6 Senzala	53	E. Castillo	

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 14,35 horas.

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Targhi	55	L. Rigoni	
2 Igarassú	55	R. Urbina	
2—3 Hope	55	O. Ulhôa	
4 Grey Boy	55	J. Marchant	
3—5 Buril	55	D. Ferreira	
" Benur	55	L. Coelho	
4—6 Funiculi	53	A. Araujo	
7 B. Calada	55	J. Tinoco	
8 Briguento	55	D. Moreira	

5.º PAREO — GRANDE PREMIO 16 DE JULHO — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00 Às 15 horas.

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Homero	52	O. Ulhôa	50
2—2 Gatillo	57	E. Castillo	60
3—3 Sun Valley	52	D. Ferreira	
" Mancebo	57	F. Irigoyen	80
4—4 Gualicho	57	O. Rosa	19
" Forino	57	L. Rigoni	15

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,30 horas.

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Andorra	54	F. Irigoyen	25
" Rochester	52	E. Castillo	25
2—2 Karib	56	I. Pinheiro	40
3 Musicanta	52	A. Reyna	60
3—4 Descamisado	50	A. Ribeiro	30
5 Albardão	56	O. Macedo	35
6 Mau	50	R. Martins	80
4—7 Gallani	56	J. Tinoco	40
8 El Toro	50	A. Portilho	60
" El Matachin	50	Não correrá	60

7.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16 horas — (Betting).

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Guadalquivir	56	A. Ribas	35
2 Aferidor	56	L. Coelho	50
3 Repentino	56	C. Calleri	80
4 Pompa	54	B. Ribeiro	80
" Pergoleza	54	P. Tavares	80
2—5 Araruama	54	R. Martins	50
6 Feliuo	56	J. Portilho	80
7 Prisco	56	J. Marchant	30
8 Regulo	56	S. Machado	80
" Ever Friend	56	D. Silva	80
3—9 Nemo	56	O. Ullôa	25
10 Encantada	54	Não corre	50
11 Athié	56	J. Costa	60
12 Imaginario	56	P. Fernandes	50
" Spencer	56	G. Costa	
4-13 Uiron	56	W. Andrade	60
" Basula	54	A. Aleixo	50
14 Unanio	56	O. Macedo	40
15 Enganador	56	A. Rosa	35
" T. Humac	54	Não correrá	35

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas — (Betting).

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Bacon	58	A. Reyna	40
2 Manói	50	R. Filho	60
2—3 Master	58	D. Silva	33
4 Dingo	54	E. Castillo	40
3—5 Gentil	58	L. Rigoni	30
6 El Sirocco	54	R. Martins	60
4—7 Macabú	58	J. Marchant	25
8 Galo	52	O. Ullôa	80
9 Cataguá	50	U. Cunha	60

9.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17 horas — (Betting).

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Arcame	56	F. Irigoyen	20
2 R. Motto	54	A. Portilho	80
2—3 Buonarotti	58	E. Castilho	25
4 Rio	58	D. Moreira	35
3—5 Tributaria	52	P. Tavares	35
6 Ernani	54	W. Andrade	40
" Master Bob	58	A. Ribas	40
4—7 Hosco	54	B. Ribeiro	54
8 Bisono	54	A. Araujo	30
" Reveur	54	G. Costa	30

A Corrida Noturna do Dia 31

PAREO DEZESSETE — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Animais nacionais de 5 anos e mais idade — Pesos especiais.

PAREO DEZOITO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Animais nacionais de 7 e 8 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ .... 120.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 — Sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr$ .... 15.000,00, ou fração, ganha acima de Cr$ 60.000,00.

PAREO DEZENOVE — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Animais nacionais de 7 e 8 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ ...... 180.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 — Sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr$ .... 15.000,00, ou fração, ganha acima de Cr$ 120.000,00.

PAREO VINTE — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Animais nacionais de 7 e 8 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 260.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 — Sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr$ 15.000,00, ou fração, ganha acima de Cr$ 200.000,00.

PAREO VINTE E UM — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Animais nacionais de 7 e 8 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ ...... 340.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 — Sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr$ .... 17.500,00, ou fração, ganha acima de Cr$ 270.000,00.

PAREO VINTE E DOIS — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Eguas nacionais de 5 e 6 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ ...... 40.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos — Sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr$ 15.000,00, ou fração, ganha acima de Cr$ 10.000,00 — Descarga de 2 quilos às perdedoras no país e de 2 quilos às de 6 anos.

PAREO VINTE E TRÊS — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Eguas nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

OBSERVAÇÕES — Os páreos 2 e 3 poderão ser juntados, assim como os 4 e 5, 11 e 22 e 6 e 23, e ainda desdobrado qualquer outro, por conveniência da programação.

Os pedidos de chamada para os páreos do handicap (14, 15 e 16) e o de pesos especiais (17) deverão ser apresentados à Secretaria da Comissão de Corridas, impreterivelmente, até às 17 horas do dia 24 DE JULHO.

Pede-se aos interessados indicarem o páreo em que desejem ser chamado o animal.

Não serão aceitas as inscrições de animais, cuja situação não esteja devidamente regularizada na Secretaria da Comissão de Corridas.

As inscrições serão encerradas às 12 horas do dia 28 de julho.

DIARIO CARIOCA Aponta:

	Duplas
DONA RITA — DODECA	12
MY LORD — GRUMETTE	12
STARWAY — MISS JUDY	13
OSCULO — PHILIDOR	14
PANCHITO — KURDO	23
PANQUECA — DELBA	12
EL TORO — NOVIÇO	12
PARTHENON — MARSHALL	14

INFORMES PARA A CORRIDA DE HOJE

1.º PAREO — 2.200 METROS — PREMIOS CR$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — ÀS 13,20 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronts
1 Duty	59	F. Irigoyen		—	1.º de Best	142"1|2 2.200 A.P.	

2.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — ÀS 13,45 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronts
1—1 Dona Rita	55	O. Ullôa	22	Deve ganhar	3.º de Caresse	78"2|5 1.200 A.P.	360 em 22"3|5
2—2 Dodeca	55	U. Cunha	60	Há muita fé	4.º de Caresse	78"2|5 1.200 A.P.	600 em 37"
3 Ufanita	55	O. Macedo	80	Não gostamos	9.º de Caresse	78"2|5 1.200 A.P.	
3—4 Ovation	55	C. Calleri	25	Bem movida	ESTREANTE		1.400 em 94"
5 Flezelá	55	J. Coutinho	60	Não cremos	7.º de Caresse	78"2|5 1.200 A.P.	600 em 37"
4—6 Ituá	55	J. Marchant	40	Tem chance	ESTREANTE		700 em 45"
7 Frisa	55	E. Castillo	80	Difícil	5.º de Caresse	78"2|5 1.200 A.P.	

3.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — ÀS 14,10 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronts
1—1 My Lord	56	J. Marchant	56	"Barbadão"	1.º de Incendiário	95"3|5 1.500 A.L.	600 em 38"
2 Jangadeiro	50	Não corre	80	—			
2—3 Grumete	50	R. Filho	50	Competidor	3.º de My Lord	95"3|5 1.500 A.L.	
4 Mundick	52	Não correrá	40	—			
3—5 Irresistivel	54	J. Graça	50	Melhor na lama	4.º de My Lord	95"3|5 1.500 A.L.	
6 Cabo Frio	54	P. Tavares	60	Bem na distancia	8.º de Ituano	89"3|5 1.400 A.P.	800 em 52"3|"
4—7 Don Euvaldo	50	U. Cunha	40	Difícil	6.º de My Lord	95"3|5 1.500 A.L.	600 em 40"
8 Attacker	50	R. Martins	80	Não gostamos	8.º de My Lord	95"3|5 1.500 A.L.	

4.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — ÀS 14,35 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronts
1—1 Starway	56	D. Ferreira	30	Força da carreira	2.º de Haloween	91"4|5 1.400 A.P.	1.400 em 91"3|5
2—2 Frania	56	F. Irigoyen	27	Grande rival	4.º de Haloween	91"4|5 1.400 A.P.	1.400 em 91"3|5
3—3 Miss Judy	56	R. Filho	25	Há muita fé	3.º de Haloween	91"4|5 1.400 A.P.	1.500 em 96"
4 Little Baby	56	A. Portilho	60	Difícil	6.º de Haloween	91"4|5 1.400 A.P.	1.500 em 98"
4—5 Pelina	55	L. Rigoni	50	Pode surpreender	9.º de Haloween	91"4|5 1.400 A.P.	1.400 em 94"
" Peta	53	J. Marchant	[illegible]	Bom reforço	1.º de Araruama	91"3|5 1.400 A.L.	800 em 52"

5.º PAREO — 2.200 METROS — PREMIOS CR$ 42.000,00 — 12.600,00 — 6.300,00 — ÀS 15,00 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronts
1—1 Osculo	58	J. Marchant	25	Vederá caro a derrota	3.º de Marshall	89"2|5 1.400 A.P.	2.040 em 133"2|5
2—2 Senta a Pua	50	D. Silva	40	Não acreditamos	1.º de Marroquino	117" 1.800 A.P.	600 em 36"
3—3 Madrigal	54	L. Rigoni	30	Tem chance	5.º de Guaruman	102" 1.600 A.P.	600 em 40"
4 Zanzibar	50	R. Martins	60	Não cremos	3.º de Senta a Pua	117" 1.800 A.P.	1.600 em 109"
4—5 Philidor	52	U. Cunha	50	Vai correr melhor	7.º de Guaruman	102" 1.600 A.P.	700 em 42"3|5
6 Path Finder	54	F. Irigoyen	50	Poule grande	1.º de Master	83" 1.300 A.P.	1.600 em 109"

6.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — ÀS 15,30 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronts
1—1 Garufero	50	O. Ullôa	25	Há muita fé	3.º de L. Antibes	87"3|5 1.400 A.P.	700 em 44"2|5
2—2 Panchito	52	F. Irigoyen	27	Pode repetir	1.º de Vigorosa	101"3|5 1.600 G.P.	700 em 42"2|5
3 New Comer	50	O. Macedo	50	Bem na distancia	4.º de Augusta	87"2|5 1.400 A.M.	800 em 50"2|5
3—4 Shahpur	54	J. Marchant	60	Pode surpreender	8.º de P. Platter	122" 2.000 G.L.	
5 Kurdo	48	J. Tinoco	80	Bom azar. Melhorou	10.º de R. Novarro	79"1|5 1.300 G.L.	600 em 40"
4—6 La Coruna	51	U. Cunha	40	Só como surpreza	4.º de Sidon	100"3|5 1.600 G.P.	
" Tirolês	43	R. Martins	40	Reforça a chave	8.º de Jocosa	86"3|5 1.400 A.L.	

7.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — ÀS 16,00 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronts
1—1 Panqueca	54	R. Urbina	27	Força do páreo	2.º de Albornoz	85"2|5 1.300 A.P.	1.400 em 93"
" Igino	58	L. Rigoni	22	Bom reforço	5.º de Chumbo	106"4|5 1.600 A.L.	600 em 37"2|5
2 S. Grande	48	R. Martins	60	Bom placê	5.º de Albornoz	85"2|5 1.300 A.P.	
2—3 Delba	52	B. Ribeiro	25	Competidora	2.º de Chumbo	106"4|5 1.600 A.L.	
4 Cruzmaltino	58	A. Ribas	60	Cedo ainda	ESTREANTE		600 em 38"
5 Paisano	53	M. Coutinho	80	Turma indigesta	14.º de Vibrante	83"2|5 1.300 A.L.	
3—6 Chumbo	54	R. Filho	40	No mesmo estado	1.º de Delba	106"4|5 1.600 A.L.	600 em 37"2|5
7 Pantagruel	53	S. Machado	80	Difícil	12.º de Albornoz	85"2|5 1.300 A.P.	600 em 38"3|5
8 Fogo Belo	58	C. Calleri	80	Vai correr melhor	4.º de Chumbo	106"4|5 1.600 A.L.	360 em 22"3|5
9 Cheta	[illegible]	J. Tinoco	80	Nada tem feito	7.º de Sapé	61"4|5 1.000 G.L.	
4—10 Marabu	56	A. Reyna	35	Pode surpreender	4.º de Albornoz	85"2|5 1.300 A.L.	600 em 40"
11 Mazy	52	M. Nappo	60	Vai correr melhor	6.º de Albornoz	85"2|5 1.300 A.L.	
12 Jacobeus	53	D. Moreira	35	Pode ganhar	3.º de Chumbo	106"4|5 1.600 A.L.	
13 D. Fracique	53	L. Domingues	50	Bom placê	2.º de Pilantra	90"4|5 1.400 A.M.	

8.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — ÀS 16,30 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronts
1—1 El Toro	53	A. Portilho	30	Há muita fé	4.º de Emoetê	102"3|5 1.600 A.L.	360 em 22"
" El Matachin	53	L. Rigoni	30	Boa ajuda	5.º de Vibrante	83"2|5 1.300 A.L.	700 em 46"2|5
2 M. Alegre	51	Não correrá	80	Difícil	11.º de Vibrante	83"2|5 1.300 A.L.	
2—3 [illegible]	54	E. Castillo	60	Tem chance	3.º de Caranahy	97"2|5 1.500 A.P.	
4 Creoulo	54	A. Dornelles	40	Não gostamos	5.º de Caranahy	97"2|5 1.500 A.P.	600 em 37"
[illegible]	58	R. Urbina	30	Difícil	ESTREANTE		1.000 em 66"2|5
3—[illegible]	52	S. Machado	50	Capaz de repetir	1.º de Panqueca	85"2|5 1.300 A.P.	800 em 52"
[illegible] Tangedor	51	U. Cunha	35	Turma indigesta	4.º de Caranahy	97"2|5 1.500 A.P.	600 em 40"
[illegible] Igino	50	Não corre	40	—	—	—	
[illegible]	50	Não correrá	50	—	—	—	
4—[illegible] Crambe	51	C. Calleri	60	Não cremos	8.º de Emoetê	102"3|5 1.600 A.L.	
10 Formiga	56	Excluida	50	—			

9.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — ÀS 17,00 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronts
1—1 Parthenon	57	F. Irigoyen	25	Competidor	9.º de Marshall	89"2|5 1.400 A.P.	1.600 em 103"1|5
2 Herodiade	51	J. Tinoco	60	Não cremos	3.º de Espadana	102"1|5 1.600 A.L.	600 em 37"
2—3 Jeca	52	O. Ullôa	27	Bem na areia	4.º de Marshall	89"2|5 1.400 A.P.	700 em 42"4|5
4 Madrigal	51	Não corre	80	—			
3—5 R. Novarro	53	E. Castillo	35	Tem chance	1.º de Pan	79"1|5 1.300 G.L.	1.600 em 104"4|5
6 Catão	51	R. Martins	60	Levam fé	5.º de L. Antibes	134" 2.400 G.P.	1.600 em 104"
4—7 Marshall	57	L. Rigoni	30	Capaz de bisar	1.º de Manguarito	89"2|5 1.400 A.P.	1.600 em 104"
" Manguarito	53	A. Portilho	30	Bom reforço	2.º de Marshall	89"2|5 1.400 A.P.	1.400 em 92"2|5
" Kurdo	55	U. Cunha	30	Difícil	10.º de R. Novarro	79"1|5 1.300 G.L.	

Notícias de S. Paulo

SÃO PAULO, 17, (de Fernando Marques Ribeiro para a Asapress) — A reunião de sabado próximo em nosso hipódromo, deverá agradar plenamente. Sete interessantes programas, e com exceção do quarto páreo, a carreira principal os outros estão em evidente equilibrio, o que deixa antever finais emocionantes e que suspende aquela grande platéia que todos os fins de semana, lota as dependências da Cidade Jardim.

Dizemos quarto páreo, pois notamos nesta carreira a presença de Framboeza, que reaparecerá após duas espetaculares apresentações, sendo uma delas, quando a secundou o excelente Ferino.

Enfrentará elementos um tanto inferiores, e, que foram derrotados por esta pilotada de Carvalho. Master Robim também apresentar-se-á nesta carreira, candidatando-se ao segundo posto ficando Idaho como ótimo tertius.

Vamos analisar rapidamente as carreiras de sabado em Cidade Jardim. Limeira e Novela, são dois grandes nomes para terem seus números no alto do placarde. Limeira melhor que Novela é a nossa preferida ficando esta para dupla. Um ótimo terceiro lugar Jaguaré que apresentou sensiveis melhoras.

Ariri deve agora correr melhor. Tem muita chance no páreo e encontra-se em ótimas condições para vencer esta segunda prova. A parelha Double-Balistica é séria rival de nosso escolhido, mas reputamos dificil derrotar Ariri.

Fatori volta a tentar vitória e desta feita, apresentar-se-á apto para obtê-la. Leva ainda a ajuda de Avilo que poderá mesmo formar a dobradinha da casa. Competidores mais temiveis desta parelha, são: Ego que vai com Latorre e Alicante. Hermengarda. Orriga e Bloomy são os principais competidores da quinta carreira de sabado em Cidade Jardim. Hermengarda é a força, mas terá que correr direitinho para levar de vencido aos seus antagonistas, e, isto porque, terá em Orriga e Bloomy sérios impecilhos a sua vitória.

Moggy-Guassú deve se impôr na segunda prova dos "bettings". E acreditamos em sua vitória, dada a fraqueza da turma. Moggy-Guassú terá como principal adversário Mabssut, que anda correndo regularmente e sempre se colocando, e ainda como ótimo azar, Oshala. Deve ganhar o Moggy-Guassú com Marssut na dupla e Oshalá no terceiro posto.

A última carreira de sabado em Cidade Jardim, está bastante equilibrada. Portenho, Balmata, Ropona e Crasso, perfilam-se como sérios candidatos aos Cr$ 25.000,00 de prêmio. Difícil de se apontar um iminente ganhador, pois todos os citados parelheiros encontram-se aptos a vitória, devendo apresentarem um final espetacular e dramático. Como palpite, optamos por Portenho que lucrará com a direção do Pierre, ficando então Ropona ou Dalmata para o segundo posto.

São essas as nossas impressões para as carreiras de sabado no hipódromo de Cidade Jardim.

PREMIOS PARA OS CAMPEÕES DAS ESTATISTICAS

S. PAULO, 17 (Asapress) — O Jockey Clube de São Paulo acaba de instituir um concurso entre os profissionais proprietários e criadores do hipódromo paulistano que obtiverem as primeiras colocações. Em tempo noticiaremos as bases dêsse concurso, que diga-se está, despertando invulgar interêsse nos meios carreiristas da Capital paulista.

VESTIDOS PRONTOS
GRANDES SORTIMENTOS
Facilita-se o pagamento.
Edificio ODEON, Sala 815
Cinelândia. Tels.: 25-6697 e 52-2306

ACONTECEU NO TURFE

O telefone tilintou na redação por mais de cinco vezes e depois atendemos:

— Alô!
— Quem fala?
— E' do DIARIO CARIOCA!
— Alô, Oscarzinho, é o Luiz quem está falando.
— O que é que há de novo com você?
— Escuta, meu velho, eu estou um bocado "bombardeado" e preciso me ausentar mais alguns dias da redação.
— Pegou outra intoxicação, ou está com preguicite aguda?
— Eu estou muito doente, Oscar, e vou fazer um repouso em Belo Horizonte, a fim de ver se recupero um pouco de energia, pois me encontro esgotado.
— Quanto tempo vai demorar nesta viagem turística?
— Não brinca, meu velho, porque o caso é sério mesmo. Eu calculo uns oito ou dez dias e estou telefonando para comunicar que mais uma vez vou entregar o leme do nosso barco para você assumir o comando.
— Você só me arranja dêstes abacaxis. Mas não há de ser nada, que Deus é grande e vai ficar do meu lado.
— Bem, Oscarzinho, eu sinto não poder demorar um pouco mais com você no telefone, porque preciso arrumar a bagagem. Aceite um forte abraço e até para a semana.
— Boa viagem e breve restabelecimento, é o que eu mais lhe desejo. Espero que na volta venha bem mais disposto a lutar contra esta "mandinga" que tanto tem perseguido você.

DESOLADO

Falhou o cavalo Mancebo em sua primeira atuação no hipódromo da Gávea. O representante do Stud Seabra não confirmou os bons trabalhos que teve ao lado da companheira Duty. Francisco Irigoyen, que contava com mais esta vitória, mercê da atuação soberba da carreira de estréia da égua, ficou completamente desolado.

EM FORMA

Candido Moreno, ao que parece, vai mesmo firmar contrato com o Stud Euvaldo Lodi. Depois de atuar por algum tempo em Cidade Jardim, o "Cara de Macaco" firmará o pé novamente no hipódromo da Gávea. Não foi muito feliz em sua "rentrée", mas aquela atuação no dorso de Jocosa diz bem da forma do ginete maranhense.

C. Moreno

PARABENS

Para o bridão chileno Emygdio Castillo pela notavel vitória conseguida no domingo com o cavalo Pewter Platter. "Longines" aproveitou o máximo o parelheiro inglês e matou em cima do laço o estreante Ferino, que já trazia a carreira "mastigada". Vitória de mestre conseguiu o ginete andino.

VELHA COMO O CRIME A RIVALIDADE...

(Conclusão da 8.ª página)

da Mansão das Lágrimas, realizando uma demostração minuciosa de como o assassinio foi praticado, de que forma o criminoso penetrou na mansão da Estrada da Gávea e outros detalhes reconstitutivos;

3 — duas reportagens sôbre a morte do senador Epitácio Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, estudando as várias fases da molestia que o fulminou e apontando erros e deficiências que concorreram para o desenlace;

4 — cêrca de trinta reportagens sôbre o crime do Sacopã, antecipando-se à policia nas suas conclusões e fornecendo elementos técnicos que foram excelentes lições de investigação científica segundo os moldes modernos.

Especialização

Todo êsse trabalho, porém, jamais se orientou no sentido de salientar erros alheios, ou de aduzir críticas tendentes a manifestar uma sistemática superioridade dos repórteres sôbre os profissionais de investigação. Ao contrário, sempre que uma autoridade oficial obtem êxito, os jornais — e êste na primeira linha — costumam cercá-la de carinhosa louvação, como ainda agora aconteceu com o delegado do 2.º Distrito, exatamente porque êle soube desprezar a tradição da violência e provou a exequibilidade perfeita das diligências e das provas sem lançar mão de recursos que repugnam a um povo civilizado.

A imprensa evolui, conseguindo acompanhar os progressos da técnica e colhendo mais agilmente as novas lições porque, dedicada inteiramente a servir ao seu público, tem antenas mais sensiveis para apreender os sentimentos populares. E, quando êstes se manifestam contra a aplicação de métodos obsoletos, seu veículo natural é a grita da reportagem, como aconteceu no caso "Carne Crua", simbolizando o ressentimento geral contra uma odiosa mentalidade que ainda persiste entre grande parte do pessoal incumbido de zelar pela tranquilidade pública, mas, que, pelos seus erros de formação, nada mais fazem que gerar o desassossêgo.

Por outro lado, não espera o jornal senão a recompensa do reconhecimento de seus serviços pelo público. Essa, êle se assegura cumprindo inexoràvelmente o seu dever, por isso, mesmo, sobrevive a tôdas as crises.

O exemplo do "Diário Carioca", entrando no seu 25.º ano de luta, anima a prosseguir por outros quartos de século, com a mesma combatividade e um inflexível senso de justiça.

Rio de Janeiro, Sábado, 19 de Julho de 1952

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

FOI APROVADA A REALIZAÇÃO DO CONGRESSO NACIONAL DE BARNABÉS

Primeira Vitória Dos Trabalhadores de Rádio

Reconhecem os Patrões: Imprescindível a Concessão do Aumento de Salários — Nova Mesa-Redonda Dentro de 30 Dias — Não Existe, de Fato, o Sindicato Empregador

Nova mesa redonda de empregados e empregadores das empresas de radiodifusão foi marcada pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Roque Ferrer, para dentro de 30 dias, de vez que a inexistência prática do sindicato patronal impediu, na reunião de ontem, o debate em tôrno do pedido de aumento formulado do sindicato empregador.

Presentes os representantes de várias emissoras, coube ao sr. Carlos Brasil de Araujo (Radio Guanabara) suscitar essa e outras questões, embora preliminarmente reconhecesse que a maioria dos empregados mal ganha para assegurar-se o direito de morrer de fome, o que constituiu uma primeira vitória dos radialistas.

O IMPASSE

Apoiado pelos diretores das emissoras Radio Mauá, Radio Mayrink Veiga, Radio Jornal do Brasil, Radios Tupi e Tamoio, o sr. Carlos Brasil suscitou a questão, alegando a inexistência efetiva do Sindicato de empregadores, de vez que apenas dois, dentre os nomes que constam da sua lista de fundadores, de vez qu eAgvsç de fundadores, ainda são diretores de estações e, dentre esses, o presidente, sr. Edmar Machado, encontra-se em Helsinki, acompanhando os jogos olimpicos.

Dessa forma, embora o sindicato dos empregados houvesse procurado entendimento com os patrões através dos tramites legais, as empresas não receberam noticia de tais negociações preliminares, donde resultou não se encontrarem de imediato em condições de negociar.

ATENDIDO

Consultados os representantes dos empregados, (que tinham à sua frente o presidente do seu sindicato, sr. Normando Lopes), concordaram eles com a concessão de nova mesa redonda para dentro de 30 dias o diretor do D N. T. convocar nova mesa redonda.

PRECISA-SE DE UM SINDICATO

O sr. Carlos Brasil apelou para o sr. Roque Ferrer no sentido de que seja feita, o mais rapidamente possivel, a recuperação do Sindicato das Empresas de Radiodifusão, de vez que essa entidade praticamente não existe.

Prometeu o sr. Roque Ferrer que dentro de 90 dias o citado orgão de classe terá existência real.

ABRANGE A TODOS

O sr. Carlos Brasil de Araujo solicitou informações sobre se o aumento abrangeria a todos os trabalhadores em empresas de radiodifusão, caso atendidas as suas reivindicações, ou se simplesmente àqueles considerados radialistas por suas funções especificas no radio.

Respondeu o sr. Normando Lopes com a leitura de uma resposta da Comissão de Enquadramento Sindical, a consulta feita pelo sindicato dos empregados, declarando extensiva a todos os que militam no radio, salvo os musicos, a qualidade posta em duvida pelo representante da Radio Guanabara.

Quanto à excessão dos musi-

Quanto à exceção dos musicos, a definição de seus direitos está pendente de recurso.

(Conclui na 2.ª página)

AUMENTO DOS RADIALISTAS



Os trabalhadores nas emissoras radiofônicas discutem com os representantes dos seus empregadores as preliminares do aumento de salários que pleiteiam

Fiuza Continua Mudo

O sr. Yedo Fiuza há seis meses perfura poços na cidade em busca de água, e até agora ninguém sabe se está fracassando ou se está obtendo êxito em seu trabalho.

MUTISMO TRADICIONAL

Aliás o sr. Yedo Fiuza é de mutismo tradicional, mesmo quando está em jogo sua honra pessoal. Assim aconteceu quando se candidatou à Presidência da República, pela mão do Partido Comunista.

Um jornalista, sob o título geral de "Prestes exibe o rato Fiuza" escreveu, então, uma série de artigos, descrevendo os mais graves e desonrosos atos praticados pelo sr. Yedo Fiuza. E nunca o sr. Fiuza veio a público, defender-se. Meses mais tarde, falando a outro jornalista referiu-se ao fato, dizendo que não responde àquela jorlista porque "Prestes não deixou" e que havia pensado em dar um tiro no jornalista acusador.

DEVE ESTAR PENSANDO

Agora, além de estar em jogo a honra pessoal do sr. Yedo Fiuza, está em jogo o abastecimento dágua da cidade.

A escassez do liquido é problema permanente do carioca

(Conclui na 2.ª página)

Reunem-se Hoje às 10,30 os Delegados Estaduais



Os barnabés lotaram o salão do Liceu Literário Português, na assembléia em que aprovaram as bases do seu Congresso Nacional

De pé, entre aclamações entusiásticas, a assembléia dos Servidores Públicos, que ontem lotou a sede do Liceu Literário Português, aprovou o projeto da Comissão Central do Movimento Pró-Aumento instituindo as normas para realização do I Congresso Nacional dos Servidores Públicos e Autárquicos, de 18 a 22 de setembro do ano corrente.

Ratificou, dessa forma, a assembléia os conceitos dominantes entre o funcionalismo de que o seu aumento de vencimentos depende unicamente da união da classe e de sua organização, com âmbito nacional, do que da simpatia eventualmente negociada pelas autoridades de govêrno.

PROCLAMAÇÃO

Foi aprovada, também por unanimidade, a seguinte proclamação à classe, proposta pelo sr. Lycio Hauer:

"Obstinam-se os responsáveis pelas finanças publicas em tripudiar sôbre as presentes necessidades do funcionalismo. São promessas, são manobras, são protelações.

Não pode o funcionalismo evidentemente concordar com esse estado de coisas.

Em 25 de janeiro, foram expostos ao Govêrno o motivo que levaram o funcionalismo publico federal e autarquico a pleitear aumento geral de seus vencimentos e salarios.

Nessa oportunidade, obtiveram os servidores a solene promessa de que suas necessidades seriam examinadas e atendidas.

Seis meses são decorridos no exame dessas necessidades. Três comissões já estudaram o assunto. O funcionalismo, por sua vez já apresentou ao Govêrno a solução adequada, em grande concentração realizada no Catete em 3 de junho ultimo.

Os resultados de tais estudos estão nas mãos do chefe do Govêrno. Não deve o funcionalismo iludir-se com acenos de abonos provisorios e de reestruturações parciais, que representam, nesta altura dos acontecimentos, táticas diversionistas e divisionistas.

Deve o funcionalismo, isto sim, concentrar sua atenção no Palacio do Catete, eis que de lá é que deverá surgir a unica solução do assunto, que é o envio imediato da mensagem presidencial ao Congresso, consubstanciando o aumento geral de vencimentos e salarios, na base da tabela elaborada pelos servidores.

Mas, tal objetivo só será atingido, se o funcionalismo coeso e unido nacionalmente, fizer o Govêrno auscultar a sua opinião.

Assim sendo, a ASSEMBLEIA GERAL DOS SERVIDORES PUBLICOS E AUTARQUICOS, contando com representantes de varios Estados da Federação, e presidentes de diversas Associações da classe, RESOLVE convocar o I CONGRESSO NACIONAL DOS SERVIDORES PUBLICOS, FEDERAIS, E PESSOAIS DE OBRAS, a realizar-se na cidade do Rio de Janeiro, no periodo de 18 a 22 de setembro de 1952".

DEPUTADOS PRESENTES

Estiveram presentes à reunião os deputados Benjamin Farah, Roberto Morena e Gama Filho, que anteciparam seu apoio ao projeto logo que o presidente da República o encaminhe à Câmara, tendo o primeiro, como presidente da Comissão de Serviços Públicos, declarado que receberá com simpatia as razões dos servidores em favor da Tabela Licio Hauer.

A VOZ DAS PENSIONISTAS

A primeira oradora foi a sra. Licinia Soares de Freitas Tati, representando as pensionistas do Tesouro. Encareceu a necessidade de não serem desprezadas as dependentes do funcionalismo, historiando suas lutas em favor das pensionistas, desde 1944. Terminando, depositou a sorte da sua desprotegida classe nas mãos do Movimento Pró-Aumento, advertindo o funcionalismo da importância de sua causa, pois que as pensionistas re-

(Conclui na 2.ª página)

Motorista Para Diretor do Serviço de Trânsito

E' o Que Desejam Cinco Mil Choferes

Em mãos do ministro do Trabalho se encontra um memorial com mais de cinco mil assinaturas de motoristas, indicando o nome do motorista José Manoel Teixeira, presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos, para diretor do Serviço de Trânsito.

O memorial é dirigido ao presidente da República, por intermédio daquele ministro que, a princípio, "aceitou" a idéia. Posteriormente, seu entusiasmo arrefeceu e até hoje o documento não chegou às mãos do presidente da República.

MAJORADOS OS TAXIS

Anuncia-se para breve o aumento dos preços dos taxis, já que a pretensão dos motorista obteve parecer favorável em todas as repartições por onde transitou, inclusive do DASP.

Assim, dentro de pouco tempo, o povo carioca terá que pagar cinco cruzeiros por "bandeirada" de 167 metros, em lugar dos mil metros do preço atual, e mais três cruzeiros por quilometro rodado.

TAPIAÇÃO

Dourando a pilula que será imposta ao publico, diz-se que, con-

(Conclui na 2.ª página)

NAS MÃOS DA POLÍCIA



O material de jôgo apreendido ontem pelo comissário Xavier de Matos

Parque de Diversões Era um Antro de Jôgo

A Polícia o Fechou Pela Segunda Vez — Campista Era a Batota Preferida —

Interditado e concedida depois autorização para novo funcionamento, o "Parque Bento Ribeiro", que nada tinha de Diversões, mas ostentava indevidamente êsse rótulo, voltou a ser fechado ontem, pela Delegacia de Costumes e Diversões, em virtude de estar explorando jogos proibidos.

Todos os apetrechos foram removidos da rua Bonsucesso, onde funcionava a batota, para a Seção de Diversões da D.C.D., que foi quem realizou a diligência.

ADVERTÊNCIA PARA INGLÊS VER

Em virtude de vários requerimentos de interessados na exploração de "Parques de Diversões", o delegado Cicero Brasileiro de Melo reuniu em seu gabinete os requerentes e advertiu-os de que iria conceder a licença para o respectivo funcionamento, porém a mesma seria cassada caso as autoridades constatassem a prática de qualquer contravenção.

De nenhum modo, acentuou o titular da especializada de Costumes, seria permitido o desvirtuamento da concessão, segundo a qual os prêmios das apostas seriam pagos em mercadorias e nunca em dinheiro.

ERA UM AUTÊNTICO CASSINO

O comissário Xavier de Matos, chefe da Seção de Diversões no serviço de fiscalização rotineira, pôde surpreender o proprietário do aludido Parque, sr. Dnyr Cunha, infringindo as determinações do titular da DCD, pois vinha mantendo no interior do Parque todos os apetrechos indispensáveis ao funcionamento de um Cassino.

Depois de certa hora, o jôgo campeava quase às escancaras, indo até alta madrugada. A campista era a batota preferida pelos apostadores, vindo em segundo plano a roleta.

FECHADO O PARQUE

Em face das irregularidades constatadas, o comissário Edgar Xavier de Matos determinou o fechamento do Parque, Bento Ribeiro, ao mesmo tempo que fêz remover para a D.C.D. os seguintes objetos de jôgo:

"2 roletas de metal niquelado, com base de madeira; 3 rodas de madeira com números e distintivos de clubes de futebol; 1 roleta de metal branco, alumínio, com naipes de cartas e base de madeira; 1 roda de bicicleta tipo roleta, contendo

(Conclui na 2.ª página)

Crianças Doentes Sem Amparo

Câmara Municipal

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Couto de Souza, do P. S. D., fêz um apêlo ao prefeito a fim de designar os funcionários do Centro Médico Pedagógico N. S. Loreto, agora inaugurado na ilha do Governador.

O Centro, que dispõe de instalações modernas, está fazendo funcionar apenas os ambulatórios, por falta de pessoal, sobretudo médicos.

257 CRIANÇAS À ESPERA

Ali já estão inscritas 257 crianças que, entretanto, não recebem tratamento, uma vez que o Centro não tem médicos. Por êsse motivo, o vereador apelou para o prefeito, no sentido de lotar aquele Centro. No mesmo momento, apresentou um projeto de lei criando na Prefeitura o Departamento da Criança.

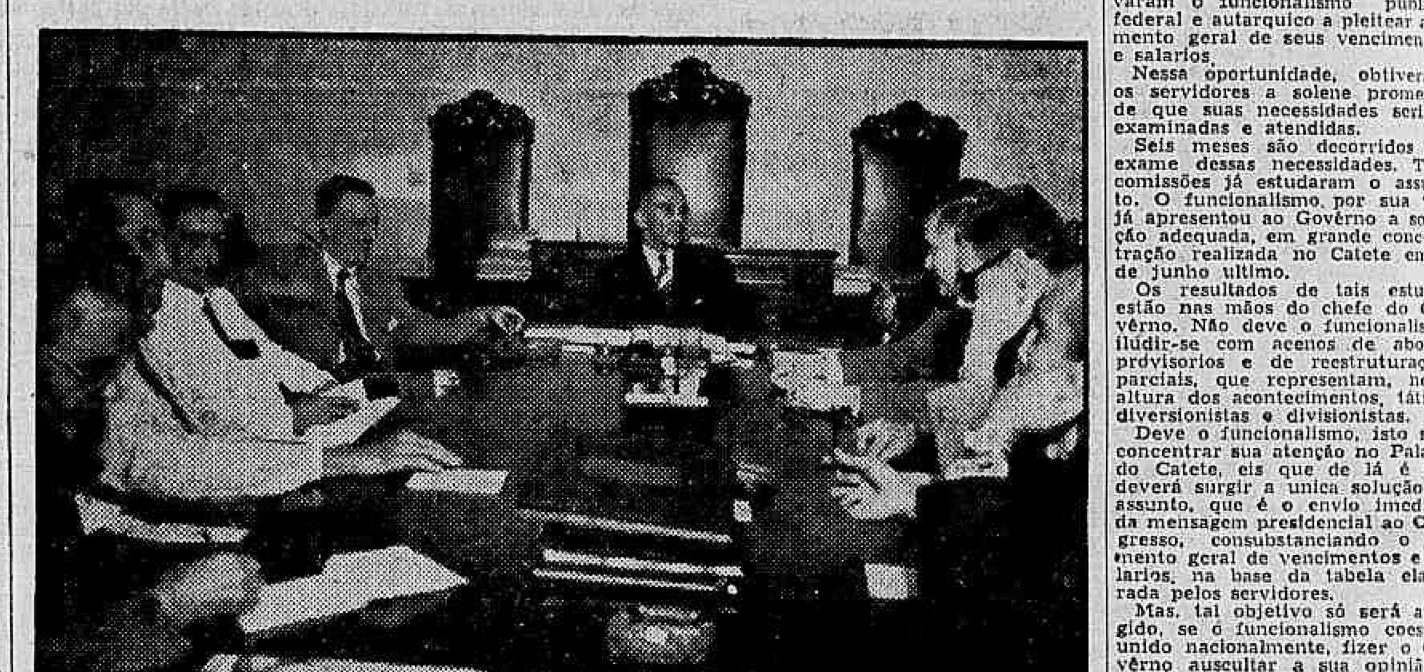
GRAVE DENUNCIA

O sr. Cotrim Neto, do P.R.P., declarou que as bombas de gasolina de propriedade da Prefeitura estão arrendadas à Emprêsa Nacional de Petróleo S.A.. O contrato respectivo expirou, sendo prorrogado pelo prefeito a título provisório, a fim de que fosse aberta concorrência pública para exploração das mesmas bombas.

Agora, o Serviço do Patrimônio da Prefeitura fêz publicar os editais, abrindo concorrência, mas em situação que favorece, unicamente, à Emprêsa Nacional de Petróleo S.A.. Assim que uma das cláusulas do edital determina que os onus das leis trabalhistas referente aos empregados da mesma Emprêsa serão transferidos para o vencedor da concorrência; outra cláusula estipula que a atual concessionária terá preferência absoluta em todos os lances.

O edital, acrescentou, foi feito, assim, de propósito para beneficiar a atual concessionária. Disse, ainda, que o sr. João Carlos Vital desconhece esses fatos mas que irá tomar providências para colocar os futuros concorrentes à exploração das bombas em igualdade de condições.

NÃO HOUVE ACÔRDO



O aumento dos bancários não foi aceito pelos banqueiros

Lafer Não Concordou Com o Aumento Dos Bancários

A Conversa Que Teve Com os Banqueiros — "Estamos Firmes Nos 40%" Diz ao D. C. o Presidente do Sindicato Dos Empregados em Banco

"Os banqueiros nos disseram que em conversa com o ministro da Fazenda êste lhes comunicou não ser pensamento do govêrno concordar com aumento de salários coletivos, devido à crise financeira que o país atravessa".

Diz-nos ainda o sr. José Antonio Blanchard, presidente do Sindicato dos Bancários:

"A parada será dura, mas haveremos de vencer".

Na reunião de ontem, foi entregue o memorial em que os bancários pedem aumento de 40% e mais 150 cruzeiros por quinquênio.

OS BANQUEIROS

Procurado por nossa reportagem, assim falou o sr. Mário Miranda Lins, secretário do Sindicato de Bancos e quem presidiu a reunião:

"Nada ficou resolvido, pois o presidente do Sindicato está fora. Sòmente com a sua volta poderemos tomar alguma resolução".

O sr. Inar Figueiredo, tesoureiro dos banqueiros, ratificou a palavra do secretário: "Recebemos o memorial. Quando o sr. Luiz Migliora voltar, trataremos do assunto".

NOVA REUNIAO

Dentro de doze dias os banqueiros convocarão os bancários para nova reunião, onde com a presença do seu presidente tratarão do aumento.

Cumpre lembrar que a reunião de ontem foi realizada de portas fechadas, ficando vários repórteres pelos corredores.

PRESENTES

Compareceram, entre outros, os banqueiros Mário Miranda Lins, secretário do Sindicato; Inar Figueiredo, tesoureiro do Sindicato.

Bancários: Antonio José Blanchard, presidente do Sindicato; Sebastião Pernes Silva, secretário; Milton Vilanova Matos Trindad; Luiz Henrique Knoller; Ariamar de Souza Jardim e mais os acessores técnicos.

Artur Pires

Êxito do Brasil na Reunião de Genebra

Declarações do Sr. Artur Pires, Nosso Delegado Patronal à Conferência — Teses Brasileiras Vitoriosas

Acaba de regressar de Genebra, onde foi representar o Brasil, como delegado patronal, na Conferência Internacional do Trabalho, o sr. Arthur Pires, presidente do Serviço Social do Comércio, e que teve oportunidade de apresentar, no decorrer das reuniões realizadas naquela cidade suiça, uma tese sôbre os serviços sociais do Brasil, a qual alcançou a mais viva repercussão entre os representantes de todos os países que estiveram presentes naquele importante conclave.

DOZE MINISTROS

A Conferência de Genebra, disse-nos, obteve êxito absoluto, não só pela importância das proposições debatidas, como também, pelo interêsse que suscitou, pois que, além de todos os delegados, haviam doze ministros do Trabalho de diversas nações, que elegeram por unanimidade, o ministro Segadas Viana para presidir os trabalhos. Dentre êsses representantes destacamos o dos Estados Unidos, França, Inglaterra, Canadá, México, India, Paquistão, Itália e outros. Esse gesto elegendo um delegado brasileiro representou uma verdadeira consagração para o nosso país e evidenciou o prestígio que o Brasil alcançou no exterior como nação vanguardeira das conquistas realizadas no campo da paz social.

NAO EXISTE CLIMA DE NEVE

Continuando, declarou que, também, despertou o interêsse e a atenção dos delegados a integral harmonia existente entre os delegados do Govêrno, trabalhistas e patronais. — Jamais divergiram e semper foram unânimes nos seus votos — Salientou também que as proposições dos delegados dos outros países constituiram para nós assunto pacífico, uma vez que, as mesmas já fazem parte, de há muito, da nossa legislação trabalhista. Ficou assim evidenciado, mais uma vez, que em nosso país os trabalhadores não precisam recorrer a choques sangrentos nem usar de greves para fazerem valer as suas reivindicações e nem os empregadores lançam mão do reacionalismo para usufruir os seus direitos.

EXEMPLO PARA O MUNDO

A nossa legislação social — disse — impressionou tôdas as delegações de diversos países, demonstrando o seu alto apreço e reconhecimento a grande evolução do Brasil no terreno da assistência social, mostraram-se interessadas em receber as nossas leis trabalhistas, para que possam apresentar aos seus governos, inclusive sugerir até a sua aplicação.

Cresceu o Transporte de Cargas

No inquerito censitário sôbre a navegação aérea brasileira, do Recenseamento Geral de 1950, verificou-se animador crescimento de transporte de cargas.

PROGRESSO

Em 1940, pelo "Anuário Estatistico do Brasil" as quatro emprêsas nacionais em atividade transportaram 489 toneladas de cargas, 77.500 passageiros, 1.130 toneladas de bagagens e 135 toneladas de correspondência.

Já em 1950, pelo "Serviço Nacional de Recenseamento", as 23 emprêsas transportaram nada menos do que 31.000 toneladas de cargas, 1.299.000 passageiros, 15.000 toneladas de bagagem e 600 toneladas de correspondência.

A comparação com os resultados do inquerito censitário mostra, para os nove anos, um incremento de 63 vezes no volume de carga transportada, 17 vezes no numero de passageiros, 13 vezes no volume de bagagem e 4 vezes na correspondência.

Foi portanto, no transporte de cargas que ocorreu o maior crescimento, positivando-se a preferência, cada vez maior, dos meios produtores pela via aérea, na circulação das riquezas.

AMPLIADA A RÊDE AEREA

As 23 emprêsas de navegação aérea que operavam no Brasil, em 1950, eram concessionárias de linhas de uma extensão global superior a 220 mil quilômetros, enquanto em 1940 as quatro companhias nacionais existentes exploravam linhas da extensão aproximada de 41 mil quilômetros.

Durante o periodo entre as duas datas de referência, a ampliação da rêde aérea nacional montou, por conseguinte, a cêrca de 180 mil quilômetros, o que representa um aumento de mais de cinco vezes.

DEFICIT, AS VEZES

Os dados coligidos pelo inquérito censitário deixam a impressão, por outro lado, que apesar do notavel desenvolvimento experimentado, a aviação comercial brasileira ainda opera em bases pouco remunerativas, senão deficitárias em alguns casos. Com efeito, as despesas declaradas pelos informantes ascenderam a mais de 864 milhões de cruzeiros, destacando-se 322,8 milhões na forma de salários e vencimentos e 541,5 milhões sob a rubrica de "despesas diversas". Pois bem, para fazer face a êsses gastos, as companhias teriam obtido uma receita da ordem de 867 milhões, tão somente. Na composição dêsse total, a parcela relativa a passagens participa com cêrca de 596 milhões, cabendo às cargas, encomendas e bagagens o valor de 205 milhões; os 66 milhões restantes aparecem reunidos sob a rubrica de "outras receitas".

Tenha-se presente, entretanto, que na quase totalidade as emprêsas nacionais de navegação aérea recebem subvenções oficiais, que se elevam, em certos casos, a cifras ponderáveis, e que não foram computadas na "receita" apurada pelo inquerito censitário de 1950. Uma das mais importantes emprêsas do gênero conta como subvenção cêrca de 60 milhões de cruzeiros, o que dá uma idéia da importância de tais ingressos para as finanças das nossas companhias de aviação comercial.

ITALIANOS PARA O SUL



363 imigrantes posam para a reportagem a bordo do "Castel Verde", que transitou ontem pelo porto do Rio com destino a S. Paulo e Paraná. 51 dêles são espôsas e filhos dos imigrantes aqui chegados na primeira leva, cêrca de 6 meses. Os restantes são flagelados da última inundação do Vale do Pô

Concedido Aumento Aos Padeiros

O Tribunal Regional do Trabalho julgou, ontem, o processo de dissidio coletivo impetrado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitarias de Produtos de Cacau e Balas e Torrefação e Moagem de Café do Rio de Janeiro contra o Sindicato da Indústria de Padaria e Confeitaria do Rio de Janeiro.

O T.R.T. concedeu o aumento aos padeiros na base de 32%, para os que não foram beneficiados pelo último dissidio coletivo, homologado em 1949. Para os que obtiveram tal melhoria, terão, nesse caso, somente 22%. Quanto à cláusula assiduidade integral, votaram a favor 3 juízes e contra a referida cláusula, os juízes Tostes Malta, Carvalho Júnior e Mario Lopes; o juiz-presidente Oscar Fontenelle votou, desempatando, a favor das classes patronais, ficando, portanto, condicionado o insignificante aumento concedido à assiduidade integral de cem por cento.